Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis 1

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores 2

2.3 - Outras informações relevantes 3

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras 4

3.2 - Medições não contábeis 5

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 6

3.4 - Política de destinação dos resultados 7

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 8

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 9

3.7 - Nível de endividamento 10

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento 11

3.9 - Outras informações relevantes 12

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco 13

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco 16

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 17

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 29

4.5 - Processos sigilosos relevantes 30

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 31

4.7 - Outras contingências relevantes 32

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados 33

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado 34

Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado 37
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado 38
5.4 - Outras informações relevantes 39

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM 40
6.3 - Breve histórico 41
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas 42
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial 43
6.7 - Outras informações relevantes 44

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas 45
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais 47
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais 48
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total 51
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades 52
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior 53
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades 54
7.8 - Relações de longo prazo relevantes 55
7.9 - Outras informações relevantes 56

8. Grupo econômico

8.1 - Descrição do Grupo Econômico 57
8.2 - Organograma do Grupo Econômico 58
8.3 - Operações de reestruturação 59
8.4 - Outras informações relevantes 60

9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros 61
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados 62

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia 63

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades 64

9.2 - Outras informações relevantes 66

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais 67

10.2 - Resultado operacional e financeiro 86

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras 88

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor 89

10.5 - Políticas contábeis críticas 91

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor 92

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios 93

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras 94

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras 95

10.10 - Plano de negócios 96

10.11 - Outros fatores com influência relevante 98

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas 99

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas 100

12. Assembléia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa 101

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais 103

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76 104

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração 105

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem 106

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal 107

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração 110

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores 111

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros 115

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores 120

12.12 - Outras informações relevantes 121

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária 122

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal 124

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal 126

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária 128

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão 129

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária 130

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária 131

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária 132

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções 133

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários 134

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal 135

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria 136

13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores 137

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam 138

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor 139

13.16 - Outras informações relevantes 140

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos 141

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos 143

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados 144

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos 145

15. Controle

15.1 / 15.2 - Posição acionária 146

15.3 - Distribuição de capital 189

15.4 - Organograma dos acionistas 190

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte 191

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor 192

15.7 - Outras informações relevantes 193

16. Transações partes relacionadas

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas 194

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas 195

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado 199

17. Capital social

17.1 - Informações sobre o capital social 200

17.2 - Aumentos do capital social 201

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações 202

17.4 - Informações sobre reduções do capital social 203

17.5 - Outras informações relevantes 204

18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações 205

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública 206

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto 207

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados 208

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos 210

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação 214

Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros 215

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor 216

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros 217

18.10 - Outras informações relevantes 218

19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor 219

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria 220

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social 221

19.4 - Outras informações relevantes 222

20. Política de negociação

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários 223

20.2 - Outras informações relevantes 224

21. Política de divulgação

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações 225

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas 226

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações 227

21.4 - Outras informações relevantes 228

22. Negócios extraordinários

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor 229

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor 230

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais 231

22.4 - Outras informações relevantes 232

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	**Pericles de Freitas Druck**
Cargo do responsável	Diretor Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	**Odivan Carlos Cargnin**
Cargo do responsável	Diretor de Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	385-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CPF/CNPJ	49.928.567/0015-17
Período de prestação de serviço	21/03/2007
Descrição do serviço contratado	Serviços de auditoria das demonstrações financeiras e consultoria para a adoção dos CPCs e do IFRS.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	A remuneração dos auditores independentes relativa ao último exercício social, findo em 31.12.2009 corresponde ao montante de R$ 446.705,54, referente a serviços de auditoria das demonstrações financeiras prestados e o montante de R$ 46.647,23 referente a serviços de consultoria para adoção dos CPCs e do IFRS.
Justificativa da substituição	Decisão da administração
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	não há.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Roberto Wagner Promenzio	21/03/2007	633.231.338-20	Rua Dona Francisca,, 260, Centro, Joinville, SC, Brasil, CEP 89201-250, Telefone (47) 30255155, Fax (47) 30255155, e-mail: rpromenzio@deloitte.com

2.3 - Outras informações relevantes

2.3 Outras informações relevantes:

Todas as informações já foram divulgadas acima.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2009)	Exercício social (31/12/2008)	Exercício social (31/12/2007)
Patrimônio Líquido	90.104.000,00	49.943.000,00	100.936.000,00
Ativo Total	520.389.000,00	563.540.000,00	479.991.000,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	380.786.000,00	388.391.000,00	350.400.000,00
Resultado Bruto	92.760.000,00	90.497.000,00	89.763.000,00
Resultado Líquido	44.069.000,00	-54.223.000,00	14.595.000,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	8.098.898	8.101.419	8.082.000
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	11,130000	6,160000	12,490000
Resultado Líquido por Ação	5,441360	-6,693030	1,805860

3.2. a) Medições não contábeis e b) conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas:

Cálculo do EBITDA Ajustado	Em 31 de dezembro de		
	2009	2008	2007
Receita Bruta (reais)	482.978.000,00	485.632.000,00	440.347.000,00
Receita Líquida Total (reais)	380.786.000,00	388.391.000,00	350.400.000,00
Resultado Operacional (reais)	70.704.000,00	(81.538.000,00)	22.066.000,00
(+) Depreciações e Amortizações (reais)	40.311.000,00	36.306.000,00	27.911.000,00
(+) Provisão para perdas e para contingências (reais)	4.581.000,00	10.238.000,00	3.961.000,00
(+) Item não recorrente (reais)	(10.190.000,00)	2.316.000,00	-
(-) Receitas financeiras (reais)	(75.538.000,00)	(36.746.000,00)	(44.851.000,00)
(+) Despesas financeiras (reais)	62.950.000,00	127.935.000,00	42.968.000,00
(=) EBITDA Ajustado (reais)	92.818.000,00	58.511.000,00	52.055.000,00
Margem de EBITDA Ajustado %	24,6%	15,1%	14,9%

3.2. c) O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho por nossa Administração, motivo pelo qual entendemos ser importante a sua inclusão neste formulário. A administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento. De acordo com o Ofício Circular CVM 1/2005, o EBITDA pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. Nosso EBITDA Ajustado consiste no lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultados não operacionais e itens não recorrentes.

O EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) e despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

3.3. Eventos subseqüentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

a) 1° Emissão de Debêntures Simples

A Companhia subscreveu e integralizou em 12 de abril de 2010, a 1° Emissão de Debêntures de espécie simples, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476/09, no valor de emissão de R$ 100 milhões (cem milhões de reais). As debêntures vencerão após 60 (sessenta) meses da data de emissão e serão amortizadas em 8 (oito) parcelas semestrais a partir de 18° (décimo oitavo) mês seguinte à data da emissão. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram utilizados pela Companhia para liquidação de dívidas de curto prazo.

b) Cédula de Créditos Imobiliários

Em 03 de agosto de 2010 a controlada Irani Trading S.A. emitiu Instrumento Particular de Cédula de Créditos Imobiliários – CCI lastreada em Contrato de Locação celebrado em 20 de outubro de 2009, entre a Irani Trading S.A. e Celulose Irani S.A. A Irani Trading S.A. cedeu a CCI para a Brazilian Securities Companhia de Securitização. Em decorrência desta cessão, a Securitizadora emitiu em regime fiduciário Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e pagou em 06 de agosto de 2010 para a Irani Trading S.A. o preço da cessão da CCI, no montante de R$ 40.833 mil. Esta operação será liquidada em 37 parcelas mensais e consecutivas no valor de R$ 1.364 mil cada, com início em 25 de agosto de 2010 e término em 25 de agosto de 2013, devidas pela Locatária Celulose Irani S.A. à Cedente Irani Trading S.A., por força do contrato de locação.

c) 1° Emissão Privada de Debêntures

Em 19 de agosto de 2010, a Companhia concluiu sua 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, e da Espécie Subordinada. A emissão totalizou 40 debêntures simples, nominativas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em valor total de R$ 40 milhões, e foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 12 de julho de 2010. As debêntures foram emitidas em 19 de agosto de 2010, tendo sido integralmente subscritas e integralizadas pela Irani Trading S.A., e os recursos obtidos com a referida emissão foram utilizados para financiar o capital de giro e despesas gerais da Companhia.

3.4. Política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais:

	31.12.2009	31.12.2008	31.12.2007
a) Regras sobre retenção de lucros	Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda. Após as deduções, poderá ser destacada uma participação aos administradores, a critério do Conselho de Administração, não superior a 10% dos lucros remanescentes. Do lucro líquido resultante, 5% será destinado à Reserva Legal e uma importância destinada à formação da reserva para contingências.	Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda. Após as deduções, poderá ser destacada uma participação aos administradores, a critério do Conselho de Administração, não superior a 10% dos lucros remanescentes. Do lucro líquido resultante, 5% será destinado à Reserva Legal e uma importância destinada à formação da reserva para contingências.	Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda. Após as deduções, poderá ser destacada uma participação aos administradores, a critério do Conselho de Administração, não superior a 10% dos lucros remanescentes. Do lucro líquido resultante, 5% será destinado à Reserva Legal e uma importância destinada à formação da reserva para contingências.
b) Regras sobre distribuição de dividendos	O Estatuto Social da Companhia prevê que pelo menos 25% do lucro líquido ajustado seja, anualmente, distribuído aos acionistas a título de dividendo obrigatório.	O Estatuto Social da Companhia prevê que pelo menos 25% do lucro líquido ajustado seja, anualmente, distribuído aos acionistas a título de dividendo obrigatório.	O Estatuto Social da Companhia prevê que pelo menos 25% do lucro líquido ajustado seja, anualmente, distribuído aos acionistas a título de dividendo obrigatório.
c) Pediodicidade das distribuições de dividendos	Anual	Anual	Anual
d) Restrições à distribuição de dividendos	Existem contratos bancários com cláusulas de restrição à distribuição de dividendos superior ao mínimo legal.	Existem contratos bancários com cláusulas de restrição à distribuição de dividendos superior ao mínimo legal.	Existem contratos bancários com cláusulas de restrição à distribuição de dividendos superior ao mínimo legal.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2009	Exercício social 31/12/2008	Exercício social 31/12/2007
Lucro líquido ajustado	15.482.000,00		15.582.000,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	25,000000		25,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	17,180000		3,860000
Dividendo distribuído total	3.872.715,00		3.896.255,00
Lucro líquido retido	11.610.000,00		11.102.000,00
Data da aprovação da retenção	30/04/2010		30/04/2008

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Dividendo Obrigatório						
Ordinária	3.538.674,00	31/05/2010			233.108,00	25/06/2008
Preferencial	334.041,00	31/05/2010			50.647,00	25/06/2008
Juros Sobre Capital Próprio						
Ordinária					1.369.940,00	23/08/2007
Ordinária					782.823,00	12/09/2007
Ordinária					1.174.235,00	17/12/2007
Preferencial					100.765,00	17/12/2007
Preferencial					117.560,00	23/08/2007
Preferencial					67.177,00	12/09/2007

3.6. Dividendos declarados a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores:

Não houve nos exercícios sociais encerrados em 31.12.2009, 31.12.2008 e 31.12.2007 distribuição de dividendos declarados à conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

	31.12.2009	31.12.2008	31.12.2007
Lucros Retidos	Não há	Não há	Não há
Reservas Constituídas	Não há	Não há	Não há

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Montante total da dívida, de qualquer natureza	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2009	430.282.000,00	Índice de Endividamento	4,78000000	
	430.282.000,00	Outros índices	3,11000000	Outros índices: É calculado através da razão Dívida Líquida Bancária/EBITDA. A Companhia entende que o índice Dívida Líquida Bancária/EBITDA é mais adequado para a correta compreensão da situação financeira e do nível de endividamento da Companhia, por representar mais apropriadamente a capacidade de pagamento da Companhia, pois reflete o resultado operacional contábil sem o efeito de itens não caixa relevantes (como depreciação e exaustão). A Dívida Líquida é calculada conforme item 10.1 f) deste Formulário de Referência.

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social (31/12/2009)					
Tipo de dívida	**Inferior a um ano**	**Um a três anos**	**Três a cinco anos**	**Superior a cinco anos**	**Total**
Garantia Real	134.775.000,00	150.014.000,00	13.708.000,00	5.003.000,00	303.500.000,00
Total	134.775.000,00	150.014.000,00	13.708.000,00	5.003.000,00	303.500.000,00
Observação					

3.9 - Outras informações relevantes

3.9 Outras informações relevantes:

Não há outras informações relevantes.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

4. FATORES DE RISCO

4.1. Fatores de risco que podem influenciar a decisão de investimento em valores mobiliários de emissão da Companhia:

a) Com relação à Companhia

Dificuldade em atrair, reter e manter pessoal qualificado pode afetar os resultados operacionais e a situação financeira

A capacidade da IRANI em manter sua posição competitiva depende em larga escala dos serviços de sua alta administração. A Companhia não pode garantir que terá sucesso em atrair e manter pessoal qualificado para integrar sua alta administração. A perda de membros ou a incapacidade de atrair e manter pessoal adicional para integrá-la, pode ter um efeito adverso sobre sua situação financeira e seus resultados operacionais.

Disponibilidade de energia e matéria-prima florestal

O Brasil enfrentou escassez de geração de energia elétrica no passado, principalmente em virtude de períodos prolongados e rigorosos de estiagem que prejudicaram a geração de energia hidrelétrica, bem como em virtude de falta de investimentos em geração de energia. Períodos de estiagem prolongados ou crescimento considerável de demanda por energia no futuro poderão dar causa a novos períodos de escassez e/ou de racionamento de energia, acarretando redução dos volumes de produção da IRANI e afetando a cadeia produtiva do setor. Da mesma forma a necessidade de matéria-prima de base florestal é imprescindível para manutenção e incremento de produção.

Decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos podem causar efeitos adversos para a Companhia

A Companhia figura como parte em diversos processos judiciais e administrativos que tratam de questões de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. Não há provisionamento para todas as ações em que a IRANI figura como parte e que são consideradas com chances de êxito possível pelos nossos consultores jurídicos, e as provisões contabilizadas pela Companhia podem não ser suficientes para satisfazer o valor total que esta poderia ser chamada a honrar. Resultados desfavoráveis no âmbito desses processos podem afetar negativamente os resultados e a situação financeira da IRANI.

O crescimento futuro da IRANI poderá exigir aporte de recursos e investimentos adicionais, que poderão não estar disponíveis ou, caso disponíveis, poderão não sê-lo em condições satisfatórias (restrição de crédito)

A IRANI espera realizar investimentos a fim de implementar suas estratégias de crescimento. Tais estratégias dependem de uma série de condições que estão fora de seu controle. A IRANI espera financiar uma parcela substancial de seus investimentos com seu fluxo de caixa operacional. No entanto, não pode assegurar que irá gerar fluxo de caixa e que tais recursos serão suficientes para financiar os investimentos necessários. Nesse caso, a IRANI pode ser obrigada a levantar recursos adicionais. A Companhia não pode assegurar a disponibilidade desses recursos adicionais ou, se disponíveis, que os mesmos serão em condições e montantes satisfatórios. A falta de acesso a tais recursos em condições e montantes satisfatórios poderá restringir o crescimento e desenvolvimento futuros das atividades da IRANI, o que poderia afetar adversamente sua condição de honrar suas obrigações.

Eventos da Natureza

A Companhia pode ser afetada por eventos da natureza, como vendavais e enchentes, que interrompam sua produção e afetem seu desempenho operacional e geração de caixa.

A Companhia pode ser responsável por perdas e danos causados a terceiros, inclusive danos ambientais, sendo que os seguros contratados podem ser insuficientes para cobrir tais perdas e danos.

A Companhia e suas controladas podem ser responsabilizadas por perdas e danos causados a terceiros. A Companhia não pode garantir que suas apólices de seguro serão suficientes em todas as circunstâncias ou contra todos os riscos. A ocorrência de um sinistro significativo não segurado ou indenizável, parcial ou integralmente, ou a não observância dos subcontratados da Companhia e suas controladas em cumprir obrigações indenizatórias assumidas perante a Companhia e suas controladas ou em contratar seguros, pode ter um efeito adverso. Além disso, a Companhia não pode assegurar que será capaz de manter apólices de seguro a taxas comerciais razoáveis ou em termos aceitáveis no futuro. Estes fatores podem gerar um efeito adverso para a Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

b) Com relação ao seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle

Interesses do acionista controlador da Companhia podem conflitar com interesses de investidores.

O acionista controlador da Companhia tem poderes para determinar os resultados de deliberações que exijam aprovação dos acionistas, em conseqüência, possibilidade de eleger a maioria dos membros do Conselho de Administração que aprovam as principais deliberações.

c) Com relação aos seus acionistas

Os acionistas da Companhia podem não receber dividendos ou juros sobre o capital próprio

De acordo com seu Estatuto Social, a Companhia deve pagar a seus acionistas 25% do lucro líquido anual ajustado sob a forma de dividendo obrigatório. O lucro líquido pode não ser distribuído, utilizado para compensar prejuízo ou então retido, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos.

A baixa liquidez das ações poderá limitar a capacidade de venda das ações da Companhia pelo preço e no momento desejado

A Companhia tem free float de aproximadamente 12% do total de ações. Por este motivo são poucas as negociações no mercado de ações da Companhia, propiciando baixa liquidez das mesmas. Desta forma, a baixa liquidez das ações da Companhia poderá limitar a capacidade de vendas e também interferir no preço das negociações pretendidas pelos investidores, bem como inviabilizar negociações no prazo pretendido pelos investidores da Companhia.

d) Com relação à suas controladas e coligadas

A Companhia identifica riscos ambientais, sociais e de mercado na controlada Habitasul Florestal S.A. que podem afetar seu resultado operacional e por conseqüência os resultados da Companhia.

e) Com relação a seus fornecedores

Aumento nos preços das matérias-primas pode elevar o custo operacional e reduzir os lucros da Companhia

As principais matérias-primas envolvidas no processo produtivo são madeira reflorestada e aparas de papelão (reciclado). Variações adversas nos preços das matérias-primas devido a condições desfavoráveis no mercado poderão ocasionar custos operacionais extras reduzindo desta forma os lucros da Companhia.

f) Com relação a seus clientes

Instabilidade econômica mundial pode provocar redução no consumo e consequentemente os clientes podem restringir ou diminuir os volumes de compras

Os principais produtos produzidos e comercializados pela Companhia estão diretamente relacionados ao mercado consumidor brasileiro e mundial. Eventos que gerem instabilidade na economia mundial e que provoquem reduções de consumo podem gerar os mesmos efeitos nos volumes de venda da Companhia, e consequentemente na sua situação financeira e resultados operacionais.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

g) Com relação aos setores de atuação

Os preços do papel são cíclicos e estão sujeitos a fatores que estão fora do controle da IRANI. A variação negativa dos preços do papel pode afetar as receitas e os resultados operacionais da IRANI

O desempenho do setor de papel tem natureza cíclica, sendo influenciado principalmente pelos períodos de expansão e retração da economia mundial. A expansão da economia faz com que a demanda por papel aumente e os estoques mundiais do produto diminuam, causando o aumento dos preços no mercado internacional. Por outro lado, a retração da economia gera a diminuição da demanda pelo produto e o aumento dos estoques mundiais, resultando na redução dos preços praticados no mercado internacional. Outros fatores também influenciam os preços dos produtos fabricados pela IRANI, tais como a capacidade de produção mundial, as estratégias adotadas pelos principais produtores mundiais e a disponibilidade de substitutos para tais produtos. Um declínio no preço do papel no mercado internacional pode afetar negativamente a condição financeira e os resultados operacionais.

O setor de papel é altamente competitivo. A IRANI poderá perder participação de mercado caso não seja capaz de manter-se competitiva com relação aos seus principais concorrentes

A IRANI sofre intensa concorrência em todos os segmentos em que atua. Alguns dos concorrentes da IRANI são maiores e têm maior capacidade de produção e acesso ao mercado financeiro e de capitais a custos menores e prazos maiores do que aqueles disponíveis à IRANI, o que lhes confere vantagens competitivas. A IRANI sofre a concorrência de diversos fabricantes de menor porte que atuam no mercado informal, o que lhes confere vantagens econômicas, pois seus custos são menores que aqueles incorridos pela IRANI. Não há garantias de que a IRANI conseguirá se manter competitiva nos mercados em que atua. Caso a IRANI não seja capaz de manter sua posição dentre as líderes destes mercados, sua condição financeira e resultados operacionais poderão ser adversamente afetados.

h) Com relação à regulação do setor de atuação

A IRANI poderá incorrer em custos maiores decorrentes do cumprimento da legislação ambiental

A IRANI está sujeita a rigorosas leis e regulamentos ambientais na esfera federal, estadual e municipal. Esse conjunto de regras contém complexas normas de controle ambiental, dentre as quais se destacam as que tratam do armazenamento e descarga de materiais perigosos, manejo florestal e da emissão de poluentes líquidos, sólidos e gasosos. O descumprimento dessas leis ou regulamentos, ou a ocorrência de acidentes que afetem o meio-ambiente, pode resultar em sanções de natureza administrativa, civil e/ou criminal com multas em valor expressivo, obrigações de indenizar e/ou desembolsos financeiros por parte da IRANI, os quais podem afetar adversamente os seus resultados operacionais e sua condição financeira.

i) Com relação aos países estrangeiros

As exportações da Companhia estão sujeitas a riscos ligados a operações internacionais

Algumas operações da Companhia são com o mercado externo e representaram em 2009 16% da Receita Bruta. Desta forma a Companhia está sujeita a fatores que independem de seu controle como a variação das taxas de câmbio, a imposição de restrições comerciais e controles cambiais, a imposição de regimes regulatórios estrangeiros etc. O desempenho financeiro das operações internacionais da Companhia dependem da união desses fatores e poderá prejudicar os negócios deste mercado, na relação de receita que ele representa.

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

4.2. Expectativas de redução ou aumento na exposição a riscos relevantes:

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. Estamos constantemente monitorando mudanças no cenário macro-econômico e setorial que possam influenciar nossas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de desempenho. Mudanças da economia mundial, com um enfraquecimento do seu crescimento e impacto na economia local podem aumentar os riscos mencionados na seção 4.1.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3. Processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes, são relevantes para seus negócios e não estão sob sigilo:

A Companhia ou suas controladas figuram como parte em ações na esfera judicial relacionadas a matérias tributária, cível, trabalhista e ambiental, e processos na esfera administrativa de natureza tributária.

Na opinião de seus advogados e consultores legais, a Companhia mantém provisão suficiente em seus balanços referentes a perdas decorrentes de litígios com base na probabilidade estimada dessas perdas. Abaixo seguem de forma sintética as matérias discutidas nos litígios judiciais e administrativos da Celulose Irani S.A. e suas controladas.

I) Tributários

Com relação aos Processos de natureza tributária, a Companhia possui processos administrativos e judiciais onde se encontra no pólo passivo dos mesmos, os quais têm por objeto discussões referentes a créditos de tributos e compensações realizadas, da mesma forma que possui ações tributárias em que consta no pólo ativo, onde se discute o pagamento indevido de tributos, visando a declaração de inexigibilidade destes, bem como a recuperação desses valores.
Todas as ações em que a Companhia é parte são oriundas do curso normal dos seus negócios, havendo ações em que a chance de perda é provável e outras em que a chance de perda é possível.
Segue abaixo o detalhamento de algumas ações que a Companhia entende serem relevantes:

I.I) Execução Fiscal na qual é parte autora o Estado de Santa Catarina e que tem como objeto de discussão suposta transferência de crédito irregular de ICMS no valor de R$ 1.305.000,00

Processo: 055.04.000648-9	
a. juízo	Vara Única de Rio Negrinho
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	23/03/2004
d. partes no processo	Exeqüente: Estado de santa Catarina Executado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.305.000,00
f. principais fatos	Após a citação, a Companhia ofereceu bens a penhora, para assim garantir a execução e oferecer os respectivos embargos. No dia 27/06/07 a Companhia protocolou pedido de substituição de penhora, sendo que atualmente encontra-se aguardando o cumprimento do mandado de penhora e avaliação do bem oferecido.
g. chance de perda:	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em se confirmando a perda haverá desembolso do montante para liquidação do processo, afetando o fluxo de caixa da Companhia. O valor foi contabilmente reconhecido e divulgado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 1.305.000,00

I.II) Três Processos Administrativos nos quais a Companhia realiza a compensação de tributos federais referente às suas operações com créditos de IPI sobre aquisição de aparas, fazendo um montante total de R$63.003.000,00 (Imposto R$28.635.000,00; Juros R$12.892.000,00; Multa R$21.476.000,00). Do valor total do imposto, R$

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

2.033.000,00 foi cancelado pelo julgamento da impugnação Administrativa, permanecendo saldo de R$ 26.602.000,00 (valor do imposto).
Em novembro de 2009 a companhia optou pela utilização do benefício da MP 470/09 para liquidar cerca de 66% do valor total do Imposto (R$ 17.613.000,00), através do pagamento do mesmo com prejuízo fiscal.
Do saldo remanescente do imposto desses Processos 36% está sendo incluído no Parcelamento da Lei 11.941/09 (R$ 3.253.000,00), que já está sendo adimplido mensalmente, e os outros 64% (R$ 5.736.000,00) continuam em discussão administrativa tendo uma chance perda possível, conforme tabela abaixo:

Processo	Valor de Saldo do Processo Administrativo
11080.009904/2006-78	R$ 2.718.000,00
11080.009902/2006-89	R$ 726.000,00
11080.009905/2006-12	R$ 2.292.000,00
Valor Total	R$ 5.736.000,00

Processo: 11080.009904/2006-78	
a. juízo	Secretaria da Receita Federal de Barueri
b. instância	2ª Instância da Esfera Administrativa – Conselho de Contribuintes
c. data de instauração	23/03/2004
d. partes no processo	Órgão Notificante: Secretaria da Receita Federal Notificado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 12.574.000,00 (Imposto: R$ 5.568.000,00; Juros: R$ 2.830.000,00; Multa: R$ 4.176.000,00)
f. principais fatos	Após o recebimento da notificação, foi apresentada impugnação, a qual foi julgada procedente em parte ocasionando o cancelamento parcial da notificação no valor de R$ 1.108.000,00 do valor do Imposto. Após recebido, protocolou Recurso Voluntário junto ao Conselho de Contribuintes. A companhia, no mês de novembro de 2009, optou pela utilização do benefício da MP 470/09 para liquidar cerca de 15% (R$ 666.000,00) do valor total do imposto, através do pagamento do mesmo com prejuízo fiscal. Do saldo remanescente do Imposto 28% (R$1.076.000,00) está sendo incluído no Parcelamento da Lei 11.941/09, que já está sendo adimplido mensalmente, e os outros 72% (R$ 2.718.000,00) continuam em discussão administrativa tendo uma chance de perda possível.
g. chance de perda:	Possível em relação ao saldo remanescente
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor de seu saldo remanescente para liquidação (R$ 2.718.000,00 acrescidos de juros e multa) afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

Processo: 11080.009902/2006-89	
a. juízo	Secretaria da Receita Federal de Joaçaba
b. instância	2ª Instância da Esfera Administrativa – Conselho de Contribuintes

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

c. data de instauração	20.11.2006
d. partes no processo	Órgão Notificante: Secretaria da Receita Federal Notificado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.090.000,00 (Imposto: R$ 1.952.000,00; Juros: R$ 674.000,00; Multa: R$ 1.464.000,00)
f. principais fatos	Após o recebimento da notificação, foi apresentada impugnação, a qual foi julgada procedente em parte ocasionando o cancelamento parcial da notificação no valor de R$ 794.000,00 do valor do Imposto. Após recebido, protocolou Recurso Voluntário junto ao Conselho de Contribuintes. A companhia, no mês de novembro de 2009, optou pela utilização do benefício da MP 470/09 para liquidar cerca de 34% (R$395.000,00) do valor total do imposto, através do pagamento do mesmo com prejuízo fiscal. Do saldo remanescente do imposto 4,7% (R$36.000,00) está sendo incluído no Parcelamento da Lei 11.941/09, que já está sendo adimplido mensalmente, e os outros 95,3% (R$ 726.000,00) continuam em discussão administrativa tendo uma chance de perda possível.
g. chance de perda:	Possível em relação ao saldo remanescente
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor de seu saldo remanescente para liquidação (R$ 726.000,00 acrescidos de juros e multa) afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

Processo: 11080.009905/2006-12	
a. juízo	Secretaria da Receita Federal de Joaçaba
b. instância	2ª Instância da Esfera Administrativa – Conselho de Contribuintes
c. data de instauração	20.11.2006
d. partes no processo	Órgão Notificante: Secretaria da Receita Federal Notificado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 46.339.000,00 (Imposto: R$ 21.115.000,00; Juros: R$ 9.387.000,00; Multa: R$ 15.837.000,00)

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

f. principais fatos	Após o recebimento da notificação, foi apresentada impugnação, a qual foi julgada procedente em parte ocasionando o cancelamento parcial da notificação no valor de R$ 131.000,00 do valor do Imposto. Após recebido, protocolou Recurso Voluntário junto ao Conselho de Contribuintes. A companhia, no mês de novembro de 2009, optou pela utilização do benefício da MP 470/09 para liquidar cerca de 78,8% (R$16.552.000,00) do valor total do imposto, através do pagamento do mesmo com prejuízo fiscal. Do saldo remanescente do imposto 48% (R$2.140.000,00) está sendo incluído no Parcelamento da Lei 11.941/09, que já está sendo adimplido mensalmente, e os outros 52% (R$ 2.292.000,00) continuam em discussão administrativa tendo uma chence de perda possível.
g. chance de perda:	Possível em relação ao saldo remanescente
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor de seu saldo remanescente para liquidação (R$ 2.292.000,00 acrescidos de juros e multa) afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

I.III) O Processo Administrativo nº 10925.000172/2003-66, trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal por suposta irregularidade na compensação de crédito tributário relativo a IPI – TRD.A IRANI possui decisão administrativa que demonstra o seu direito ao referido crédito, porém a Receita Federal alega que a Companhia utilizou crédito maior.

Processo: 10925.000172/2003-66	
a. juízo	Secretaria da Receita Federal de
b. instância	2ª Instância da Esfera Administrativa – Conselho de Contribuintes
c. data de instauração	20/02/2003
d. partes no processo	Órgão Notificante: Secretaria da Receita Federal Notificado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 7.099.000,00 (Imposto R$2.738.000,00; Juros R$2.307.000,00; Multa R$2.054.000,00)
f. principais fatos	Após o recebimento da notificação, foi apresentada impugnação, a qual foi julgada procedente em parte ocasionando a redução da multa de ofício. Após recebido a referida decisão, protocolou Recurso Voluntário e Recurso de Ofício junto ao Conselho de Contribuintes. Desses Recursos o Voluntário foi provido em parte e o de Ofício foi negado. Recebida a Presente decisão houve o protocolo de Recurso Especial em 23/07/2008, o qual aguarda julgamento.
g. chance de perda:	Possível

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

I.IV) A Companhia figura no pólo passivo da execução fiscal nº 2004.72.03.001555-8, a qual tem por objeto a cobrança de valores referentes a contribuição previdenciária incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais.

Processo: 2004.72.03.001555-8	
a. juízo	1ª Vara da Justiça Federal de Joaçaba/SC
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	15/10/2004
d. partes no processo	Exeqüente: Procuradoria da Fazenda Nacional – INSS Executado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.109.000,00
f. principais fatos	Depois de ser citada sobre a presente ação, ofereceu bens em garantia, os quais superam o valor da execução e apresentou respectivo Embargos a Execução. Diante disso, o processo encontra-se suspenso aguardando o julgamento dos referidos Embargos. Na data de 31/05/2010 a Companhia realizou a substituição da penhora anteriormente realizada com o intuito de manter totalmente garantido o valor objeto deste processo.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

I.V) Execução Fiscal nº 99.70.00325-9, versa sobre cobrança de crédito tributário por parte do INSS, relativo a contribuições previdenciárias supostamente devidas por empresas contratadas para a prestação de serviços de cessão de mão de obra., sendo a Companhia tratada como responsável solidária.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo: 99.70.00325-9	
a. juízo	1ª Vara da Justiça Federal de Joaçaba/SC
b. instância	2ª Instância – Tribunal Regional da 4ª Região
c. data de instauração	05/04/1999
d. partes no processo	Exeqüente: Procuradoria da Fazenda Nacional – INSS Executado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 4.373.000,00
f. principais fatos	Depois de ser citada sobre a presente ação, ofereceu bens em garantia, os quais superam o valor da execução e apresentou respectivo Embargos a Execução, o qual foi julgado improcedente. Diante disso, a Companhia apresentou recurso de apelação e a PGFN Recurso Adesivo, os quais encontra-se suspensos aguardando o julgamento do Tribunal Regional da 4ª Região. Na data de 26/03/2009 a Companhia realizou o protocolo de pedido de reforço da penhora anteriormente realizada com o intuito de manter totalmente garantido o valor objeto deste processo.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

I.VI) Os Processos Administrativos nºs. 11080.013972/2007-12 e 11080.013973/2007-67, nos quais a Companhia figura no pólo passivo dizem respeito, a autuação fiscal emanada pela Receita Federal por suposto crédito tributário indevido referente à Cofins e PIS respectivamente.

Processo: 11080.013972/2007-12	
a. juízo	Secretaria da Receita Federal de Porto Alegre/RS
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	13/12/2007
d. partes no processo	Órgão Notificante: Secretaria da Receita Federal Notificado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 2.642.000,00
f. principais fatos	O Auto de Infração foi recebido no dia 13/12/07, tendo sido apresentada a impugnação do mesmo pela Companhia no dia 14/01/2008, sendo que até o presente momento encontra-se aguardando julgamento.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

Processo: 11080.013973/2007-67	
a. juízo	Secretaria da Receita Federal de Porto Alegre/RS
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	13/12/2007
d. partes no processo	Órgão Notificante: Secretaria da Receita Federal Notificado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 519.000,00
f. principais fatos	O Auto de Infração foi recebido no dia 13/12/07, tendo sido apresentada a impugnação do mesmo pela Companhia no dia 14/01/2008, sendo que até o presente momento encontra-se aguardando julgamento.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

I.VII) 13 Processos Administrativos relativos a Notificações Fiscais da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina, onde estão sendo discutidos supostos créditos indevidos de ICMS, na aquisição de produtos utilizados no processo produtivo das Unidades Industriais instaladas no estado. Todas as Notificações se referem ao mesmo assunto, porém foram emitidas separadamente por conveniência da fiscalização da Fazenda estadual de SC. Segue abaixo um detalhamento de todos os processos acima referidos.

Processsos: 970000010058, 970000010076, 970000010006, 970000010009, 970000010052, 970000010089, 970000010084, 970000010066, 970000010070, 970000010014, 970000009997, 970000010041, 970000010078.	
a. juízo	Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina
b. instância	2ª Instância da Esfera Administrativa Conselho Estadual de Contribuintes de Santa Catarina
c. data de instauração	06/02/2009

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

d. partes no processo	Órgão Notificante: Secretaria do Estado da Fazenda/SC Notificado: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 25.647.000,00
f. principais fatos	No dia 06/02/2009 foram recebidas 13 Termos de Intimação para Defesa Prévia, tendo a Companhia apresentou a referida defesa no dia 13/02/2009. As mesmas foram julgadas improcedentes tendo os Termos de Intimação sido convertidos em Notificações em 09/03/2009. No dia 08/04/2009 foram protocoladas as Reclamações/Defesas referente às Notificações, tendo estas sido julgadas improcedentes. Após o recebimento das decisões das Defesas no dia 27/10/2009, a Companhia protocolou no dia 11/11/2009 os respectivos Recursos Voluntários junto ao Conselho Estadual de Contribuintes, os quais estão aguardando julgamento.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

II) Trabalhistas

Os Processos de natureza trabalhista em que a Companhia versa no pólo passivo são referentes a reclamações propostas por ex-funcionários onde se discute o pagamento de horas-extras, adicional de insalubridade, periculosidade, assim como enfermidades e acidentes decorrentes do trabalho.

Da totalidade dos processos referidos no parágrafo anterior destaca-se pela sua relevância a Reclamatória Trabalhista nº 274/89, na qual estava sendo discutidos valores adicionais de insalubridade e periculosidade relativos a todos os funcionários da Companhia, incluindo as parcelas vencidas (pretéritas) e vincendas (futuras). Na referida Reclamatória Trabalhista foi realizado acordo entre as partes em 28.08.2008 no valor de R$ 5.736.000,00, sendo que deste total foi adimplido até 31.12.2009, o valor de R$ 4.702.000,00, e o saldo de R$ 1.034.000,00 foi liquidado até 31.03.2010.

Processo: 274/89	
a. juízo	Vara do Trabalho de Joaçaba/SC
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	05/07/1989
d. partes no processo	Reclamante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Artefatos de Papel, Papelão, e Cortiça de Joaçaba. Reclamada: Celulose Irani S.A.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 11.359.000,00
f. principais fatos	Acordo realizado no valor de R$ 5.736.000,00, já tendo sido adimplido o valor de R$ 4.702.000,00, restando saldo de R$ 1.034.000,00
g. chance de perda:	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Como o processo foi liquidado em 31.03.2010 não haverá mais impacto no fluxo de caixa e nos resultados da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 1.034.000,00 (em 31.12.2009)

Existem também Reclamatórias Trabalhistas onde a Companhia consta no pólo passivo e que possuem chance de perda possível. Estas ações versam sobre indenizações referentes à periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais e danos materiais decorrentes de acidente de trabalhos, dentre esses casos segue abaixo os mais relevantes.

Processo: 00466-2007-012-12-00-4	
a. juízo	Vara do Trabalho de Joaçaba/SC
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	20/04/2007
d. partes no processo	Reclamante: Elizeu Meyer Reclamada: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.995.000,00
f. principais fatos	Na presente Reclamatória está sendo discutido uma Indenização por danos morais, despesas médicas, adicional de insalubridade, reflexos e honorários advocatícios. O referido processo encontra-se em fase de instrução e segundo a opinião dos advogados da Companhia e seus consultores o valor envolvido é de R$ 300.000,00 e há uma chance de perda possível.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

Processo: 00871-2005-012-12-00-0	
a. juízo	Vara do Trabalho de Joaçaba/SC
b. instância	2º Instância
c. data de instauração	04/11/2005

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

d. partes no processo	Reclamante: Marisa Rosa da Silva Martins e Outros Reclamada: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 1.429.000,00
f. principais fatos	Na presente reclamatória está sendo discutido uma Indenização por danos materiais e morais por acidente de trabalho. O referido processo encontra-se aguardando decisão do recurso de revista interposto pela Companhia e segundo a opinião dos advogados da Companhia e seus consultores o valor envolvido é de R$ 710.000,00 e há uma chance de perda possível.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

Processo: 01131-2009-421-02-00-3	
a. juízo	Vara do Trabalho de Santana do Parnaíba/SP
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	24/04/2009
d. partes no processo	Reclamante: Flávio Pedroso dos Santos Reclamada: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 400.000,00
f. principais fatos	Na presente Reclamatória está sendo discutido uma Indenização por danos morais, FGTS e multa de 40%, seguro desemprego, pensão vitalícia, danos morais e alteração da data de rescisão para 06/12/2008. O referido processo encontra-se em fase de instrução e segundo a opinião dos advogados da Companhia e seus consultores há uma chance de perda possível.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

III) Processos Cíveis

A Companhia figura em ações cíveis, tanto no pólo passivo quanto no pólo ativo, sendo que nas ações em que é parte passiva e que tem chance de perda provável, são discutidos pedidos de indenização relativos à rescisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

contratual de Representação Comercial. Em relação a estas ações cíveis acima mencionadas destacam-se pela sua relevância, as seguintes:

Processo: 1999.001.103187-7	
a. juízo	22ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro/RJ
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	02/08/1999
d. partes no processo	Requerente: Antônio Carlos Emil Eichenberg Requerido: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 156.000,00
f. principais fatos	A presente ação encontra-se atualmente em fase de liquidação, ocasião em que o Autor opôs embargos declaratórios sobre os cálculos do perito. Em 23.07.2009 foi publicada decisão por meio da qual foi reconsiderada a decisão que homologou os cálculos periciais, determinando a remessa dos autos para que o perito se manifeste sobre os esclarecimentos requeridos pelo Autor. Em 28/07/2009 a Celulose Irani apresentou petição requerendo a homologação dos cálculos periciais, sob pena de violação à coisa julgada, ao princípio da non reformatio in pejus, e de se promover o enriquecimento ilícito do Autor, o qual está aguardando apreciação das manifestações pelo juízo.
g. chance de perda:	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em se confirmando a perda haverá desembolso do montante para liquidação do processo, afetando o fluxo de caixa da Companhia. O valor foi contabilmente reconhecido e divulgado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 156.000,00

Processo: 1591996	
a. juízo	Vara da Fazenda – Comarca de Jaraguá do Sul
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	30/04/2009
d. partes no processo	Autor: Representações Helimar S/C Ltda Réu: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 920.000,00
f. principais fatos	Na presente ação está se discutindo Indenização por rescisão de contrato de representação comercial, atualmente encontra-se em fase de cumprimento de sentença, na qual o autor apresentou cálculos no valor de R$ 920.000,00. Diante disso a Companhia, por não concordar com estes cálculos, protocolou impugnação alegando que o valor correto é de R$ 170.000,00, a qual está aguardando decisão.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

g. chance de perda:	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em se confirmando a perda haverá desembolso do montante para liquidação do processo, afetando o fluxo de caixa da Companhia. O valor foi contabilmente reconhecido e divulgado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 920.000,00

IV) Processos Ambientais

O processo judicial que a Companhia possui de natureza ambiental e que figura no pólo passivo diz respeito a Ação Civil Pública, onde se discute suposto dano ambiental causado em conseqüência de suas atividades, visando a condenação da empresa a reparar o suposto dano ambiental a que deu causa, por meio de projeto ambiental previamente aprovado pelo IBAMA ou ao pagamento de indenização pecuniária. Abaixo segue de forma explicativa detalhes a respeito do referido processo:

Processo: 2003.72.03.001696-0	
a. juízo	1ª Vara da Justiça Federal de Joaçaba/SC
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	21/11/2003
d. partes no processo	Autor: Ministério Público Federal Réu: Celulose Irani S.A. e Outros
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 876.000,00
f. principais fatos	Em 30/01/2004, foi protocolada a Contestação da Celulose Irani, sendo que no dia 02/03/2004 foi realizada perícia no local dos fatos, a qual foi posteriormente anulada pelo Juiz. Houve então a realização de nova perícia em razão de divergências apontadas no processo. Após deu-se continuidade na instrução do processo, sendo que no dia 03/03/2010, foi publicado despacho reconhecendo a incompetência da Vara Federal de Joaçaba/SC, e determinando a remessa dos autos à Subseção Judiciária de Concórdia/SC, em virtude de o suposto dano ambiental ter ocorrido no município de Irani/SC, pertencente àquele Juízo. Atualmente o processo encontra-se com o Ministério Público, desde 09/04/2010.
g. chance de perda:	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia. O montante está informado nas Demonstrações Financeiras da Companhia como contingências possíveis, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

4.4 Processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes, não estão sob sigilo e cujas partes contrárias são administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de seus controladores:

Com relação às Reclamatórias Trabalhistas que tenha como reclamante um ex-administrador, a Companhia figura no pólo passivo somente de uma ação desse gênero, sendo que no referido processo se discute a nulidade contratual, o reconhecimento da natureza salarial das parcelas denominadas "Pro labore e bônus trimestral", diferenças salariais, pagamento dos salários vencidos a partir de 01.06.2009 até a data da despedida, férias mais 1/3; 13º salário; FGTS, danos morais, aviso prévio, juros e correção monetária, garantia de emprego, rescisórias, seguro desemprego e multa dos artigos 477 e 467 da CLT.

Processo: 01290-2009-024-12-00-0	
a. juízo	Vara do Trabalho de Joaçaba/SC
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	18/09/2009
d. partes no processo	Reclamante: Cristiana Jahn Reclamada: Celulose Irani S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R$ 12.854.997,40
f. principais fatos	A empresa apresentou defesa em janeiro/2010, da qual a reclamante teve prazo para se manifestar. A audiência de instrução foi realizada em março. Após a oitiva das testemunhas, o juiz determinou a juntada de documentos. Na data de 29/06/2010, a reclamante apresentou sua petição quanto aos documentos juntados pela outra parte envolvida. A empresa se manifestará quanto aos novos documentos juntados e, em breve, o processo será sentenciado.
g. chance de perda:	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo o impacto será o desembolso do valor para liquidação afetando o fluxo de caixa e os resultados da Companhia.
i. valor provisionado, se houver provisão	R$ 0,00

4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5. Impactos em caso de perda e valores envolvidos em processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas são parte:

Não há.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

4.6. Processos judiciais, administrativos e arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, em que a Companhia ou suas controladas são partes, não estão sob sigilo e em conjunto são relevantes para seus negócios:

Não há.

4.7 - Outras contingências relevantes

4.7. Outras contingências relevantes:

Todas as contingências relevantes foram informadas acima.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8. Informações sobre as regras do país de origem da Companhia e regras do país no qual os valores mobiliários da Companhia estão custodiados:

Não aplicável. A Celulose Irani S.A. é uma empresa brasileira e seus valores mobiliários estão custodiados no Brasil.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

5. RISCOS DE MERCADO

5.1. Riscos de mercado a que a Companhia está exposta, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxa de juros:

Interferência do Governo Brasileiro na Economia

O Governo Brasileiro tem poderes para intervir na economia e, ocasionalmente, modificar sua política econômica, podendo adotar medidas que envolvam controle de salários, preços, câmbio, remessas de capital e limites à importação, entre outros, que podem causar efeito adverso relevante nas atividades da IRANI.
A inflação e algumas medidas governamentais destinadas a combatê-la geraram, no passado, significativos efeitos sobre a economia do Brasil. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação implicaram aumento das taxas de juros, mudança das políticas fiscais, controle de preços, desvalorização cambial, controle de capital e limitação às importações, entre outros efeitos.
As atividades, situação financeira e resultados operacionais da IRANI podem ser prejudicados de maneira relevante devido a modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem fatores, tais como (i) taxas de juros; (ii) controles cambiais e restrições a remessas para o exterior, como aqueles que foram impostos em 1989 e no início de 1990, (iii) flutuações cambiais, (iv) inflação, (v) liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos; (vi) política monetária; (vii) política fiscal; (viii) alteração das normas trabalhistas (ix) expansão ou contração da economia brasileira e (x) outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ocasionando instabilidade ou que o afetem.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro, sendo assim, tais incertezas e outros acontecimentos futuros na economia poderão prejudicar as atividades e resultados operacionais da IRANI.

A instabilidade política pode prejudicar os resultados operacionais da Companhia.

O desempenho da economia brasileira tem sido historicamente influenciado pelo cenário político nacional. No passado as crises políticas afetaram a confiança dos investidores e do público em geral, resultando na desaceleração da economia, o que prejudicou o preço de mercado dos valores mobiliários de companhias listadas para negociação em bolsa de valores.

A eleição presidencial acontecerá em outubro de 2010. Durante as últimas eleições presidenciais, foi observada volatilidade nas taxas de câmbio e de juros, nos índices de inflação e nos preços de mercado dos valores mobiliários das companhias brasileiras. As incertezas sobre o resultado das eleições de 2010 e a especulação sobre as medidas do futuro Governo Federal podem influenciar a percepção dos investidores com relação ao risco no Brasil e poderão ter um efeito significativamente adverso sobre os negócios e/ou resultados operacionais da Companhia.

Inflação

Os esforços do Governo Federal de controle à inflação poderão contribuir significativamente para a incerteza econômica no Brasil, podendo prejudicar as atividades, capacidade de pagamento da Companhia.

No passado, o Brasil registrou índices de inflação extremamente altos. A inflação e algumas medidas tomadas pelo Governo Federal no intuito de controlá-la, combinada com a especulação sobre eventuais medidas governamentais a serem adotadas, tiveram um efeito negativo significativo sobre a economia brasileira, contribuindo para a incerteza econômica existente no Brasil e para o aumento da volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro. Desde a introdução do Plano Real, em julho de 1994, a inflação brasileira tem sido substancialmente menor do que nos anos anteriores. A taxa anual de inflação medida pelo Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M"), caiu de 20,1%, em 1999, para 3,83%, 7,75% e 9,81% em 2006, 2007 e 2008, respectivamente, e deflação de 1,72% em 2009 e, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") foi de 3,14%, 4,46% e 5,90% em 2006, 2007 e 2008, respectivamente, e 4,31% em 2009.

As medidas do Governo Federal para controle da inflação frequentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo, assim, a disponibilidade de crédito e reduzindo o crescimento econômico. Como consequência, as taxas de juros têm flutuado de maneira significativa. Por exemplo,

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

a taxa de juros básica no Brasil para os anos de, 2007, 2008 e 2009 foram de 11,25%,13,75%, e 8,75% por ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo Comitê de Política Monetária ("COPOM").

Futuras medidas do Governo Federal, inclusive redução das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear o aumento da inflação.

Na hipótese de o Brasil sofrer aumento de inflação no futuro, o Governo Federal poderá optar por elevar as taxas de juros oficiais. A alta na taxa de juros pode ter um efeito adverso nas atividades, e capacidade de pagamento da Companhia.

Taxas de Juros

As dívidas de algumas companhias, inclusive da IRANI, estão sujeitas à variação das taxas de juros do mercado, conforme estabelecidas pelo BACEN, de acordo com a expansão da economia brasileira, nível de inflação e outras políticas. Na hipótese de elevação das taxas de juros, os custos do serviço da dívida da Companhia serão aumentados. A IRANI pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, a mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de Juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), EURIBOR (Euro Interbank Offered Rate) ou LIBOR (London Interbank Offered Rate).

Adicionalmente, grande parte da indústria nacional, depende do controle exercido pelo Governo Federal sobre as taxas de juros. Nesse sentido, um repentino aumento nas taxas básicas de juros poderá levar a um desaquecimento do mercado de varejo e à redução dos gastos de consumidor, o que pode causar um efeito adverso para os negócios.

A instabilidade cambial pode prejudicar a economia brasileira e os resultados operacionais da Companhia.

A moeda brasileira sofreu desvalorizações freqüentes e significativas em relação ao Dólar e outras moedas estrangeiras ao longo das últimas décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, pequenas desvalorizações periódicas, sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, houve flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas. A título de exemplo, o Real desvalorizou 52,3%, 18,7% e 9,3% frente ao Dólar em 2002, 2001 e 2000, respectivamente.

Nos anos 2005, 2006 e 2007, o Real se valorizou 12,3%, 8,5% e 17,0%, respectivamente, com relação ao Dólar. Em 2008, em decorrência do agravamento da crise econômica mundial, o Real se desvalorizou 31,9% frente ao Dólar, fechando em R$2,33 por US$1,00 em 31 de dezembro. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2009, observou-se a valorização de 25,6% da moeda brasileira frente ao Dólar. Em 31 de dezembro 2009, a taxa de câmbio entre o Real e o Dólar era de R$1,74 por US$1,00. Não se pode garantir que o Real não sofrerá valorização ou desvalorização em relação ao Dólar novamente.

As desvalorizações do Real em relação ao Dólar podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros interna, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo.

A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2009, essas operações estavam basicamente representadas por contratos de pré-pagamentos de exportações registrados em financiamentos, líquidos de contas a receber de exportações e vendas de créditos de carbono, e ainda parte de suas vendas são para o Mercado Externo.

A Companhia realizou análise de sensibilidade para os riscos de Variação Cambial, com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada um de seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia se utilizou dos critérios determinados pela Instrução CVM 475/08, o qual ficou apresentado conforme quadro abaixo.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

Consolidado

Operação	Saldo 31.12.09		Cenário I Ganho (perda)		Cenário II Ganho (perda)		Cenário III Ganho (perda)
	U$$	Taxa	R$	Taxa	R$	Taxa	R$
Ativos							
Contas a receber	6.760	1,78	262	2,23	3.270	2,67	6.278
Passivos							
Contas a pagar	(333)	1,78	(13)	2,23	(161)	2,67	(309)
Empréstimos e financiamentos	(100.249)	1,78	(3.890)	2,23	(48.501)	2,67	(93.112)
Efeito líquido			(3.640)		(45.391)		(87.142)

* Cenário I – utilizada cotação do dólar na época de divulgação das Demonstrações Financeiras; Cenário II – utilizada a cotação do dólar de fechamento anual com apreciação de 25%; Cenário III - utilizada a cotação do dólar de fechamento anual com apreciação de 50%.

O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia mantém as suas operações de empréstimos e financiamentos expostas à variação cambial com liquidações anuais equivalentes ou menores que os recebimentos provenientes das exportações. Desta forma a Companhia protege seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, deverão gerar impacto apenas econômico no seu resultado.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

5.2. Política de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia, objetivos, estratégias e instrumentos:

a) Riscos para os quais se busca proteção, b) estratégia de proteção patrimonial (hedge), c) instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge), d) parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, e) instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge), f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos e g) adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada
a) A Companhia busca proteção em relação ao seu patrimônio, sua exposição cambial e ao risco de crédito em relação ao financiamento dos seus investimentos e refinanciamento de sua dívida. b) Para proteger seu patrimônio, a Companhia contrata anualmente seguro com coberturas julgadas suficientes em caso de eventuais sinistros, conforme detalhada nas Demonstrações Financeiras. A Companhia procura manter iguais os embolsos e desembolsos de operações em moeda estrangeira, buscando mitigar impacto de riscos cambiais no seu fluxo de caixa. A Companhia também procura níveis adequados de endividamento em relação a sua geração de caixa buscando mitigar riscos de crédito (liquidez de mercado). c) Eventualmente a companhia utiliza derivativo cambial (NDF ou outro semelhante) buscando proteção do seu fluxo de caixa às variações cambiais. d) Os riscos patrimoniais são mitigados com coberturas de seguro suficientes para a reposição em caso de sinistro de médio impacto. Os riscos cambiais são mitigados mantendo como parâmetro os recebimentos e pagamentos em moeda estrangeira iguais ao longo do ano. Os riscos de crédito são mitigados usando como parâmetro a referência (meta) dívida líquida x EBITDA de 2,5 vezes. e) Não há além do informado no item c. f) A Companhia não mantém estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos. g) Não há política formalizada. A área administrativa e financeira da Companhia busca o cumprimento das regras acima.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

5.3. Alterações significativas nos principais riscos de mercado ou na política de gerenciamento de risco em relação ao último exercício social:

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado ou no monitoramento de riscos adotado pela Companhia.

5.4 - Outras informações relevantes

5.4. Outras informações relevantes:

Todas as informações relevantes já foram divulgadas acima.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	06/06/1941
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade por cotas de responsabilidade Limitada (Ltda)
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	20/07/1977

6.3 - Breve histórico

6.3. Breve histórico da Companhia:

A IRANI é uma companhia aberta sediada no Município de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, fundada em 1941. Para a operacionalização da IRANI, em conjunto com a sua primeira unidade industrial foi constituída uma vila adjacente ao parque fabril para servir de moradia aos operários. Com o decorrer dos anos, essa vila desenvolveu-se e deu origem à atual Campina da Alegria, pertencente ao município de Vargem Bonita, no Estado de Santa Catarina. Atualmente, cerca de 800 pessoas habitam a Campina da Alegria, a grande maioria delas vinculada direta ou indiretamente às atividades da IRANI.

Em 1977, aproveitando o momento após a promulgação da Lei das Sociedades por Ações, da lei de reforma do sistema financeiro (Lei nº 6.385) e a concessão de incentivos governamentais, todas essas medidas visando ao desenvolvimento do mercado de valores mobiliários brasileiro, a empresa abriu o seu capital na BM&FBovespa.

Em 1994 a Companhia passou por um processo de reestruturação societária e foi adquirida pelo Grupo Habitasul. Em 1997, a IRANI adquiriu uma fábrica de chapas e caixas de papelão ondulado situada em Santana de Parnaíba, no Estado de São Paulo. Esta aquisição representou o ingresso da IRANI no segmento de papelão ondulado.

No ano de 1999 a IRANI incorporou uma fábrica de móveis situada em Rio Negrinho, Estado de Santa Catarina. Esta fábrica produz móveis a base de pinus oriundos de culturas reflorestadas que são comercializados, na sua grande maioria, no mercado externo, notadamente nos EUA e na Europa. Em 2006 a IRANI diversificou geograficamente as atividades de sua fábrica de móveis, passando a atender também ao mercado brasileiro via *internet*, pelo site: www.meumoveldemadeira.com.br.

Nos anos de 2000 e 2001 foram efetuados investimentos relevantes nas Divisões de Papel e Embalagem. Foi implantada simultaneamente uma nova máquina de papel a base de reciclados (Máquina de Papel V), e uma nova unidade de fabricação de chapas e caixas de papelão ondulado, ambas na planta industrial localizada no município de Vargem Bonita, no Estado de Santa Catarina.

Mantendo a política de investimentos, a IRANI inaugurou em março de 2005 a usina de co-geração de energia na fábrica de papel de Vargem Bonita. Esta usina proporcionou à IRANI garantia no fornecimento de energia e vapor, além de proporcionar redução significativa no custo de fabricação de seus produtos por meio da substituição de sua matriz energética de combustíveis fósseis para biomassa renovável. Este foi o projeto que tornou a IRANI a primeira empresa do setor de celulose, papel e embalagem do Brasil a gerar créditos de carbono nos termos do Protocolo de Kyoto (MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo).
Em 2006 a IRANI inaugurou o seu sistema de recuperação de produtos químicos, proporcionando aumento na produção de celulose, na geração de vapor e, principalmente, na preservação do meio-ambiente.

Nos anos de 2007 e 2008 foram realizados investimentos de R$ 160,8 milhões. Denominado Projeto SuperAção, o plano de investimentos da IRANI foi implementado e consistiu na modernização da Máquina de Papel V e da Unidade Embalagem SC e na desativação da planta de embalagens de Santana de Parnaíba – SP e na implantação de uma nova e moderna fábrica de Embalagem em Indaiatuba-SP.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

6.5. Principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, pelos quais tenham passado o emissor ou qualquer de suas controladas e coligadas, indicando: (nos três últimos exercícios sociais)
a. evento; b. principais condições do negócio; c. sociedades envolvidas; d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor; e quadro societário antes e depois da operação.

Em 2009, a Companhia aumentou o capital de sua subsidiária integral Irani Trading pelo aporte de um imóvel industrial no montante de R$ 38.172.000, com a finalidade de captar recursos através da securitização de recebíveis imobiliários (CRI) lastreado no contrato de locação.
Também em 2009, a Companhia adquiriu a participação de 99,98% na controlada HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda com quotas a serem integralizadas até o final de 2010.

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

6.6. Pedidos de falência fundados em valor relevante e pedidos de recuperação judicial ou extra judicial:

Não aplicável

6.7 - Outras informações relevantes

6.7. Outras informações relevantes:

Todas as informações relevantes foram divulgadas acima.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

7. ATIVIDADES DO EMISSOR

7.1. Descrição sumária das atividades desenvolvidas pela Companhia e por suas controladas:

Atualmente, a IRANI conta com cinco unidades de negócios: Papel – Vargem Bonita (SC), Embalagem – Vargem Bonita (SC), Embalagem – Indaiatuba (SP), Móveis – Rio Negrinho (SC), e Resinas – Balneário Pinhal (RS). Possui uma área florestal localizada na região centro-oeste do Estado de Santa Catarina e outra no sudeste do Estado de Rio Grande do Sul. Além disso, a IRANI possui escritório comercial em São Paulo (SP), e escritório administrativo-financeiro e de relações com investidores em Joaçaba (SC) e a sua matriz em Porto Alegre (RS).
A IRANI é uma companhia aberta e produz celulose de fibra longa, papel *kraft*, papéis reciclados, chapas e caixas de papelão ondulado, móveis de madeira e resinas.
Por meio de seus Segmentos Papel, Embalagem P.O., Florestal RS e Resinas, e Móveis organizados de acordo com o mercado em que atuam, a IRANI possui capacidade para produzir, anualmente, aproximadamente 214.700 toneladas de papel, 168.000 toneladas de chapas e caixas de papelão ondulado, 8.000 m³ de móveis e 8.000 toneladas de resinas. Os segmentos da empresa são independentes em suas operações, mas integrados em sua gestão, buscando otimizar o processo produtivo através do multiuso de seus cultivos de pínus e da verticalização dos negócios.

O **Segmento Papel** tem por finalidade a produção de papéis *kraft* de baixa e alta gramaturas (de 30 a 200 g/m2) e de papéis reciclados, destinados ao mercado interno e externo, além de direcionar internamente parte da produção para o Segmento Embalagem P.O. O processo produtivo utiliza fibra virgem não-branqueada e branqueada e disponibiliza papéis *kraft* pardos com opções de gramaturas em branco e em cores. A matéria prima para produção da celulose são florestas plantadas de pínus de propriedade da IRANI, e a matéria prima para produção de papéis reciclados são aparas de papel, coletadas e adquiridas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Dentre os tipos de papéis que produz destacam-se as seguintes variedades com aplicações, utilidades e finalidades diferenciadas:

Fine Kraft – É uma alternativa econômica e de alta qualidade. É um papel de baixa gramatura, tem ótimo apelo e permite impressões de alta definição. Esta linha de papéis tem certificação do Instituto Adolfo Lutz para contato direto com alimentos. Possui características físicas que permitem a retenção de calor, sendo excelente opção para embalagem de alimentos quentes. Dentre seus usuários finais destacam-se grandes redes de fast-food e padarias. O Fine Kraft também está disponível com acabamento listrado, resultando em produtos finais diferenciados.

Flash Kraft – É um papel monolúcido forte e resiste. Seu lado monolúcido é liso e proporciona um ótimo resultado para impressões. É utilizado, principalmente, em sacolas de butiques, rótulos, embalagem de alimentos, envelopes, embrulhos em geral, papéis para presentes e fitas gomadas. O Flash Kraft também está disponível com resistência à umidade, podendo ser utilizado para embalagens especiais de frutas e legumes e ainda para transporte de papel em regiões úmidas.

Flat Kraft – É um papel forte e resistente, alisado em ambas as faces, largamente utilizado para sacarias em geral. Também é utilizado com sucesso para envelopes, fabricação de lixas, e como base para laminação de materiais plásticos e outros.

Flexi Kraft – É um papel extensível altamente resistente. Seu processo de fabricação lhe dá a extensibilidade necessária para que cumpra suas funções de embalagem e embalagem utilizando gramatura mais baixa ou menor número de folhas. É adequado para ensacamento automatizado. Algumas sugestões de uso são: embalagem em geral, embalagem de materiais de construção, grãos, sementes, produtos químicos granulados e outros.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

Fancy Kraft – É um papel diferenciado por suas cores e versatilidade. O Fancy Kraft agrega requinte às embalagens, embrulhos, envelopes personalizados e aplicações escolares dentre outros usos. É uma solução criativa para usos comuns como, por exemplo, embalagens diferenciadas para frutas e outros alimentos.

Papéis Especiais – A Celulose Irani está capacitada a produzir variações de suas linhas de papéis originais a partir de fibra longa. Para tanto, coloca seus técnicos à disposição dos clientes para desenvolvimento de papéis adequados às suas necessidades como, por exemplo, papéis de alta absorção (HDA) para impregnação de anti-corrosivo utilizado na embalagem de peças automotivas.

Kraftliner, Testliner, Miolo e Reciclado para embalagens rígidas – São papéis produzidos na fábrica de papel de características e especificações próprias para produção de embalagens rígidas (caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas) destinados às fábricas de Embalagem P.O. em Vargem Bonita(SC) e Indaiatuba(SP).

O **Segmento Embalagem P.O**. produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas. Os produtos de papelão ondulado da IRANI - caixas tipo maleta e com corte em vinco – passam por um rigoroso controle de qualidade e suporte técnico. Os projetos são customizados para cada produto, garantindo um melhor desempenho produtivo e otimização da cadeia logística. As chapas de papelão ondulado são ofertadas em variada gama de composições.

O **Segmento Florestal RS e Resinas** industrializa os produtos de sua base florestal no Rio Grande do Sul, buscando otimizar a exploração das florestas plantadas de pinus. A partir da resina natural, a unidade Resinas produz breu e terebintina para a confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, isolantes, explosivos, gomas de mascar, ceras, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo.

O **Segmento Móveis** é responsável pela fabricação de móveis sob encomenda para o mercado nacional atendido com vendas exclusivamente pela *internet* e para exportação. O perfil da produção é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares.

Todos os produtos industrializados com a marca IRANI têm origem na utilização de florestas plantadas.

A Irani conta atualmente com as seguintes controladas:

Irani Trading S.A.: é uma sociedade anônima de capital fechado que atua exportando, à sua própria conta ou de terceiros, bens, mercadorias e produtos, e atividade imobiliária, tendo como seu principal cliente a própria IRANI.

Habitasul Florestal S.A.: é uma sociedade anônima de capital fechado que atua na extração, industrialização e comercialização de madeiras em geral, atuando exclusivamente no Rio Grande do Sul.

Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda: atua no comércio varejista de móveis e decorações, atendendo a demanda do mercado nacional com venda direta ao consumidor final por meio do site: www.meumoveldemadeira.com.br.

HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda: Constituída em 2009, atua na geração, transmissão e distribuição de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como produtor independente de energia, que será gerada através de Parques Eólicos. Encontra-se em fase pré-operacional.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

7.2. Segmentos operacionais:

a) produtos e serviços comercializados

Segmento Papel: Com 17,8 mil toneladas mensais de capacidade instalada, o Segmento Papel atende ao mercado nacional e internacional. Oferece papéis Kraft Pardo e Branco de 30 a 200 g/m², nas linhas FineKraft, Flashkraft, Flexikraft, Flatkraft, Envelokraft e Bagkraft para embalagens flexíveis e Kraftliner, Testliner, Miolo e Reclicado para embalagens rígidas.

Segmento Embalagem P.O.: Na produção de embalagens, a IRANI utliza papéis de várias gramaturas, desenvolve caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas.

Segmento Florestal RS e Resinas: Neste Segmento, são produzidas e comercializadas madeira de pínus de florestas plantadas no RS, também são produzidos breu e terebintina a partir da extração da resina bruta de pinus, para a confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, isolantes, explosivos, gomas de mascar, ceras, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo. O processo de resinagem é realizado com árvores de pinus plantadas.

Segmento Móveis: Fabrica móveis sob encomenda para o mercado nacional (com vendas exclusivamente pela *internet*) e para exportação, utilizando como matéria-prima básica madeira de reflorestamento, manejada de acordo com os padrões e as exigências internacionais de preservação ambiental, sendo que o perfil da produção é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares.

b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor nos 3 últimos exercícios sociais

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de:
em R$

	2009		2008		2007	
Segmento	Receita Líquida	% da Receita Líquida	Receita Líquida	% da Receita Líquida	Receita Líquida	% da Receita Líquida
Papel	127.159.000,00	33%	137.643.000,00	35%	147.581.000,00	42%
Embalagem P.O.	192.567.000,00	51%	171.247.000,00	44%	136.912.000,00	39%
Móveis	34.702.000,00	9%	55.006.000,00	14%	44.759.000,00	13%
Florestal RS e Resinas	26.358.000,00	7%	24.495.000,00	6%	21.149.000,00	6%
Total	380.786.000,00	100%	388.391.000,00	100%	350.400.000,00	100%

c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor nos 3 últimos exercícios sociais

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de:
em R$

	2009		2008		2007	
Segmento	Lucro Líquido	% do Lucro Líquido	Lucro Líquido	% do Lucro Líquido	Lucro Líquido	% do Lucro Líquido
Papel	29.675.000,00	67%	(8.632.000,00)	15,92%	31.272.000,00	214%
Embalagem P.O.	10.962.000,00	25%	(39.391.000,00)	72,65%	(14.317.000,00)	-98%
Móveis	-4.537.000,00	-10%	(8.080.000,00)	14,90%	(5.932.000,00)	-41%
Florestal RS e Resinas	7.969.000,00	18%	1.880.000,00	-3,47%	3.572.000,00	24%
Total	44.069.000,00	100%	(54.223.000,00)	100,00%	14.595.000,00	100%

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.3. Produtos e serviços:

a) características do processo de produção

Segmento Papel: O Segmento Papel tem seu início no cultivo de florestas de pínus que servem de matéria prima para o processo de fabricação do papel de fibra longa virgem a partir da polpa de madeira e seguindo as seguintes etapas:

- Estoque de cavacos**:** A madeira de pínus e de eucaliptos são as matérias-primas mais comumente utilizadas para a fabricação de papel. Após o corte, as toras são descascadas, dando origem aos cavacos que geram a celulose (madeira de pínus) e são usadas como combustível para produzir vapor e eletricidade(madeira de eucaliptos).
- Fabricação da Polpa**:** A madeira é feita de fibras celulosas aderidas umas às outras por uma "cola", chamada lignina. Para converter madeira em polpa, estas fibras devem ser separadas pela remoção da lignina.
- Processo Químico**:** Os cavacos, ou lascas de madeira, são misturados com substâncias químicas e cozidos sob alta pressão em imensos vasos, chamados digestores. A ação combinada das substâncias químicas e do calor dissolve a lignina e as separa das fibras. Papéis feitos de polpa química são muito resistentes, como é o caso do *kraft*, palavra de origem germânica que designa força.
- Processo por Reciclagem**:** É o processo realizado a partir da reciclagem do papel já utilizado (aparas). Realizado com a desintegração das aparas em água dentro de pulpers (liquidificadores enormes). Elementos contaminantes como plástico, metal e polietileno são afastados da mistura. Quando necessário, faz-se a retirada de tinta da polpa pela ação combinada de água, substâncias químicas, calor e energia mecânica. A polpa reciclada é usada para fabricar papel miolo, test liner, capinha, utilizados na fabricação de papelão ondulado.
- Formação da Folha**:** Quando a polpa chega à caixa de entrada da máquina de papel, contém mais de 99% de água. A mistura é lançada sob a forma de um jato fino e uniforme sobre uma tela móvel, a tela formadora. A ação filtrante da tela formadora, combinada com um sistema de vácuo, extrai a maior parte da água contida na polpa, formando assim, a folha de papel. A folha é prensada entre rolos para remover mais água. Na sequência, atravessa a seção de secagem, onde entra em contato com cilindros enormes que extraem a maior parte da água restante por meio da evaporação.
- Acabamento**:** O acabamento é constituído pelas etapas de conversão em folhas cortadas e embalagem de todos os produtos fabricados. O processo prescinde de modernos equipamentos para o corte, empacotamento e paletização - técnica mais utilizada para a movimentação e armazenagem de cargas ao longo das cadeias logísticas. Atualmente, na maioria das fábricas toda a produção é realizada automaticamente, sem contato manual.

Segmento Embalagem P.O.: A IRANI produz caixas de papelão – tipo maleta ou corte vinco – com rigoroso controle de qualidade e suporte técnico. O processo de impressão é a flexografia, que emprega clichês de borracha ou fotopolímero e tintas líquidas à base de água. O sistema proporciona secagem rápida e alta resistência à fricção. As chapas de papelão ondulado IRANI são ofertadas em variada gama de composições, e são reconhecidas pelo mercado por sua ótima resistência. Capas interna, intermediária, externa e miolo e seu excelente aproveitamento asseguram qualidade para o cliente.

Segmento Móveis: A madeira utilizada na fabricação dos móveis IRANI provém de florestas especialmente plantadas, localizadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O perfil da produção é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares. A matéria-prima básica é a madeira de pínus, manejada de acordo com os padrões e exigências internacionais de preservação ambiental. A Unidade Móveis tem capacidade instalada para produzir até 800 metros cúbicos mensais, ou seja, 50 contêineres por mês. Utiliza como matéria-prima básica a madeira de pínus.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Segmento Florestal RS e Resinas: Este Segmento conta com as operações Florestais, que consiste no cultivo, colheita e comercialização de madeira de pínus de Floretas plantadas no RS, e na Unidade Resinas que está localizada em Balneário Pinhal no Estado do Rio Grande do Sul e produz breu e terebintina, a partir da extração da resina natural de *Pinus*. O processo de resinagem na IRANI é realizado de acordo com as melhores normas e práticas ambientais de manejo. As árvores selecionadas precisam ter aproximadamente 12 anos de idade e possuir no mínimo, 18 cm de diâmetro. A resinagem consiste na extração de goma resina em árvores vivas do gênero *Pinus*. É considerada por muitos como uma forma de antecipar receitas de uma floresta implantada com outros objetivos, que não a produção da goma resina. Além disso, gera empregos diretos e contribui para a fixação do homem no meio rural. Na IRANI, os produtos obtidos nesse processo são comercializados para confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, esmaltes, desinfetantes, isolantes e perfumes que atendem atualmente, na sua maioria, as demandas do mercado externo.

b) características do processo de distribuição

A Irani comercializa seus produtos por venda direta e também através de sua rede de representantes, utilizando a figura de representantes. A área comercial em São Paulo, seu maior mercado, controla as vendas e distribuição para o Brasil e exterior.

O Segmento Embalagem P.O. atende o mercado interno, concentrando suas vendas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O estado onde concentra o maior volume de vendas é São Paulo, seguido por Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

O Segmento Papel, transfere aproximadamente metade da sua produção para o Segmento Embalagem, do restante, cerca de 85% é comercializado no mercado interno e 15% no mercado externo, sendo os maiores mercados Argentina, Arábia Saudita, Paraguai, África do Sul, Venezuela, Peru, Chile, Costa Rica, México, Irlanda, Bélgica, Alemanha e Itália. No mercado interno os principais mercados atendidos são: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

Segmento Florestal RS e Resinas: Os principais mercados externos do breu e terebintina são Argentina, Estados Unidos da América, Holanda, Espanha, Portugal, França e Alemanha. O principal mercado interno atendido é o Rio Grande do Sul. Madeiras oriundas das florestas plantadas também tem como principal mercado interno atendido o estado do Rio Grande do Sul.

Segmento Móveis: Já a fábrica de móveis atende a demanda do mercado nacional por meio de venda direta ao consumidor pela internet (www.meumoveldemadeira.com.br) e o mercado externo por meio da exportação direta de móveis. Os principais mercados externos atendidos são: Espanha, França, Bélgica, Reino Unido, Uruguai e Paraguai. Internamente, os principais mercados são: São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná.

c) características dos mercados de atuação: (i) participação em cada um dos mercados; (ii) condições de competição nos mercados

Segmento Embalagem P.O.: Os mercados atendidos de forma mais intensa são os alimentício, de fruticultura, cerâmico, *fast food*, laticínios e têxtil. Em 2009, a participação no mercado nacional do Segmento Embalagem em m² foi de 5,0%, segundo informações da ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado).

Segmento Papel: A IRANI desenvolve papéis Kraft especiais para usos específicos como: fabricação de sacos leves para rede de fast food e panificadoras, mascaramento de pintura, moldes de costura e plotter, fabricação de sacolas, sacos industriais, fitas gomadas e embrulhos e fabricação de envelopes. Em 2009 a IRANI detinha 4% do mercado brasileiro de papel para embalagens, segundo dados da Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel).

Segmento Móveis: O perfil da produção é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares de madeira

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

maciça, atendendo a exigentes mercados mundiais.

Segmentos Florestal RS e Resinas: O breu e a terebintina são comercializados para produção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, esmaltes, desinfetantes, isolantes e perfumes. A produção é direcionada ao mercado externo. Madeira tem como principal mercado interno o Rio Grande do Sul.

d) eventual sazonalidade

Os mercados de papelão ondulado e de papel tendem a ser melhores no segundo semestre de cada ano.

e) principais insumos e matérias primas:

A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Papel e Embalagem integrada, com base florestal própria. A essência dos seus negócios é a otimização do uso da floresta plantada de pínus (fibra longa), através do seu multiuso, buscando agregar valor a cada etapa do processo produtivo, bem como a cada produto de origem florestal: celulose, papel, embalagem, móveis, resinas e biomassa para energia. Na essência dos negócios da IRANI está a utilização de recursos naturais. A IRANI utiliza como matéria-prima dos seus produtos a floresta de pínus plantada e as aparas.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

7.4. Clientes relevantes (responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia), informando: (2009)

a) montante total de receitas provenientes do cliente
b) segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente.

Não há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida da Companhia em 31.12.2009.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

7.5. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades da Companhia:

a) necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações
As autorizações aplicadas são: as licenças ambientais de operação, citando como exemplo e mais importantes: LAO aterro industrial SC nº 0027/2010; LAO Fábrica de papel SC nº 0212/2007; LAO Fábrica embalagem SC nº 191/2009; LAO Fábrica embalagem SP nº 36000142; LAO Fábrica de móveis em SC nº 030/2009; LAO Fábrica resinas RS nº 02782/2009. As licenças são tratadas juntamente com cada órgão ambiental estadual e são renovadas de forma sistemática antes do término de sua validade. Têm-se outras autorizações como exemplo: registro produto no Ministério da Agricultura (MAPA) nº SC 21993 10000-0; registro de estabelecimento no MAPA nº (EP) SC 21993-2; certificado de registro no exército nº 2853; certificado de licença de funcionamento da Polícia Federal nº 9920-1. Essas licenças apresentadas são atualizadas constantemente.
b) política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental:
A Companhia tem uma política ambiental definida, comunicada e entendida por todas as partes interessadas. Os custos incorridos para manter o sistema de gestão ambiental são aprovados pela diretoria anualmente durante o ciclo de planejamento. A IRANI adota como padrão efetuar e manter um sistema de controle de emissões atmosféricas, qualidade do ar, emissão e remoção de gases de efeito estufa, consumo de água, geração de efluentes, geração de resíduos, educação ambiental e outras. A Companhia possui inventário de gases de efeito estufa (GEE) certificado pela ISO 14.064 e as florestas em Santa Catarina são certificadas pelo FSC. A Companhia tem dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pela ONU (Usina de Co-geração e Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes) que geram créditos de carbono.

c) dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades
Marcas registradas da Celulose Irani S.A.: Celulose Irani S.A., Meu Móvel de Madeira, HardSystem, FineKraft, FlexiKraft, FlatKraft, FancyKraft, EnveloKraft, BagKraft. Não temos patentes, licenças, concessões, franquias ou contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades. Temos dois registros de Desenho Industrial concedidos pelo INPI: Configuração aplicada em caixa de papelão (data de depósito: 28/08/2001) e Configuração aplicada em bandeja descartável para copos (data de depósito: 30/08/2001).

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

7.6. Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas relevantes (31.12.2009)

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor.
b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor.
c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor.

Não aplicável.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

7.7. Regulação dos países em que a Companhia obtém receitas relevantes:

Não aplicável.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

7.8. Outras relações de longo prazo relevantes da Companhia que não figurem em outra parte deste formulário:

Não aplicável.

7.9 - Outras informações relevantes

7.9. Outras informações relevantes:

Todas as informações relevantes já foram divulgadas acima.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

8. GRUPO ECONÔMICO

8.1. a) Controladores diretos e indiretos e d) participações de sociedades do grupo na Companhia

Na data deste Formulário de Referência, a Irani Participações S.A. é acionista controladora direta da Companhia. A Irani Participações é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado cuja atividade principal é a participação no capital de outras empresas, sendo que detém 52,49% do total do capital da Companhia representada pela titularidade de 4.254.371 ações de emissão da Celulose Irani S.A.

Considera-se controladora indireta da Celulose Irani S.A., a Companhia Comercial de Imóveis.

Não há sociedades sob controle comum.

A tabela abaixo mostra os acionistas detentores de mais de 5% do capital votante da Companhia:

Acionistas Diretos	Nacionalidade	CNPJ/CPF	Quantidade de ações Ordinárias(2)	Participação
Irani Participações S.A.	**Brasileira**	**86.861.515/0001-00**	**4.044.629**	**54,19%**
Habitasul Desenvolv. Imobiliários S.A.	**Brasileira**	**03.078.261/0001-12**	**1.272.139**	**17,04%**
Companhia Comercial de Imóveis	**Brasileira**	**92.752.377/0001-15**	**401.828**	**5,38%**
Companhia Habitasul de Participações	**Brasileira**	**87.762.563/0001-03**	**994.427**	**13,33%**
Outros acionistas	**Brasileira**	**-**	**750.964**	**10,06%**

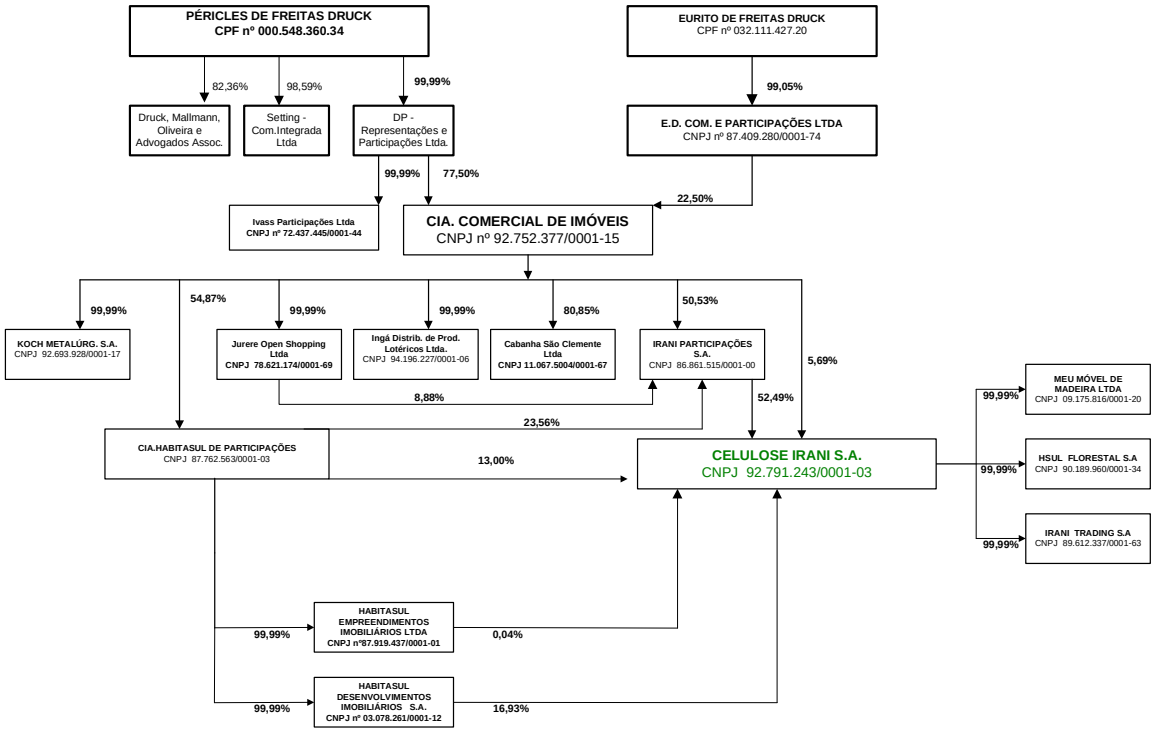
b) Controladas e coligadas, c) participações da Companhia em sociedades do grupo e e) sociedades sob controle comum

Denominação Social	Sociedade	Participação do Emissor em sociedade do grupo		
		2009	2008	2007
Irani Trading S.A.	**controlada**	**99,98%**	**99,98%**	**99,98%**
Habitasul Florestal S.A.	**controlada**	**100%**	**100%**	**100%**
Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda	**controlada**	**99,77%**	**99,77%**	**99,00%**
HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda	**controlada**	**99,98%**	**-**	**-**
Brastilo, Inc.	**controlada**	**100%**	**100%**	**100%**

8.2 - Organograma do Grupo Econômico

8.2 Organograma do grupo econômico:

Organograma Empresarial
Celulose Irani S.A.
Participação no Capital Total



ORGANOGRAMA CELULOSE/DEZ- 2009

8.3 - Operações de reestruturação

Data da operação	**25/11/2009**
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Aquisição de participação em controlada
Descrição da operação	A Companhia adquiriu a participação de 99,98% na controlada HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda com quotas a serem integralizadas até o final de 2010

Data da operação	**28/09/2009**
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	A Companhia realizou a venda de 3.284,78 hectares de terra (Fazenda Serraria Grande) localizadas no município de Caçador, estado de Santa Catarina, para Florestal Itaquari - Florestamento e Reflorestamento Ltda por R$ 27.500.000,00. Não houve outros eventos societários pelos quais tenha passado a Companhia ou qualquer de suas controladas e que tenham resultado em alterações em seu quadro societário.

Data da operação	**17/07/2009**
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Aumento de capital de sua subsidiária integral
Descrição da operação	A Companhia aumentou o capital de sua subsidiária integral Irani Trading pelo aporte de um imóvel industrial no montante de R$ 38.172.000,00, com a finalidade de captar recursos através de uma oferta pública de certificado de recebíveis imobiliários lastreado no contrato de locação.

8.4 - Outras informações relevantes

8.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações foram divulgadas acima.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

9. ATIVOS RELEVANTES

9.1. Bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades da Companhia: (no último exercício social)

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia operava com 5 unidades fabris e possuía escritórios em São Paulo (SP), Joaçaba (SC) e matriz em Porto Alegre (RS).

As áreas florestais da IRANI estão localizadas nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e totalizam 43.695 hectares, sendo que as áreas florestais próprias de Santa Catarina compreendem um total de 29.781 hectares, distribuídas em cinco municípios e 14 propriedades. As áreas florestais do Rio Grande do Sul estão distribuídas em cinco municípios e compreendem um total de 13.914 hectares, sendo 13.531 hectares de áreas próprias e 383 hectares de arrendamentos.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Fábrica de papel kraft	Brasil	SC	Vargem Bonita	Alugada
Fábrica de embalagens de papelão ondulado	Brasil	SC	Vargem Bonita	Alugada
Fábrica de embalagens de papelão ondulado	Brasil	SP	Indaiatuba	Alugada
Fábrica de resinas - produção de breu e terebintina extraída do pinus	Brasil	RS	Balneário Pinhal	Alugada
Fábrica de móveis	Brasil	SC	Rio Negrinho	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia registrados no ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades da Companhia

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Brastilo, Inc.	00.000.000/0000-00	-	Controlada	Estados Unidos	Fl	Miami	Operações de venda a varejo de móveis e artesanatos em geral	100,000000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2009	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2009	0,00
31/12/2008	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2007	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Faz parte do negócio da Companhia

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34	-	Controlada	Brasil	RS	Porto Alegre	Realiza operações de plantio, corte e manejo de florestas de pinus e extração de resinas	100,000000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2009	6,010000	0,000000	2.183.000,00	Valor contábil	31/12/2009	28.999.000,00
31/12/2008	0,420000	0,000000	1.566.000,00			
31/12/2007	-5,900000	0,000000	1.342.000,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A controlada faz parte do negócio da Companhia

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
HGE - Geração de Energia Sustentável	10.902.894/0001-69	-	Controlada	Brasil	RS	Porto Alegre	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica para fins de comércio em caráter permanente, que será gerada através de Parques Eólicos.	99,980000

Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)
				Valor mercado		
31/12/2009	100,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2009	4.009.000,00
31/12/2008	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2007	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A controlada faz parte do negócio da Companhia. Encontra-se em fase de desenvolvimento do projeto e não está em operação.

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63	-	Controlada	Brasil	RS	Porto Alegre	Realiza operações de intermediação de exportações e importações de bens, exportação de bens adquiridos para tal fim e na administração e locação de imóveis.	99,980000

				Valor mercado		

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	**Valor contábil - variação %**	**Valor mercado - variação %**	**Montante de dividendos recebidos (Reais)**		**Data**	**Valor (Reais)**		
31/12/2009	1196,390000	0,000000	357.000,00	**Valor contábil**	31/12/2009	40.916.000,00		
31/12/2008	0,600000	0,000000	207.000,00					
31/12/2007	0,220000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A controlada faz parte do negócio da Companhia								
Meu Móvel de Madeira Ltda	09.175.816/0001-20	-	Controlada	Brasil	SC	Rio Negrinho	Realiza operações de venda a varejo de móveis e decorações e serviços de montagem de móveis	99,770000
				Valor mercado				
31/12/2009	0,000000	0,000000	0,00	**Valor contábil**	31/12/2009	0,00		
31/12/2008	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2007	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A controlada faz parte do negócio da Companhia								

9.2 - Outras informações relevantes

9.2. Outras informações relevantes:

Todas as informações relevantes foram divulgadas acima.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. Os diretores devem comentar sobre: (em R$)

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia tem condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo, e implementar sua estratégia de negócio. De acordo com as demonstrações financeiras de 31.12.2009, 44% da dívida total está no curto prazo. A Companhia emitiu, em 25.03.2010, debêntures de espécie simples, não conversíveis em ações, no montante de R$ 100 milhões. Esta emissão é suficiente para fazer frente à necessidade de refinanciamento de 2010 e os níveis de alavancagem operacional (Divida Liquida/EBITDA) cairão significativamente nos próximos anos. A administração entende que um índice de alavancagem operacional na casa das 2,5x é uma estrutura de capital saudável e eficiente, mantidos prazos médios de liquidação alongados.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

	2009	ah %	2008	ah%	2007
Total de dívidas*	303.806.000,00	(19,2)	376.182.000,00	45,0	259.422.000,00
(-) Disponibilidades*	6.828.000,00	45,0	4.710.000,00	(92,1)	59.542.000,00
Dívida líquida	296.978.000,00	(20,1)	371.472.000,00	85,8	199.880.000,00
Patrimônio líquido	90.104.000,00	80,4	49.943.000,00	(50,5)	100.936.000,00
Capital social realizado	63.381.000,00	-	63.381.000,00	-	63.381.000,00

*Total de dívidas: Composto por empréstimos e financiamentos e partes relacionadas da Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários.

*Disponibilidades: Composta por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada Banco Credit Suisse que representa os valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação.

A Administração da Companhia entende que os níveis de alavancagem (*Capital de Terceiros/Capital Próprio)* estão adequados ao momento de pós investimento, considerando que o Patrimônio Líquido ajustado as novas práticas contábeis, que serão integralmente adotadas a partir de 2010, terá acréscimo de aproximadamente R$ 204 milhões, passando dos atuais R$ 90 milhões para R$ 294 milhões de acordo com as avaliações de ativos biológicos (florestas) e das terras pelo método *fair value,* (conforme notas explicativas n° 02 e n° 29, das demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009), que melhor refletem a sua situação patrimonial.

Os itens i e ii não se aplicam a Companhia. A administração não planeja efetuar resgate de ações.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos investimentos realizados no Projeto Superação (R$ 160,8 milhões). A relação Dívida Líquida / EBITDA caiu de 6,35 vezes (dezembro de 2008) para 3,11 vezes (dezembro de 2009). Neste período houve, por um lado, o incremento do EBITDA e por outro a redução do endividamento pela liquidação da dívida e valorização do Real em relação ao Dólar e Euro.

A Administração da Companhia entende que, com a composição atual da dívida, com a emissão de debêntures no montante de R$ 100 milhões, e levando em consideração a geração de caixa operacional EBITDA nos patamares apresentados em 2009, é perfeitamente possível honrar os compromissos assumidos no curto e no longo prazo.

Indicadores Econômicos Financeiros	2009	2008	2007
Faturamento líquido	380.786.000,00	388.391.000,00	350.400.000,00
Lucro (prejuízo) líquido	44.069.000,00	(54.223.000,00)	14.595.000,00
Resultado financeiro	12.588.000,00	(91.189.000,00)	1.883.000,00
Endividamento oneroso líquido	288.579.000,00	371.472.000,00	199.880.000,00
Passivo exigível / passivo total	82,7%	91,1%	79,0%
EBITDA ajustado	92.818.000,00	58.511.000,00	55.055.000,00
Endividamento oneroso líquido / EBITDA	3,1	6,3	3,6

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

No EBITDA ajustado apresentado foram somados valores de Provisões (IPI e Contingências) de R$ 4.581.000,00 em 2009, R$ 10.238.000,00 em 2008 e R$ 3.961.000,00 em 2007; e Eventos não recorrentes nos valores de R$ (10.190.000,00) em 2009 e de R$ 2.316.000,00 em 2008.

O prejuízo de 2008 decorreu basicamente da valorização do dólar frente ao real que provocou efeitos de variação cambial negativa na despesa financeira. Esta variação cambial teve efeito apenas econômico e foi praticamente toda revertida em 2009.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas e e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia utiliza linhas de curto prazo e de longo prazo junto a instituições financeiras para financiar sua necessidade de capital de giro.

Para os investimentos do Projeto Superação realizado durante os anos 2007 e 2008, a Companhia captou recursos via financiamentos de pré-pagamento de exportação e de linhas BNDES (Finames) com vencimentos de longo prazo. Para financiamentos de capital de giro e demais investimentos a Companhia utiliza linhas de créditos disponíveis pelas instituições financeiras e que apresentam taxas de remuneração razoáveis.

A Companhia emitiu debêntures de espécie simples, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição no valor de emissão de R$ 100 milhões (cem milhões de reais). Os recursos obtidos com a emissão das debêntures serão utilizados pela Companhia para liquidação de dívidas de curto prazo e/ou dispêndios realizados e a realizar dentro das atividades da Companhia. As debêntures vencerão após 60 (sessenta) meses da data de emissão e serão amortizadas em 8 (oito) parcelas semestrais a partir do 18° (décimo oitavo) mês seguinte à data da emissão.

f) níveis de endividamento e características das dívidas

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía contratos de empréstimos e financiamentos que somavam R$ 303.500.000,00, sendo que R$ 134.775.000,00 representavam empréstimos de curto prazo e R$ 168.725.000,00 empréstimos de longo prazo.

O endividamento líquido consolidado (com credores financeiros menos disponibilidades, conforme conceito apresentado no item 10.1 b), em 31 de dezembro de 2009, foi de R$ 296.978.000,00 e em 31 de dezembro de 2008 foi de R$ 371.472.000,00. Em 31 de dezembro de 2007, o endividamento líquido era de R$ 199.880.000,00.

O endividamento total consolidado (com credores financeiros) em 31 de dezembro de 2009 foi de R$ 303.806.000,00, enquanto que, em 31 de dezembro de 2008, era de R$ 376.182.000,00 e em 31 de dezembro de 2007, foi de R$ 259.422.000,00.

Em 31 de dezembro de 2009, 44,5% do endividamento total correspondiam a dívida de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2008, essa relação era de 31,9%, e em 31 de dezembro de 2007 foi de 27,2%.

A tabela abaixo demonstra a dívida (com credores financeiros) de curto e longo prazo, bem como o patrimônio líquido da Companhia nos períodos indicados:

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Indicadores Econômicos Financeiros	2009	ah%	2008	ah%	2007
Dívidas de curto prazo					
Moeda Nacional	65.126.000,00	8,3	60.147.000,00	73,4	34.683.000,00
Moeda estrangeira	69.955.000,00	17,0	59.811.000,00	67,0	35.813.000,00
Total curto prazo	135.081.000,00	12,6	119.958.000,00	70,2	70.496.000,00
Dívidas de longo prazo					
Moeda Nacional	64.126.000,00	(4,9)	67.401.000,00	25,1	53.874.000,00
Moeda estrangeira	104.599.000,00	(44,6)	188.823.000,00	39,8	135.052.000,00
Total longo prazo	168.725.000,00	(34,1)	256.224.000,00	35,6	188.926.000,00
Total de divídas	303.806.000,00	(19,2)	376.182.000,00	45,0	259.422.000,00
(-) Disponibilidades	6.828.000,00	45,0	4.710.000,00	(92,1)	59.542.000,00
Dívida líquida	296.978.000,00	(20,1)	371.472.000,00	85,8	199.880.000,00
Patrimônio líquido	90.104.000,00	80,4	49.943.000,00	(50,5)	100.936.000,00
Capital social realizado	63.381.000,00	-	63.381.000,00	-	63.381.000,00

*Total de dívidas: Composto por empréstimos e financiamentos e partes relacionadas da Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários.

*Disponibilidades: Composta por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada Banco Credit Suisse que representa os valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação.

i) A tabela abaixo mostra o endividamento bancário da Companhia nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	2009	2008	2007	
Circulante				
Moeda nacional				
FINAME	12.947.000,00	16.623.000,00	12.148.000,00	a)
Capital de giro	50.301.000,00	35.144.000,00	16.897.000,00	b)
Leasing financeiro	1.572.000,00	1.412.000,00	-	c)
Total moeda nacional	64.820.000,00	53.179.000,00	29.045.000,00	
Moeda estrangeira				
Leasing financeiro	2.297.000,00	3.084.000,00	-	d)
Adiantamento de contrato de câmbio	7.339.000,00	23.311.000,00	9.974.000,00	e)
Banco Votorantim	3.122.000,00	4.239.000,00	2.500.000,00	f)
Banco Itaú BBA	11.511.000,00	17.543.000,00	4.106.000,00	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	375.000,00	928.000,00	359.000,00	h)
Toronto Dominion Bank	324.000,00	434.000,00	328.000,00	i)
Banco Credit Suisse	34.273.000,00	4.133.000,00	13.144.000,00	j)
Banco C.I.T.	972.000,00	1.257.000,00	756.000,00	k)
Banco Santander Real	1.536.000,00	2.180.000,00	-	l)
Banco Santander	2.074.000,00	2.702.000,00	4.646.000,00	m)
Banco Santander Pré pagto.de exportação	6.132.000,00	-	-	n)
Total moeda estrangeira	69.955.000,00	59.811.000,00	35.813.000,00	
Total do circulante	134.775.000,00	112.990.000,00	64.858.000,00	
Não Circulante				
Moeda nacional				
FINAME	25.807.000,00	31.656.000,00	32.329.000,00	a)
Capital de giro	37.900.000,00	32.832.000,00	6.922.000,00	b)
Leasing financeiro	419.000,00	1.752.000,00	-	c)
Total moeda nacional	64.126.000,00	66.240.000,00	39.251.000,00	
Moeda estrangeira				
Leasing financeiro	6.800.000,00	12.490.000,00	-	d)
Banco Votorantim	1.261.000,00	5.946.000,00	1.250.000,00	f)
Banco Itaú BBA	4.796.000,00	-	-	g)
DF Deutsche Forfait s.r.o.	375.000,00	464.000,00	1.076.000,00	h)
Toronto Dominion Bank	485.000,00	1.086.000,00	1.148.000,00	i)
Banco Credit Suisse	77.115.000,00	148.240.000,00	111.721.000,00	j)
Banco C.I.T.	1.944.000,00	3.771.000,00	3.025.000,00	k)
Banco Santander Real	4.609.000,00	8.720.000,00	8.143.000,00	l)
Banco Santander	4.148.000,00	8.106.000,00	8.689.000,00	m)
Banco Santander Pré pagto.de exportação	3.066.000,00	-	-	n)
Total moeda estrangeira	104.599.000,00	188.823.000,00	135.052.000,00	
Total do não circulante	168.725.000,00	255.063.000,00	174.303.000,00	
Total	303.500.000,00	368.053.000,00	239.161.000,00	

Estão apresentados abaixo, os índices de atualização dos empréstimos, bem como sua exigibilidade e vencimento final de cada um, na data base 31 de dezembro de 2009.

Empréstimos em moeda nacional:

a) Finame - estão sujeitos a juros que variam entre 2,0% e 8,5% a.a., acrescidos da TJLP, com vencimento final em 2019.

b) Capital de Giro - estão sujeitos a juros que variam entre 120,0% e 223,0% do CDI, com vencimento final no primeiro semestre de 2012.

c) Leasing Financeiro – estão sujeitos a juros que variam entre 1,12% e 1,86% a.m. com vencimento final em 2011.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Empréstimos em moeda estrangeira:

Os empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2009 estão atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro, e sobre os mesmos incidem juros que variam entre 3,25% a.a. e 12,25% a.a.

d) Leasing Financeiro atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013.

e) Os adiantamentos de contrato de câmbio são atualizados pela variação cambial do dólar ou do euro e têm suas faturas fixadas para liquidação até outubro de 2010.

f) Banco Votorantim S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais e semestrais com vencimento final em 2011.

g) Banco Itaú BBA S.A., atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 com vencimento final em 2011.

h) DF Deutsche Forfait s.r.o, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.

i) Toronto Dominion Bank, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.

j) Banco Credit Suisse, atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2013, refere-se à operação de pré-pagamento de exportação. O financiamento foi contratado conforme aprovação do Conselho de Administração está sendo destinado ao financiamento das exportações, ao alongamento da dívida e a implementação do plano de investimentos 2007/2008 da Companhia.

k) Banco C.I.T., atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas trimestrais com vencimento final em 2012.

l) Banco Santander Real, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas anuais com vencimento final em 2013.

m) Banco Santander, atualizável pela variação cambial do euro e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2012.

n) Banco Santander P.P.E.- Pré pagamento de exportação – atualizável pela variação cambial do dólar e pagável em parcelas semestrais com vencimento final em 2011.

A Companhia ofereceu em garantia aval dos controladores ou hipotecas de bens ou alienação fiduciária e/ou o conjunto de duas destas de acordo com cada contrato.

Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Credit Suisse, foram oferecidos como garantias imóveis e florestas da empresa subsidiária Habitasul Florestal S.A., alguns terrenos com suas respectivas florestas da Celulose Irani S.A., máquina onduladeira marca B.H.S. da unidade Embalagem de Indaiatuba – SP, caldeira 11 marca HPB-Sermatec Mod. VS-500, ações que a Irani Participações S.A. detém da Companhia e alienação fiduciária de alguns equipamentos da unidade Papel.

Em garantia a operação do Banco Santander Real foram oferecidos os direitos da carteira sobre a negociação dos créditos de carbono, oriundos do projeto de Co-Geração de Energia negociados em contratos com vigência até o ano de 2012.

ii) Não se aplica
iii) Não se aplica
iv) Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, conforme abaixo:

Banco Santander Real (verificação realizada somente no final de cada exercício).

a) Margem de EBITDA igual ou maior a 11% em 2007 e 17% de 2008 a 2013;
b) Relação dívida líquida sobre EBITDA de 6 vezes em 2007 e de 3 vezes de 2008 a 2013;
c) Alavancagem financeira máxima de 2 vezes o patrimônio líquido tangível;

Banco Credit Suisse

a) Relação dívida líquida sobre EBITDA de 6,50 vezes para o dezembro de 2008; 6,50 vezes para o primeiro trimestre de 2009; 5,00 vezes para o segundo trimestre de 2009; 4,00 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 3,50 vezes para o quarto trimestre de 2009; 3,00 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,75 vezes para o segundo trimestre de 2010 e 2,50 vezes para os trimestres fiscais subseqüentes até 2013.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida de no mínimo 0,75 vezes para dezembro de 2008 e para o primeiro e segundo trimestres de 2009; 1,0 vezes para o terceiro trimestre de 2009; 1,5 vezes para o quarto trimestre de 2009; 2,0 vezes para o primeiro trimestre de 2010; 2,5 vezes para o segundo trimestre de 2010 e de 3 vezes para os trimestres fiscais subseqüentes até 2013;
c) Dívida líquida ao final de cada ano fiscal não poderá exceder US$ 170 milhões (cento e setenta milhões de dólares). Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.
d) Os gastos com investimentos não poderão ser superiores a 50% do valor da Depreciação somada a Exaustão e Amortização para o ano de 2009 e não superiores a 75% para os anos de 2010 a 2013. Exceto quando a dívida líquida em relação ao EBITDA for igual ou inferior a 2,5 vezes.
e) Restrição ao pagamento de dividendo superior ao mínimo legal de 25% previsto no Estatuto Social;

Banco Votorantim (índices válidos a partir de 31 de dezembro de 2009).

a) Os investimentos em ativo fixo ficarão por dois anos limitados ao valor da reversão da depreciação e exaustão;
b) Relação dívida liquida sobre EBITDA deverá ser igual ou inferior a 4 vezes ao final do exercício de 2009, 3,5 vezes ao final do exercício de 2010 e de 2,5 vezes ao final do exercício de 2011;
c) A margem do EBITDA (EBITDA/ROL) para os exercícios de 2009 a 2013 deverá ser de no mínimo 16,50%;

A Companhia atingiu todos os índices exigidos nas cláusulas contratuais do Banco Votorantim e Banco Credit Suisse. O índice de relação dívida líquida sobre EBTDA, exigido para o Banco Santander Real não foi atingido em 31 de dezembro de 2009, para tanto a Companhia solicitou e obteve, em 2009, anuência temporária ('waiver') do credor para este índice. Os demais índices exigidos nas cláusulas contratuais do Banco Santander Real foram integralmente atingidos.

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.
CDI – Certificado de depósito interbancário
EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.
ROL – Receita operacional líquida

Os contratos de financiamentos junto ao BNDES (Finame) e alguns contratos de empréstimos e financiamentos juntos a diversas instituições financeiras possuem restrições quanto a alteração do controle societário da Companhia, bem como restrições a fusão, incorporação, dissolução ou cisão da Companhia e suas subsidiárias.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia possuía R$ 330 milhões de limites de crédito em 31.12.2009, sendo que R$ 303 milhões estavam contratados e estão registrados na sua posição de endividamento naquela data.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários, e incorporam as alterações trazidas pelas Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, que atualizaram a legislação societária e fiscal brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO, REFERENTES AOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009, 2008 e 2007

	2009	ah%	2008	ah%	2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS DE PRODUTOS	482.978.000,00	(0,5)	485.632.000,00	10,3	440.347.000,00
Deduções de vendas	(102.192.000,00)	5,1	(97.241.000,00)	8,1	(89.947.000,00)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	380.786.000,00	(2,0)	388.391.000,00	10,8	350.400.000,00
Custo dos produtos vendidos	(288.026.000,00)	(3,3)	(297.894.000,00)	14,3	(260.637.000,00)
LUCRO BRUTO	92.760.000,00	2,5	90.497.000,00	0,8	89.763.000,00
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	(38.188.000,00)	(6,0)	(40.605.000,00)	20,9	(33.575.000,00)
Gerais e administrativas	(36.771.000,00)	(4,4)	(38.447.000,00)	16,6	(32.983.000,00)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	12.588.000,00	(113,8)	(91.189.000,00)	(4.942,8)	1.883.000,00
Outras receitas operacionais	58.386.000,00	341,2	13.234.000,00	245,9	3.826.000,00
Outras despesas operacionais	(18.071.000,00)	20,2	(15.028.000,00)	119,5	(6.848.000,00)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS E DAS PARTICIPAÇÕES DE ADMINISTRADORES E ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	70.704.000,00	(186,7)	(81.538.000,00)	(469,5)	22.066.000,00
Imposto de renda e contribuição social corrente	(437.000,00)	45,2	(301.000,00)	(96,9)	(9.587.000,00)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.197.000,00)	(193,9)	27.913.000,00	608,1	3.942.000,00
Participação dos administradores	-	(100,0)	(310.000,00)	(83,0)	(1.827.000,00)
Participação de acionistas minoritários	(1.000,00)	(107,7)	13.000,00	1.200,0	1.000,00
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	44.069.000,00	(181,3)	(54.223.000,00)	(471,5)	14.595.000,00

Receita Operacional Bruta de Vendas

A receita operacional bruta de vendas reduziu 0,5% passando de R$ 485.632.000,00 no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 para R$ 482.978.000,00 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Esse bom desempenho verificado pela Companhia num período em que as empresas em geral sofreram muito os efeitos da crise mundial ocorreu em virtude, principalmente, dos aumentos de produtividade e de vendas das fábricas de embalagens em suas duas plantas: em Indaiatuba (SP) onde a nova fábrica foi implantada durante o ano de 2008 e, em Vargem Bonita (SC), onde investimentos em atualização tecnológica e aumento de capacidade também foram finalizados durante o ano de 2008.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a receita operacional bruta somou R$ 440.347.000,00.

Impostos, devoluções e abatimento

Entre 2009 e 2008, ocorreu um aumento de 5,1% ocasionado por operações pontuais de devoluções e ainda pelo aumento da proporção de vendas no mercado interno em relação ao mercado externo, já entre 2008 e 2007, houve aumento de 8,1% alinhado ao crescimento da receita bruta de vendas no mesmo período.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Receita Líquida

Em 2009 a receita líquida reduziu 2,0% em relação a 2008 somando R$ 380.786.000,00, em função da crise financeira, enquanto que entre 2008 e 2007 ocorreu um crescimento de 10,8%, seguindo as mesmas tendências de Receita bruta e Deduções de vendas.

Custo dos Produtos Vendidos

Os custos dos produtos vendidos apresentaram em 2009 queda em relação a 2008 de 3,3%, verificados pela queda da Receita Liquida e principalmente pela captura dos benefícios dos investimentos do Projeto Superação finalizados em 2008. Já em 2008 os custos analisados comparativamente ao ano de 2007 apresentaram acréscimo de 14,3% e refletem as oscilações dos volumes de venda que também cresceram no mesmo período. Ainda em 2008 os custos foram afetados pelas obras do Projeto Superação, que significaram inúmeros custos não recorrentes, como indenizações trabalhistas na substituição dos funcionários devido a transferência da fábrica de Santana de Parnaíba – SP para Indaiatuba - SP, operação simultânea das duas plantas durante 2 meses no período de transição, parada superior a 30 dias da máquina de Papel 5 para a implementação da modernização, e pela curva de aprendizado do projeto.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado de 2009, mesmo em meio a crise financeira, aumentou 2,5% comparando com o ano anterior, em função da captura dos benefícios do Projeto Superação, e cresceu em 0,8% no ano de 2008 em relação ao ano de 2007.

Despesas Operacionais com Vendas

As despesas com vendas apresentaram em 2009 uma redução de 6,0% em relação a 2008, alinhado as reduções de volumes de vendas apresentadas no período e as estratégias da Companhia de redução de custos. Já em 2008 em relação a 2007 houve um acréscimo de 20,9%, principalmente em relação ao volume de vendas também acrescido no mesmo período.

Despesas Operacionais gerais e administrativas

As despesas operacionais gerais e administrativas em 2009 foram 4,4% menores em relação a 2008, também alinhadas as estratégias de reduções de custos em todas as operações da Companhia. Entre 2008 e 2007 a variação foi de aumento de 16,6%.

Resultado financeiro

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	2009	2008	2007
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	269.000,00	1.268.000,00	6.018.000,00
Juros	1.165.000,00	175.000,00	693.000,00
Descontos obtidos	514.000,00	395.000,00	758.000,00
Descontos s/ amort. antec. empréstimo	-	777.000,00	-
	1.948.000,00	2.615.000,00	7.469.000,00
Variação cambial			
Variação cambial ativa	73.590.000,00	34.131.000,00	37.382.000,00
Variação cambial passiva	(14.774.000,00)	(95.972.000,00)	(13.754.000,00)
Variação cambial líquida	58.816.000,00	(61.841.000,00)	23.628.000,00
Despesas financeiras			
Juros	(43.976.000,00)	(30.530.000,00)	(25.001.000,00)
Descontos concedidos	(928.000,00)	(193.000,00)	(202.000,00)
Deságios/despesas bancárias	(2.971.000,00)	(630.000,00)	(776.000,00)
CPMF	-	-	(2.533.000,00)
Outros	(301.000,00)	(610.000,00)	(702.000,00)
	(48.176.000,00)	(31.963.000,00)	(29.214.000,00)
Resultado financeiro líquido	12.588.000,00	(91.189.000,00)	1.883.000,00

O Resultado financeiro está afetado pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados financiamentos da Companhia, o que ocasiona efeitos de variação cambial ativa e passiva no decorrer dos anos avaliados.

Também no comparativo dos mesmos exercícios, verifica-se o crescimento das despesas financeiras, notadamente afetadas pelo aumento dos empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia para os investimentos realizados no período e também para suprir as necessidades de capital de giro.

Outras receitas operacionais

	2009	2008	2007
Receita de bens alienados	29.344.000,00	1.527.000,00	1.081.000,00
Benefícios parcelamento REFIS	18.367.000,00	-	-
Vendas créditos de carbono	4.314.000,00	6.652.000,00	1.851.000,00
Estorno de contingências	4.211.000,00	-	-
Outras receitas operacionais	1.423.000,00	1.071.000,00	894.000,00
Créditos extemporâneos PIS, COFINS e ICMS	727.000,00	1.145.000,00	-
Grupamento de ações	-	1.317.000,00	-
Termo de quitação Brasil Telecom S.A.	-	1.044.000,00	-
Provisão redução PAES RFB	-	478.000,00	-
	58.386.000,00	13.234.000,00	3.826.000,00

Receita de bens alienados: Em 28 de setembro de 2009, a Companhia realizou a venda de 3.284,78 hectares de terras localizadas no município de Caçador, estado de Santa Catarina para Florestal Itaquari – Florestamento e Reflorestamento Ltda por R$ 27.500.000,00 milhões. Nos imóveis vendidos a Companhia cultivava pinus.

Benefícios parcelamento REFIS: Refere-se a benefícios auferidos por meio do recálculo e reduções concedidas na Lei 11.941/2009 em decorrência da migração dos parcelamentos anteriormente adotados pela Companhia perante a

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Previdência Social e a Receita Federal do Brasil, e na MP 470/2009 em decorrência da sua utilização para liquidação de débitos federais objeto de autos de infração.

Outras despesas operacionais

	2009	2008	2007
Provisão IPI extemporâneo	(6.836.000,00)	-	-
Custo dos Bens alienados	(6.202.000,00)	(501.000,00)	(728.000,00)
Outras despesas operacionais	(2.996.000,00)	(1.273.000,00)	(1.397.000,00)
Intermediação venda crédito de carbono	(1.068.000,00)	(1.529.000,00)	(579.000,00)
Provisão contingências civeis e trabalhistas	(580.000,00)	(460.000,00)	(398.000,00)
Amortização do diferido	(389.000,00)	(827.000,00)	-
Baixa diferido	-	(1.731.000,00)	-
Indenização trabalhista	-	(3.955.000,00)	-
Amortização ágio Habitasul Florestal	-	(4.192.000,00)	(3.746.000,00)
Provisão para impostos diferidos	-	(560.000,00)	-
	(18.071.000,00)	(15.028.000,00)	(6.848.000,00)

Lucro (prejuízo) operacional

O lucro (prejuízo) operacional foi de R$ 70.704.000,00 em 2009, R$ (81.538.000,00) em 2008, e R$ 22.066.000,00 no ano de 2007.

Imposto de Renda e Contribuição Social – Reconciliação da Taxa Efetiva dos Impostos

	2009	2008	2007
Resultado antes dos impostos	70.704.000,00	(81.538.000,00)	22.066.000,00
Alíquota Básica	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(24.039.360,00)	27.722.920,00	(7.502.440,00)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:			
Equivalência patrimonial	-	-	-
RTT - Ajustes do Regime Tributário de Transição	119.000,00	(99.000,00)	-
Efeito opção parcelamento REFIS	(3.663.000,00)	-	-
Juro sobre capital próprio	-	-	1.445.000,00
Outras diferenças permanentes	949.000,00	(12.000,00)	412.000,00
	(26.634.360,00)	27.611.920,00	(5.645.440,00)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(437.000,00)	(301.000,00)	(9.587.000,00)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(26.197.000,00)	27.913.000,00	3.942.000,00

Lucro (prejuízo) líquido do exercício

A Companhia apresentou um lucro de R$ 44.069.000,00 em 2009, prejuízo de R$ (54.223.000,00) em 2008, e lucro R$ 14.595.000,00 em 2007.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Principais Variações nas Contas Patrimoniais

ATIVO	2009	ah%	2008	ah%	2007
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3.025.000,00	120,8	1.370.000,00	(97,7)	59.542.000,00
Contas a receber de clientes	61.457.000,00	24,5	49.364.000,00	3,6	47.655.000,00
Estoques	32.659.000,00	(8,3)	35.616.000,00	13,6	31.346.000,00
Impostos a recuperar	6.775.000,00	(47,0)	12.789.000,00	113,3	5.996.000,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	576.000,00	(80,0)	2.884.000,00	-	-
Bancos conta vinculada	12.202.000,00	265,3	3.340.000,00	-	-
Outras contas a receber	10.948.000,00	14,6	9.551.000,00	147,3	3.862.000,00
	127.642.000,00	11,1	114.914.000,00	(22,6)	148.401.000,00
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	5.038.000,00	(38,3)	8.169.000,00	19,3	6.845.000,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.397.000,00	(68,3)	42.288.000,00	141,6	17.506.000,00
Outras contas a receber	1.664.000,00	587,6	242.000,00	15,2	210.000,00
Investimentos	937.000,00	-	-	-	-
Imobilizado	337.005.000,00	(7,1)	362.832.000,00	36,8	265.191.000,00
Intangível	33.543.000,00	-	33.543.000,00	(11,1)	37.736.000,00
Diferido	1.163.000,00	(25,1)	1.552.000,00	(62,2)	4.102.000,00
	392.747.000,00	(12,5)	448.626.000,00	35,3	331.590.000,00
TOTAL DO ATIVO	520.389.000,00	(7,7)	563.540.000,00	17,4	479.991.000,00

Caixa e equivalentes de caixa

	2009	2008	2007
Fundo fixo	20.000,00	52.000,00	238.000,00
Bancos	3.005.000,00	1.318.000,00	913.000,00
Aplicações financeiras	-	-	58.391.000,00
	3.025.000,00	1.370.000,00	59.542.000,00

O valor de Aplicações financeiras demonstrado em 2007 se referia a recursos captados para investimentos do Projeto Superação finalizados em 2008.

Contas a receber de clientes

A composição de contas a receber de clientes incluindo os prazos de vencimento estão apresentados conforme abaixo:

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	2009	2008	2007
Contas a receber de:			
Clientes - mercado interno	63.273.000,00	52.386.000,00	51.902.000,00
Clientes - mercado externo	4.241.000,00	7.664.000,00	6.673.000,00
	67.514.000,00	60.050.000,00	58.575.000,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.042.000,00)	(5.855.000,00)	(3.906.000,00)
Operação de vendor em aberto	-	(3.334.000,00)	(7.014.000,00)
Duplicatas descontadas	(15.000,00)	(1.497.000,00)	-
	61.457.000,00	49.364.000,00	47.655.000,00

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	2009	2008	2007
À vencer	55.979.000,00	47.852.000,00	47.429.000,00
Vencidos até 30 dias	3.612.000,00	5.550.000,00	3.369.000,00
Vencidos de 31 a 60 dias	1.000.000,00	309.000,00	748.000,00
Vencidos de 61 a 90 dias	139.000,00	97.000,00	1.139.000,00
Vencidos de 91 a 180 dias	78.000,00	164.000,00	1.307.000,00
Vencidos há mais de 180 dias	6.706.000,00	6.078.000,00	4.583.000,00
	67.514.000,00	60.050.000,00	58.575.000,00

Estoques

	2009	2008	2007
Produtos acabados	6.475.000,00	12.120.000,00	9.501.000,00
Materiais de produção	16.684.000,00	14.999.000,00	15.492.000,00
Materiais de consumo	9.333.000,00	7.744.000,00	4.785.000,00
Estoque no exterior	-	437.000,00	313.000,00
Outros estoques	167.000,00	316.000,00	1.255.000,00
	32.659.000,00	35.616.000,00	31.346.000,00

Os níveis de estoques apresentados se mantêm em patamares razoáveis, e representam adequadamente a posição ao final de cada ano.

Impostos a recuperar

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	2009	2008	2007
ICMS sobre aquisição de imobilizado	8.169.000,00	12.043.000,00	9.481.000,00
ICMS	984.000,00	1.382.000,00	488.000,00
IPI	557.000,00	538.000,00	552.000,00
Imposto de renda	1.529.000,00	4.681.000,00	1.389.000,00
Contribuição social	559.000,00	1.719.000,00	317.000,00
Outros	15.000,00	595.000,00	614.000,00
	11.813.000,00	20.958.000,00	12.841.000,00
Parcela do circulante	6.775.000,00	12.789.000,00	5.996.000,00
Parcela do não circulante	5.038.000,00	8.169.000,00	6.845.000,00

As principais movimentações de impostos a recuperar estão apresentadas em ICMS sobre aquisição de imobilizado que teve aumento no ano de 2008 em relação a 2007, por ser este período em que foram adquiridos os grandes investimentos do Projeto Superação, e que diminuiu em 2009 pela sua utilização conforme regras permitidas de seu creditamento.

Também em relação a Imposto de Renda e Contribuição social, os valores de 2008 se referiam a saldos a recuperar que foram utilizados em 2009 na forma de compensação com outros impostos federais.

Bancos Conta Vinculada

É representado por valores retidos para garantir as amortizações das parcelas trimestrais do empréstimo de pré-pagamento de exportação captado junto ao Banco Credit Suisse, equivalente a 1/3 (um terço) do valor da parcela vincenda em fevereiro de 2010, e pelo valor relativos a 30% do valor de alienação de terras localizadas no município de Caçador – SC, liberado em 12 de fevereiro de 2010 quando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA aprovou o georeferenciamento da referida área.

	2009	2008	2007
Conta vinculada Banco Credit Suisse	3.803.000,00	3.340.000,00	-
Alienação de terras	8.399.000,00	-	-
	12.202.000,00	3.340.000,00	-

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Outras contas a Receber

	2009	2008	2007
Créditos de carbono	3.726.000,00	5.010.000,00	679.000,00
Adiantamento a fornecedor	921.000,00	1.311.000,00	1.595.000,00
Brasil Telecom S.A.	-	820.000,00	-
Créditos de funcionários	619.000,00	834.000,00	377.000,00
Renegociação de clientes	3.123.000,00	655.000,00	558.000,00
Despesas antecipadas	2.119.000,00	591.000,00	444.000,00
Outros créditos	2.104.000,00	572.000,00	209.000,00
	12.612.000,00	9.793.000,00	3.862.000,00
Parcela do circulante	10.948.000,00	9.551.000,00	3.862.000,00
Parcela do não circulante	1.664.000,00	242.000,00	-

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos – Ativo

	2009	2008	2007
Imposto de renda diferido ativo			
Sobre provisões temporárias	5.870.000,00	13.035.000,00	11.824.000,00
Sobre amortização de ágio	2.096.000,00	2.096.000,00	1.048.000,00
Sobre prejuízo fiscal	2.308.000,00	18.082.000,00	-
Contribuição social diferida ativa			
Sobre provisões temporárias	2.114.000,00	4.694.000,00	4.257.000,00
Sobre amortização de ágio	754.000,00	755.000,00	377.000,00
Sobre base de cálculo negativa	831.000,00	6.510.000,00	-
	13.973.000,00	45.172.000,00	17.506.000,00
Parcela do circulante	576.000,00	2.884.000,00	-
Parcela do não circulante	13.397.000,00	42.288.000,00	17.506.000,00

A Companhia, de acordo com a Instrução CVM n°. 371, registrou ativo fiscal diferido relativo a imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Com relação aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, a Companhia aproveitou o valor de R$ 23.306.000,00 para compensar parcelamentos pelo beneficio concedido na Lei 11.941/09 e MP 470/09 e o saldo remanescente do crédito em dezembro de 2009 é de R$ 3.139.000,00 (R$ 24.592.000,00 em dezembro de 2008), a realização desses créditos será efetuada pela geração de lucros futuros.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Imobilizado

	Taxa	2009	2008	2007
Terrenos	-	26.942.000,00	28.164.000,00	28.033.000,00
Prédios e construções	4%	50.043.000,00	40.699.000,00	32.386.000,00
Equipamentos e instalações	10 a 20%	170.526.000,00	177.743.000,00	70.960.000,00
Florestamento e reflorestamento	(*)	42.815.000,00	46.089.000,00	43.573.000,00
Veículos e tratores	20%	416.000,00	537.000,00	484.000,00
Outras imobilizações	10 a 20%	33.000,00	-	-
Imobilizações em andamento	-	4.071.000,00	28.635.000,00	64.495.000,00
Adiantamento fornec. de imobilizado	-	6.896.000,00	2.365.000,00	25.260.000,00
Bens contratados em leasing financeiro	10 a 25%	19.952.000,00	22.646.000,00	-
Imobilizações em imóveis de terceiros	4%	15.311.000,00	15.954.000,00	-
		337.005.000,00	362.832.000,00	265.191.000,00

(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira em relação à expectativa de extração total da área plantada.

Reavaliação nas contas do imobilizado

Valor residual	2009	2008	2007
Terrenos	10.385.000,00	11.677.000,00	11.677.000,00
Prédios e construções	5.789.000,00	6.069.000,00	6.610.000,00
Florestamento e reflorestamento	214.000,00	470.000,00	660.000,00
	16.388.000,00	18.216.000,00	18.947.000,00

As principais variações no ativo imobilizado foram geradas em conseqüência dos investimentos realizados em 2007 e principalmente em 2008.

Intangível

	2009	2008	2007
Ágio em controladas	41.482.000,00	41.482.000,00	41.482.000,00
Amortização acumulada	(7.939.000,00)	(7.939.000,00)	(3.746.000,00)
Saldo final	33.543.000,00	33.543.000,00	37.736.000,00

Diferido

	2009	2008	2007
Unidade Móveis	1.250.000,00	1.250.000,00	2.981.000,00
Unidade Embalagem Indaiatuba - SP	1.121.000,00	1.121.000,00	1.121.000,00
Amortização acumulada	(1.208.000,00)	(819.000,00)	-
	1.163.000,00	1.552.000,00	4.102.000,00

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	ah%	2008	ah%	2007
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	134.775.000,00	19,3	112.990.000,00	74,2	64.858.000,00
Fornecedores	37.352.000,00	(10,0)	41.482.000,00	21,2	34.224.000,00
Obrigações sociais e previdenciárias	7.184.000,00	3,0	6.974.000,00	0,4	6.944.000,00
Obrigações tributárias	7.826.000,00	21,6	6.434.000,00	76,5	3.645.000,00
Provisão para contingências	1.038.000,00	(78,3)	4.777.000,00	-	-
Parcelamentos tributários	3.620.000,00	(6,7)	3.880.000,00	12,4	3.451.000,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.422.000,00	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	1.547.000,00	(4,9)	1.626.000,00	281,7	426.000,00
Partes relacionadas	306.000,00	(95,6)	6.968.000,00	23,6	5.638.000,00
Dividendos a pagar	3.872.000,00	12.000	32.000,00	(56,8)	74.000,00
Outras contas a pagar	7.486.000,00	43,9	5.203.000,00	(24,5)	6.888.000,00
	212.428.000,00	11,6	190.366.000,00	50,9	126.148.000,00
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	168.725.000,00	(33,8)	255.063.000,00	46,3	174.303.000,00
Partes relacionadas	-	(100,0)	1.161.000,00	(92,1)	14.623.000,00
Provisão para contingências	20.094.000,00	(61,6)	52.387.000,00	12,9	46.400.000,00
Parcelamentos tributários	14.292.000,00	15,3	12.397.000,00	(17,9)	15.105.000,00
Impostos diferidos sobre reavaliação	2.009.000,00	(9,6)	2.223.000,00	(10,1)	2.472.000,00
Obrigações Tributárias	588.000,00	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1.048.000,00	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.098.000,00	-	-	-	-
	217.854.000,00	(32,6)	323.231.000,00	27,8	252.903.000,00
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	3.000,00	-	-	-	4.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	63.381.000,00	-	63.381.000,00	-	63.381.000,00
Ações em tesouraria	(80.000,00)	81,8	(44.000,00)	(86,3)	(321.000,00)
Reserva de reavaliação	14.379.000,00	(10,1)	15.993.000,00	(2,9)	16.476.000,00
Reserva legal	814.000,00	-	-	-	2.698.000,00
Reserva de retenção de lucros	11.610.000,00	-	-	-	18.702.000,00
Prejuizos Acumulados	-	(100,0)	(29.387.000,00)	-	-
	90.104.000,00	80,4	49.943.000,00	(50,5)	100.936.000,00
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	520.389.000,00	(7,7)	563.540.000,00	17,4	479.991.000,00

Empréstimos e Financiamentos

As variações de empréstimos e financiamentos estão representadas no item 10.1. Comentários dos Diretores sobre: f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Fornecedores

CIRCULANTE	2009	2008	2007
Interno			
Materiais	28.077.000,00	25.909.000,00	23.971.000,00
Ativo imobilizado	658.000,00	1.956.000,00	2.899.000,00
Prestador de serviços	2.823.000,00	5.089.000,00	2.941.000,00
Transportadores	4.735.000,00	5.122.000,00	2.742.000,00
Partes relacionadas	802.000,00	-	-
Externo	-		
Materiais	257.000,00	3.406.000,00	1.671.000,00
	37.352.000,00	41.482.000,00	34.224.000,00

Parcelamentos Tributários

CIRCULANTE

	2009	2008	2007
Parcelamento REFIS INSS	1.226.000,00	1.354.000,00	1.295.000,00
Parcelamento REFIS Receita Federal	1.407.000,00	1.580.000,00	1.964.000,00
Parcelamento ICMS	970.000,00	931.000,00	188.000,00
Parcelamento CSLL	17.000,00	15.000,00	4.000,00
	3.620.000,00	3.880.000,00	3.451.000,00

NÃO CIRCULANTE

	2009	2008	2007
Parcelamento REFIS INSS	1.137.000,00	5.158.000,00	6.231.000,00
Parcelamento REFIS Receita Federal	9.274.000,00	7.225.000,00	8.859.000,00
Parcelamento ICMS	3.881.000,00	-	15.000,00
Parcelamento CSLL	-	14.000,00	-
	14.292.000,00	12.397.000,00	15.105.000,00

Em novembro de 2009 a Companhia optou pela desistência dos parcelamentos especiais (PAES) regulados pela Lei nº 10.684/03 e optou pelo REFIS normatizado pela Lei 11.941/09 e MP 470/09, os quais estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. Em virtude desta opção ocorreram variações nessas contas de parcelamento.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos – Passivo

No ano de 2009 a Companhia, de acordo com a MP nº 2.158-35/2001 art. 30 adotou o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	2009
Imposto de renda diferido passivo	
Variação cambial a realizar pelo	
Regime de caixa	13.618.000,00
Contribuição social diferida passiva	
Variação cambial a realizar pelo	
Regime de caixa	4.902.000,00
	18.520.000,00
Parcela do circulante	7.422.000,00
Parcela do não circulante	11.098.000,00

Partes Relacionadas

	Contas a pagar			Mútuo passivo		
	2009	2008	2007	2009	2008	2007
Irani Participações	-	38.000,00	-		-	-
Companhia Com.de Imóveis	149.000,00	133.000,00	-		-	-
Remuneração dos administradores	1.635.000,00	2.166.000,00	1.635.000,00		-	-
Habitasul Desen. Imob.	-	-	-	306.000,00	8.129.000,00	20.261.000,00
Total	1.784.000,00	2.337.000,00	1.635.000,00	306.000,00	8.129.000,00	20.261.000,00
Parcela circulante	(1.784.000,00)	(2.337.000,00)	(1.635.000,00)	(306.000,00)	(6.968.000,00)	(5.638.000,00)
Parcela não circulante	-	-	-	-	1.161.000,00	14.623.000,00

Provisão para Contingências

	2009	2008	2007
Provisão para contingências cíveis	7.667.000,00	7.610.000,00	7.154.000,00
Provisão para contingências trabalhistas	2.159.000,00	6.345.000,00	2.662.000,00
Provisão para contingências tributárias	18.876.000,00	50.419.000,00	43.164.000,00
(-) Depósitos judiciais	(7.570.000,00)	(7.210.000,00)	(6.580.000,00)
	21.132.000,00	57.164.000,00	46.400.000,00
Parcela do circulante	1.038.000,00	4.777.000,00	-
Parcela do não circulante	20.094.000,00	52.387.000,00	46.400.000,00

Em novembro de 2009, a Companhia optou pela liquidação de parte dos autos de infração lavrados pela Delegacia da Receita Federal em novembro de 2006 referentes a créditos de IPI sobre aquisição de insumos Não Tributados e Alíquota Zero. A liquidação foi realizada pela compensação com impostos oriundos de prejuízo fiscal como determina a MP 470/09. Por este motivo o valor de Provisão para contingências tributárias apresentou redução em 2009 em relação a 2008.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações da Companhia
b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços
c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

O ano de 2008 foi marcado, no ambiente externo, pela forte crise financeira e econômica que se instalou a partir do mês de setembro e, no ambiente interno da Companhia, pela conclusão do Projeto Superação, onde foram alocados R$ 160,8 milhões na modernização das fábricas de papel e embalagem.

A Receita Bruta da IRANI consolidada cresceu, em 2008, 10,2%. Esse crescimento verificado pela Companhia ocorreu em virtude principalmente, dos aumentos de produtividade e de vendas das fábricas de embalagens em suas duas plantas: em Indaiatuba (SP) onde a nova fábrica foi implantada durante o ano de 2008 e, em Vargem Bonita (SC), onde investimentos em atualização tecnológica e aumento de capacidade também foram finalizados durante este ano. A fábrica de Papel diminuiu sua participação relativa no faturamento da Companhia, neste ano, aumentando o suprimento de papel para as fábricas de embalagens.

O dólar oscilou entre queda no primeiro semestre de 2008 e alta a partir do segundo semestre, fechando o ano com valorização de 32% sobre o fechamento de 2007. A desvalorização do real teve forte impacto no resultado da Empresa, devido à atualização dos empréstimos e financiamento denominados em dólar e em euro. Em razão da política da Companhia de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos em moeda forte equivalentes a recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção do fluxo de caixa, não gerando desencaixes expressivos ou não esperados por conta dessa mudança brusca na cotação das moedas. Neste mesmo sentido, a Companhia não teve, em 2008, perdas com derivativos cambiais, pois não opera com estes instrumentos.

A Companhia encerrou o ano com Resultado Líquido negativo de R$ 54.2 milhões, dos quais, R$ 61,8 milhões são referentes à variação cambial líquida. O EBITDA ajustado, no entanto teve incremento de 12,4%. O Resultado Operacional foi prejudicado, em 2008, pelas obras do Projeto Superação, que significaram inúmeros custos não recorrentes, como indenizações trabalhistas na substituição dos colaboradores devido à transferência da fábrica de Santana de Parnaíba (SP) para Indaiatuba (SP), além da operação simultânea das duas plantas durante dois meses no período de transição, parada superior a 30 dias da máquina de Papel 5 para a implementação da modernização, e pela curva de aprendizado do projeto.

O ano de 2009 ficou marcado mundialmente pela forte crise financeira e econômica iniciada em 2008. Para a Celulose Irani S.A. foi o ano da consolidação dos investimentos feitos em 2007 e 2008 e do início da captura dos seus benefícios. Em meio a crise, a Companhia teve suas margens de geração de caixa crescendo substancialmente, assim como seu market-share no segmento de papelão ondulado, resultado do novo patamar de competitividade alcançado após os investimentos. Também, em 2009, foram implementadas medidas de redução de custos em todas as unidades, buscando adequar a estrutura operacional à nova realidade trazida pela crise.

A Receita Bruta da IRANI consolidada permaneceu praticamente estável em 2009. Esse bom desempenho verificado pela Companhia num período em que as empresas em geral sofreram muito os efeitos da crise mundial ocorreu em virtude, principalmente, dos aumentos de produtividade e de vendas das fábricas de embalagens em suas duas plantas: em Indaiatuba (SP) onde a nova fábrica foi implantada durante o ano de 2008 e, em Vargem Bonita (SC), onde investimentos em atualização tecnológica e aumento de capacidade também foram finalizados durante o ano de 2008. A fábrica de papel diminuiu sua participação relativa no faturamento da Companhia, aumentando o suprimento de papel para as fábricas de embalagens.

O dólar fechou com uma desvalorização de 25,5% sobre o fechamento de 2008 o que contribuiu para a redução da dívida em moeda estrangeira. Em razão da política da Companhia de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos em moeda forte equivalentes a recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta dessa mudança brusca na cotação das moedas. Neste mesmo sentido, a Companhia não teve, em 2009, perdas com derivativos cambiais, pois não opera com estes instrumentos.

O Resultado Líquido de 2009 foi de R$ 44.069.000,00, ajudado por R$ 58.816.000,00 referentes à variação cambial

10.2 - Resultado operacional e financeiro

líquida positiva do período. O EBITDA ajustado teve incremento de 58,6 % no comparativo com 2008, mostrando uma melhora significativa na capacidade de geração de resultado operacional. A margem EBITDA passou de 15,1% em 2008 para 24,6% em 2009. Com isso, a relação dívida líquida/EBITDA que era de 6,35 vezes em 2008, passou para 3,11 vezes em 2009.

O resultado líquido da Companhia é fortemente afetado pela volatilidade do câmbio. A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira onde suas liquidações são equivalentes aos recebimentos em moeda estrangeira, de modo que o fluxo de caixa, nestas moedas, seja equilibrado. No entanto, devido a volatilidade das moedas estrangeiras em relação ao Real, que são usadas para atualizar o estoque da dívida denominados nestas moedas, ocorre a contabilização de valores relevantes, positivos e negativos, na conta de variação cambial. Esta contabilização, de efeito apenas econômico, provoca impactos significativos nos resultados da Companhia.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

10.3. Eventos relevantes e impactos nas demonstrações financeiras e resultados da Companhia:

a) introdução ou alienação de segmento operacional
A Companhia não introduziu ou alienou segmento operacional.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária
A Companhia não constituiu, adquiriu ou alienou participação societária relevante com impactos nas suas demonstrações financeiras durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 31 de dezembro de 2008. Em 2009, a Companhia aumentou o capital de sua subsidiária integral Irani Trading pelo aporte de um imóvel industrial no montante de R$ 38.172.000,00, com a finalidade de captar recursos através de uma oferta pública de certificado de recebíveis imobiliários lastreado no contrato de locação (operação não concluída devido a condições do mercado). Também em 2009, a Companhia adquiriu a participação de 99,98% na controlada HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda com quotas a serem integralizadas até o final de 2010.

c) eventos ou operações não usuais
Não ocorreram eventos ou operações não usuais.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

10.4. Os diretores devem comentar:

a) Mudanças significativas nas praticas contábeis

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas, pelo CPC aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010.

A Administração da Companhia optou pela aplicação integral dos novos pronunciamentos apenas em 2010 e estima que os seguintes pronunciamentos poderão gerar impactos nas suas demonstrações financeiras:

- Ativo imobilizado (CPC 27 e ICPC 10) – A Companhia estima que o valor justo das terras tenha como efeito em 31 de dezembro de 2009, aumento do Ativo Imobilizado no valor de R$ 142.243.000,00, aumento do Patrimônio Líquido no valor de R$ 93.880.000,00, e aumento dos Impostos Diferidos Passivos no valor de R$ 48.363.000,00.
- Ativo biológico (CPC 29) – A Companhia estima que o valor justo dos Ativos Biológicos tenha como efeitos em 31 de dezembro de 2009, aumento do Ativo Imobilizado no valor de R$ 147.633.000,00, aumento do Patrimônio Líquido no valor de R$ 113.941.000,00, e aumento dos Impostos Diferidos Passivos no valor de R$ 33.692.000,00.
- Divulgação da demonstração do resultado abrangente (CPC 26)
- Divulgação de informações por segmento (CPC 22)

Para os demais Pronunciamentos, a Administração da Companhia e de suas controladas está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º. de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

A Companhia efetuou em 1º de janeiro de 2008 ajustes relativos a exercícios anteriores no Patrimônio Líquido no montante de R$ 2.766.000 em cumprimento ao disposto na Deliberação CVM 554/08 – Operações de arrendamento mercantil - (leasing financeiro) conforme segue:

Arrendamento mercantil - leasing financeiro

	2008
Aumento ativo imobilizado	7.893.000,00
Aumento passivo circulante	2.620.000,00
Aumento passivo exigível a longo prazo	2.507.000,00
Aumento patrimônio líquido	2.766.000,00

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O parecer de auditoria emitido sobre as demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 inclui parágrafo de ênfase sobre o fato de que, em decorrência das mudanças nas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

O parecer de auditoria sobre as demonstrações de 2009 inclui parágrafo de ênfase sobre a adoção das normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), ressaltando que exceto pela não apresentação comparativa da reconciliação para o IFRS, as informações relativas à natureza e aos efeitos de tais diferenças nas práticas contábeis estão apresentadas em nota explicativa. E que conforme mencionado em nota explicativa, a reconciliação das diferenças entre o patrimônio líquido e o lucro líquido determinados de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS não representa uma adoção na íntegra de IFRS, pois a Companhia não apresentou demonstrações financeiras completas de acordo com as IFRS, de forma a incluir todas as divulgações necessárias, e não afirmou o pleno atendimento às IFRS; portanto, em uma futura apresentação de demonstrações financeiras completas de acordo com o IFRS, os saldos de abertura do patrimônio líquido apresentados nesta reconciliação poderão ser diferentes.

10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Políticas contábeis críticas da Companhia (inclusive estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros):

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia e de suas controladas, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor

10.6. Controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:

a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las
As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os registros das transações e dos negócios efetuados pela Companhia são efetuados pelo sistema de gestão informatizado que respeita as regras de negócio estabelecidas e zela pela consistência dos controles. Desta forma, a administração da Companhia entende que cumpre com as exigências sendo que o grau de eficiência de seus controles internos é considerado adequado.

b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não houve deficiências e recomendações relevantes sobre os controles internos no relatório dos auditores independentes.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

10.7. Aspectos referentes a eventuais ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários:

a) como os recursos resultantes da oferta foram utilizados b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios
A Brazilian Securities (Securitizadora) realizou em 2009 uma oferta pública de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, lastreados em créditos imobiliários da controlada Irani Trading a qual não foi concluída devido às condições do mercado. Desta forma requereu-se o cancelamento da oferta que foi deferido em 02 de março de 2010. A Companhia realizou oferta pública de debêntures com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476 no montante de R$ 100 milhões os quais foram integralizados no dia 12/04/2010. Os recursos estão sendo utilizados integralmente para refinanciamento da dívida com vencimento no ano de 2010. Não houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e a proposta divulgada.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.8. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia:

a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (inclusive arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos, carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos, contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços, contratos de construção não terminada e contratos de recebimentos futuros de financiamentos)
A Companhia não mantém qualquer operação, contrato, transação, obrigação ou outros tipos de compromissos que não estejam contabilizados em suas demonstrações financeiras.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras
A Companhia mantém contrato de *Upside* com o Banco Credit Suisse, com vigência até fevereiro de 2013, que prevê remuneração ao banco em caso de troca de controle, oferta ou venda de ações superior a 10% do número total de ações existentes em fevereiro de 2007.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia b) natureza e propósito da operação c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação
a) O pagamento do *Upside*, se ocorrer, poderá afetar as despesas financeiras da Companhia; b) O contrato de *Upside* teve como objetivo viabilizar o financiamento dos investimentos para expansão dos negócios da Companhia realizados em 2007 e 2008 (Projeto Superação). c) Não é possível determinar o montante das obrigações, uma vez que elas podem não ocorrer ou, se ocorrerem, dependem diretamente das condições dos eventos que a fizeram acontecer. A decisão sobre a ocorrência ou não destes eventos é exclusiva da administração da Companhia. Os direitos gerados se referem a contratação de financiamento para expansão dos negócios da Companhia, que possibilitaram a consecução da sua estratégia de crescimento.

10.10 - Plano de negócios

10.10. Principais elementos do plano de negócios da Companhia:

a) investimentos (inclusive descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos, fontes de financiamento dos investimentos e desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos)

Os investimentos realizados contabilmente nos três últimos exercícios apresentaram-se como segue:

	2009	2008	2007
Prédios e Construções	R$ 1.704.000,00	R$ 26.746.000,00	R$ 1.201.000,00
Equipamento e Instalações	R$ 14.640.000,00	R$ 68.969.000,00	R$ 91.397.000,00
Bens em arrendamento mercantil	R$ 366.000,00	R$ 26.385.000,00	-
Florestamento e Reflorestamento	R$ 3.587.000,00	R$ 6.321.000,00	R$ 5.526.000,00
Total	**R$ 20.297.000,00**	**R$ 128.421.000,00**	**R$ 98.124.000,00**

Nos anos de 2007 e 2008 foram realizados os maiores investimentos da história da Celulose Irani S.A., denominado Projeto Superação. Os principais investimentos foram direcionados para a Unidade Papel em Vargem Bonita, SC, Unidade Embalagem de Indaiatuba, SP e para a Unidade Embalagem de Vargem Bonita, SC.

O Projeto Superação foi finalizado no exercício de 2008 e os valores totais investidos foram de R$ 160,8 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Em R$ milhões				
Local do Investimento	***Desembolso 2009***	***Desembolso 2008***	***Desembolso 2007***	***Total***
Unidade Papel, SC	R$ 3,4	R$ 58,4	R$ 31,6	R$ 93,4
Unidade Embalagem, SP		R$ 24,2	R$ 27,3	R$ 51,5
Unidade Embalagem, SC		R$ 15,8	R$ 0,1	R$ 15,9
Total	R$ 3,4	R$ 98,4	R$ 59,0	R$ 160,8

Os investimentos de 2009 foram direcionados basicamente para investimentos de reposição com o objetivo de manter atualizadas as fábricas e operações industriais. Para 2010 não estão previstos investimentos relevantes, sendo que este período será de consolidação e captura dos benefícios dos investimentos realizados através do Projeto Superação.

ii) fontes de financiamento dos investimentos

Em 2007 a Companhia tomou financiamento de US$ 70 milhões junto ao Banco de Investimentos Credit Suisse, que, somados a outros financiamentos via agentes financeiros nacionais e internacionais, foram destinados a implementação do Projeto Superação durante os anos de 2007 e 2008. Os investimentos de 2009 e previstos para 2010, passíveis de financiamento, tiveram e terão como fonte instituições financeiras locais.

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia estuda desimobilizar alguns de seus ativos florestais não estratégicos ou firmar parceria com investidores florestais.

10.10 - Plano de negócios

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia
Não aplicável.

c) novos produtos e serviços (inclusive descrição das pesquisas em andamento já divulgadas, montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços, projetos em desenvolvimento já divulgados e montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços)
Não aplicável.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

10.11. Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11. PROJEÇÕES

A Companhia não divulga projeções.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11. PROJEÇÕES

A Companhia não divulga projeções.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

12. ASSEMBLÉIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO

12.1. Estrutura administrativa da Companhia, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno:

a) atribuições de cada órgão e comitê

Compete ao Conselho de Administração, em conformidade com o Artigo 12 do Estatuto Social da Companhia:

a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;

b) eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, observado o disposto nestes Estatutos;

c) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;

d) convocar anualmente a Assembléia Geral Ordinária, e a Extraordinária, quando julgar conveniente;

e) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;

f) escolher e destituir os auditores independentes, observado o direito de veto assegurado pela lei aos conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários e preferencialistas, se houver;

g) deliberar sobre a aquisição de ações de emissão da Companhia, para cancelamento, permanência em tesouraria ou posterior alienação;

h) aprovar, previamente, a alienação ou a oneração de bens do ativo permanente da Companhia, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros;

i) deliberar sobre a emissão de novas ações, nos termos previstos no Artigo 7º;

j) deliberar sobre a distribuição, entre os administradores da Companhia, da remuneração global que lhes tiver sido fixada pela Assembléia Geral;

k) deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição, fixando-lhes as respectivas condições;

l) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, e sem garantia real.

Diretoria: Compete à Diretoria a prática de todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia, que não sejam de competência da Assembléia Geral ou do Conselho de Administração.

Assembléia Geral: A Assembléia Geral dos Acionistas reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre os assuntos que lhe competem por lei, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, guardados os preceitos de direito nas respectivas convocações.

A Companhia não possui comitês.

b) data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Conforme previsto no Estatuto da Companhia, esta terá um Conselho Fiscal cujo funcionamento não será permanente, podendo ser instalado pela Assembléia Geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 0,1 (um décimo) das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das ações sem direito a voto, percentagens mínimas que poderão ser reduzidas pela Comissão de Valores Mobiliários mediante fixação de escala em função do valor do capital social.

Até o momento não houve nenhum pedido de instauração do Conselho Fiscal.

c) mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

A Companhia não adota mecanismos formalizados de avaliação de desempenho para o conselho de administração. Para a diretoria há mecanismos de avaliação mencionados no item 13.1 deste Formulário de Referência.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

d) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais
É atribuição dos membros da diretoria a prática de todos os atos necessários ao funcionamento da Companhia conforme o título da função que lhe foi designada pelo Conselho de Administração. Os Diretores possuem poderes de representação, conforme estabelecido no estatuto social: a) extrajudicialmente, por 2 (dois) Diretores em conjunto, por um Diretor em conjunto com um procurador, ou por (dois) procuradores em conjunto; b) judicialmente, pelo Diretor a quem esta competência for atribuída pelo Conselho de Administração ou por um procurador especialmente constituído para este fim.

e) mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria
A Companhia não adota mecanismos formais de avaliação do desempenho para os membros do conselho de administração. Para a diretoria estatutária há mecanismos de avaliação conforme descrito no item 13.1 deste Formulário de Referência.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

12.2. Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais:

a) prazos de convocação
A convocação se dá mediante anúncio publicado por 3 (três) vezes em jornais de grande circulação, sendo a primeira convocação com prazo mínimo de 15 (quinze) dias.

b) competências
A assembleia geral dos acionistas reúne-se, ordinariamente, sempre dentro dos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre os assuntos que lhe competem por lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, guardados os preceitos de direito nas respectivas convocações.

c) endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise
Os documentos relativos à assembléia geral estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, situada na Rua General João Manoel, 157 – 9° andar, CEP 89600-000, Porto Alegre/RS. E também através do website: www.irani.com.br/ri.
d) identificação e administração de conflitos de interesses
Não há mecanismos formais de identificação e administração de conflitos de interesses.

e) solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto
A Companhia não dispõe de mecanismos para solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto.

f) formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico
A representação depende de depósito, na sede da Companhia, até 3 (três) dias antes da Assembléia, dos respectivos instrumentos de mandato. Não admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

g) manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias
Não há.

h) transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias
Não há.

i) mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas
Não há.

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2009	Demonstrações Financeiras	Jornal do Comércio - RS	16/03/2010
		Valor Econômico - RS	16/03/2010
		Valor Econômico - SP	16/03/2010
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	14/04/2010
		Jornal do Comércio - RS	14/04/2010
		Valor Econômico - SP	14/04/2010
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	25/06/2010
		Jornal do Comércio - RS	25/06/2010
		Valor Econômico - SP	25/06/2010
31/12/2008	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	27/03/2009
		Jornal do Comércio - RS	27/03/2009
		Valor Econômico - SP	27/03/2009
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	09/04/2009
		Jornal do Comércio - RS	09/04/2009
		Valor Econômico - SP	09/04/2009
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	05/06/2009
		Jornal do Comércio - RS	08/06/2009
		Valor Econômico - SP	05/06/2009
31/12/2007	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	11/04/2008
		Gazeta Mercantil - Regional SP - SP	11/04/2008
		Jornal do Comércio - RS	11/04/2008
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	28/03/2008
		Gazeta Mercantil - Regional SP - SP	28/03/2008
		Jornal do Comércio - RS	28/03/2008
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	11/04/2008
		Gazeta Mercantil - Regional SP - SP	11/04/2008
		Jornal do Comércio - RS	11/04/2008
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - RS	30/06/2008
		Jornal do Comércio - RS	30/06/2008
		Valor Econômico - SP	30/06/2008

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

12.4. Regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração:

a) frequência das reuniões
O conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, focando suas atenções para temas estratégicos da Empresa, como riscos dos negócios, relações com o mercado, políticas corporativas, investimentos e acompanhamentos dos resultados.

b) se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho
Não há.

c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses
Não há mecanismos e regras formais para a identificação e administração de conflitos de interesses relativos ao Conselho de Administração.

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

12.5 Cláusula compromissória do estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e a Companhia por meio de arbitragem:

Não há.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**Foi eleito pelo controlador**
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Marlus Rodnei Souza Wiecheteck	53	Pertence apenas à Diretoria	03/05/2011	02 (dois) anos
357.054.009-00	Engenheiro Florestal	Diretor de Negócios Florestal	04/05/2011	Não
n/a				
Ronald Heinrichs	36	Pertence apenas à Diretoria	03/05/2011	02 (dois) anos
870.496.009-20	Tecnólogo em Gestão Financeira	Diretor de Negócios Móveis	04/05/2011	Não
n/a				
Sérgio Luiz Cotrim Ribas	44	Pertence apenas à Diretoria	03/05/2011	02 (dois) anos
451.745.049-04	Administrador de Empresa	Diretor de Negócios Papel e Embalagem	04/05/2011	Não
n/a				
Odivan Carlos Cargnin	36	Pertence apenas à Diretoria	03/05/2011	02 (dois) anos
767.695.189-53	Advogado e Contador	12 - Diretor de Relações com Investidores	17/05/2011	Não
Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores				
Ernani Medaglia Muniz Tavares	85	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	02 (dois) anos
001.588.950-53	Bacharel em Filosofia	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
n/a				
Eurito de Freitas Druck	66	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	02 (dois) anos
032.111.427-20	Diretor de Empresa	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	29/04/2011	Sim
n/a				
Jorge Juerecy Oliveira da Cunha	56	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	02 (dois) anos
198.903.540-04	Bacharel em Ciências Contábeis	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
n/a				
Paulo Antonio Schmidt	64	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	02 (dois) anos
058.992.570-91	Contador e administrador de empresa	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
n/a				
Paulo Sergio Viana Mallmann	55	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	02 (dois) anos
228.565.950-49	Advogado	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	16/05/2011	Sim
n/a				
Péricles de Freitas Druck	70	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	29/04/2011	02 (dois) anos

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	**Profissão**	**Cargo eletivo ocupado**	**Data de posse**	**Foi eleito pelo controlador**
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
000.548.360-34	Advogado	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	29/04/2011	Sim
n/a				
Pericles Pereira Druck	45	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	29/04/2011	02 (dois) anos
432.252.410-91	Engenheiro Agrônomo	Diretor Superintendente e Conselheiro (efetivo)	29/04/2011	Sim
n/a				

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Marlus Rodnei Souza Wiecheteck - 357.054.009-00

Engenheiro Florestal, formado pela Escola de Florestas (UFPR) e com pós-graduação em Gestão Empresarial pela PUC PR - ESAE. Possui experiência de 29 anos em empresas de grande porte dos segmentos Papel e Celulose e Madeireiro, atuando na coordenação de áreas florestais. Nos últimos quatro anos atuou como Diretor Superintendente na empresa Linea Florestal S.A. e anteriormente (durante o período de 2000 - 2005) atuou como Diretor Florestal/Presidente na Manasa Madeireira Nacional S.A. Atualmente é Diretor de Negócios Florestal da Celulose Irani S.A.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Ronald Heinrichs - 870.496.009-20

Formação em Tecnologia de Gestão Financeira pela OPET PR, com MBA Executivo em Marketing pela FGV SP. Experiência profissional de 12 anos em indústria do setor madeireiro, especialmente na área financeira: contabilidade, controladoria, investimentos financeiros e imobiliários, entre outros. Coordenação de estudos de planejamento tributário, experiência de 3 anos na coordenação de equipes de vendas no setor de madeira, com atuação tanto no mercado externo quanto interno. Experiência na administração geral de indústria multinacional do setor de móveis de pinus, com ênfase na manutenção de viabilidade financeira, recuperação tributária e desenvolvimento do mercado interno. Atualmente é Diretor de Negócios Móveis da Celulose Irani S.A.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - 451.745.049-04

Administrador de Empresas, é Pós-Graduado pela FGV (SP), pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Boston University (EUA). Anteriormente, atuou nas áreas de consultoria de gestão estratégica e marketing na Roland Berger Strategy Consultant e na gerência de marketing do Banco do Brasil. Nos últimos 3 anos exerceu o cargo de Diretor de Marketing e Vendas da Celulose Irani S.A. Atualmente exerce o cargo de Diretor de Negócios Papel e Embalagem.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Odivan Carlos Cargnin - 767.695.189-53

Advogado e contador, formado em Ciências Contábeis e Direito pela UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina. Pós-Graduado em Contabilidade Gerencial, Custos e Controladoria. Nos últimos 3 anos exerceu o cargo de Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores da Celulose Irani S.A.

Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Ernani Medaglia Muniz Tavares - 001.588.950-53

Bacharel e licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, é Conselheiro da Celulose Irani S.A.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Eurito de Freitas Druck - 032.111.427-20

Diretor de empresas, atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração e Vice-Presidente da Diretoria da Companhia Habitasul de Participações. É diretor da Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. e compõe o Conselho de Administração da Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A. É conselheiro da Irani Participações S.A. e membro da Diretoria da Companhia Comercial de Imóveis. É Vice-presidente do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Jorge Juerecy Oliveira da Cunha - 198.903.540-04

Bacharel em Ciências Contábeis, atualmente é Diretor da Companhia Habitasul de Participações, da Habitasul Desenvolvimentos Imobilários S.A. e é conselheiro da Celulose Irani S.A.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Paulo Antonio Schmidt - 058.992.570-91

Formado em Contabilidade e Administração de Empresas, foi diretor das empresas Habitasul Crédito Imobiliário S.A., Koch Metalúrgica S.A. e Ingá Distribuidora de Produtos Lotéricos S.A. Integra o Conselho de Administração das empresas Habitasul de Participações e Celulose Irani S.A. Anteriormente, atuou na diretoria e no conselho de administração de diversas empresas do Grupo Habitasul, principalmente nas áreas operacionais, administrativas e de controladoria.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Paulo Sergio Viana Mallmann - 228.565.950-49

Advogado, formado Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é sócio da Druck Mallmann Oliveira & Advogados Associados e Conselheiro da Celulose Irani S.A. Possui o título de Conselheiro de Administração certificado pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou adminstrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Péricles de Freitas Druck - 000.548.360-34

Bacharel em Direito formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é Presidente da Celulose Irani S.A. e Presidente do seu Conselho de Administração.
Não houve nenhuma qualquer condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

Pericles Pereira Druck - 432.252.410-91

Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é Diretor Superintendente e Conselheiro da Celulose Irani S.A.
Não houve qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspendido ou inabilitado a prática de atividade profissional ou comercial de quaisquer dos membros do Conselho de Administração ou Diretoria Estatutária da Celulose Irani S.A. nos últimos 5 (cinco) anos.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui comitês estatutários ou não estatutários, comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente				
Pessoa relacionada				
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	
Conselheiro (efetivo)				
Observação				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho				
Pessoa relacionada				
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34	
Conselheiro				
Observação				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração				
Pessoa relacionada				
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63	
Conselheiro (efetivo)				
Observação				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente				

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Pessoa relacionada				
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Irani Participações S.A.	86.861.515/0001-00	
Conselheiro (Efetivo)				
Observação				
Irani Participações é controladora da Celulose Irani S.A.				
Administrador do emissor ou controlada				
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Superintendente				
Pessoa relacionada				
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Companhia Comercial de Imóveis	92.752.377/0001-15	
Membro do Conselho de Administração				
Observação				
A Companhia Comercial de Imóveis é controladora indireta da Celulose Irani S.A.				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente				
Pessoa relacionada				
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	
Conselheiro (efetivo) e Diretor Superintendente				
Observação				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho				
Pessoa relacionada				
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34	
Diretor Superintendente e Conselheiro (Efetivo)				

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Observação				
Habitasul Florestal S.A. é controlada da Celulose Irani S.A.				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração				
Pessoa relacionada				
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63	
Conselheiro (efetivo) e Diretor				
Observação				
Irani Trading S.A. é controlada da Celulose Irani S.A.				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente				
Pessoa relacionada				
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Meu Móvel de Madeira Ltda	09.175.816/0001-20	
Diretor				
Observação				
Meu Móvel de Madeira Ltda é controlada da Celulose Irani S.A.				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente				
Pessoa relacionada				
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda	10.902.894/0001-69	
Diretor				
Observação				
HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda é controlada da Celulose Irani S.A.				

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Administrador do emissor ou controlada				
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Celulose Irani S.A.	92.791.243/0001-03	Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente				
Pessoa relacionada				
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Irani Participações S.A.	86.861.515/0001-00	
Conselheiro (Efetivo) e Diretor				
Observação				
Irani Participações S.A. é controladora da Celulose Irani S.A.				

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2009

Administrador do Emissor

Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Controle	Controlada Direta
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente			

Pessoa Relacionada

Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34		
Presidente do Conselho de Administração			

Observação

Administrador do Emissor

Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Controle	Controlada Direta
Conselheiro (efetivo)			

Pessoa Relacionada

Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34		
Conselheiro (efetivo)			

Observação

Administrador do Emissor

Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Controle	Controlada Direta
Conselheiro (efetivo) e Diretor Superintendente			

Pessoa Relacionada

Habitasul Florestal S.A.	90.189.960/0001-34		
Conselheiro (efetivo) e Diretor Superintendente			

Observação

Administrador do Emissor

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Controle	Controlada Direta
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente			
Pessoa Relacionada			
Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63		
Presidente do Conselho de Administração			
Observação			
Administrador do Emissor			
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Controle	Controlada Direta
Conselheiro (Efetivo)			
Pessoa Relacionada			
Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63		
Conselheiro (Efetivo)			
Observação			
Administrador do Emissor			
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Controle	Controlada Direta
Conselheiro (Efetivo) e Diretor Superintendente			
Pessoa Relacionada			
Irani Trading S.A.	89.612.337/0001-63		
Conselheiro e Diretor			
Observação			
Administrador do Emissor			
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Controle	Controlada Direta
Conselheiro (Efetivo) e Diretor Superintendente			
Pessoa Relacionada			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Meu Móvel de Madeira Ltda	09.175.816/0001-20		
Diretor			
Observação			
Administrador do Emissor			
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Controle	Controlada Direta
Conselheiro (Efetivo) e Diretor Superintendente			
Pessoa Relacionada			
HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda	10.902.894/0001-69		
Diretor			
Observação			
Administrador do Emissor			
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Controle	Controlador Direto
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente			
Pessoa Relacionada			
Irani Participações S.A.	86.861.515/0001-00		
Presidente do Conselho de Administração			
Observação			
Administrador do Emissor			
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Controle	Controlador Direto
Conselheiro (Efetivo)			
Pessoa Relacionada			
Irani Participações S.A.	86.861.515/0001-00		
Conselheiro (Efetivo)			
Observação			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Administrador do Emissor			
Pericles Pereira Druck	432.252.410-91	Controle	Controlador Direto
Conselheiro (Efetivo) e Diretor Superintendente			
Pessoa Relacionada			
Irani Participações S.A.	86.861.515/0001-00		
Conselheiro (Efetivo) e Diretor			
Observação			
Administrador do Emissor			
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Controle	Fornecedor
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente			
Pessoa Relacionada			
Companhia Comercial de Imóveis	92.752.377/0001-15		
Diretor			
Observação			
A Companhia Comercial de Imóveis tem relação de fornecimento de aluguel com a Celulose Irani S.A durante os anos de 2008 e 2009.			
Administrador do Emissor			
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Controle	Fornecedor
Conselheiro (Efetivo)			
Pessoa Relacionada			
Companhia Comercial de Imóveis	92.752.377/0001-15		
Diretor			
Observação			
A Companhia Comercial de Imóveis tem relação de fornecimento de aluguel com a Celulose Irani S.A durante os anos de 2008 e 2009.			
Administrador do Emissor			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Péricles de Freitas Druck	000.548.360-34	Controle	Credor
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente			
Pessoa Relacionada			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.	03.078.261/0001-12		
Presidente do Conselho de Administração			
Observação			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A. é credora da Celulose Irani S.A., no período de 2007 a 2009, por aquisição da controlada Habitasul Florestal S.A.			
Administrador do Emissor			
Eurito de Freitas Druck	032.111.427-20	Controle	Credor
Conselheiro (Efetivo)			
Pessoa Relacionada			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.	03.078.261/0001-12		
Conselheiro (Efetivo)			
Observação			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A. é credora da Celulose Irani S.A., no período de 2007 a 2009, por aquisição da controlada Habitasul Florestal S.A.			
Administrador do Emissor			
Jorge Juerecy Oliveira da Cunha	198.903.540-04	Controle	Credor
Conselheiro (Efetivo)			
Pessoa Relacionada			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.	03.078.261/0001-12		
Diretor			
Observação			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A. é credora da Celulose Irani S.A., no período de 2007 a 2009, por aquisição da controlada Habitasul Florestal S.A.			

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

12.11. Acordos (inclusive apólices de seguro) estabelecendo o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou à Companhia, de penalidades impostas por agentes estatais e acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções:

Não há.

12.12 - Outras informações relevantes

12.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Política e prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração:

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A administração da Companhia é desenvolvida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva eleita estatutariamente. A Companhia não mantém Conselho Fiscal permanente nem comitês.

A prática de remuneração da diretoria executiva busca:

i) alinhar os interesses dos executivos aos dos acionistas;

ii) direcionar o comportamento e estimular a visão de curto e longo prazo dos executivos;

iii) estimular o sentimento de propriedade e comprometimento;

iv) atrair, reter e motivar os executivos.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração da diretoria executiva é dívida em 3 (três) parcelas:

A – Honorários Fixos e Benefícios;

B – Bônus Trimestral – Remuneração Variável de Curto Prazo

C – Upside e/ou Participação nos Lucros Estatutariamente Previstos – Remuneração Variável de Longo Prazo

A- Honorários Fixos e Benefícios:

A remuneração fixa e os benefícios obedecem às condições e práticas de mercado para cada diretoria.

Esta parcela corresponde de 50% a 100% da remuneração anual do executivo, dependendo do alcance das metas da remuneração variável (parcela B).

O reajuste é feito anualmente de acordo com os índices de inflação ou movimentação do mercado.

É a remuneração fixa dos executivos.

B- Bônus Trimestral – Remuneração Variável de Curto Prazo

Complementa a remuneração fixa e é determinada em função do alcance de metas de curto prazo estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Esta parcela corresponde de 0% a 50% da remuneração anual dos executivos, dependendo do alcance das metas estabelecidas.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

O cálculo é efetuado de acordo com pesos estabelecidos para determinados indicadores. Os indicadores são Lucro Consolidado, EBITDA Consolidado, EBITDA da Cadeia de Negócios que o executivo é responsável e Avaliação de Desempenho Individual.

O objetivo da parcela B é remunerar os executivos de acordo com as metas estabelecidas pelo Conselho de Administração alinhadas aos interesses de curto prazo dos acionistas.

C- Upside ou Participação nos Lucros Estatutariamente Previstos – Remuneração Variável de Longo Prazo

Está atrelada ao alcance de metas de longo prazo (2 a 3 anos) ou conforme decisão do Conselho de Administração.

Representa de 0% a 50% adicional a remuneração anual das parcelas A + B para o período de referência.

O cálculo é efetuado em função da variação do valor de mercado da Companhia calculado “pro forma” em um determinado período.

O objetivo da parcela C é remunerar os executivos de acordo com as metas estabelecidas pelo Conselho de Administração alinhadas aos interesses de longo prazo dos acionistas.

Os conselheiros de administração recebem remuneração simbólica.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Lucro Líquido Consolidado, EBITDA Consolidado e EBITDA da cadeia de negócio, Valor da Companhia e Avaliação de Desempenho Individual.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

São estabelecidas metas trimestrais e anuais para a parcela B e plurianuais para a parcela C de modo que somente exista tal remuneração caso as metas sejam atingidas.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os indicadores estabelecidos refletem a variação do valor da Companhia, a sua eficiência operacional e a saúde financeira.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Alguns diretores recebem remuneração fixa e participação nos resultados das subsidiárias, em função do tempo de dedicação e responsabilidades assumidas perante tais empresas.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não aplicável

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2010 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7,00	6,00		13,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	10.080,00	2.393.552,00		2.403.632,00
Benefícios direto e indireto	0,00	90.000,00		90.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.477.163,52		1.477.163,52
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	10.080,00	3.960.715,52		3.970.795,52

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2009 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,50	5,42		11,92
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	10.320,00	2.070.823,20		2.081.143,20
Benefícios direto e indireto	0,00	86.318,40		86.318,40
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	381.262,79		381.262,79
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação	O número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais, conforme Ofício Circular n° 03/2010. Não há conselho fiscal constituído. Conforme previsto na Instrução CVM 480/09, é facultado ao emissor omitir da Seção 13 do Formulário de Referência as informações relativas aos exercícios de 2007 e 2008.			
Total da remuneração	10.320,00	2.538.404,39		2.548.724,39

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Não há conselho fiscal constituído.

Remuneração variável – exercício social encerrado em 31/12/2009

(em R$, exceto número de membros)	Conselho De Administração	Diretoria Executiva	Total
Número de Membros	6,50	5,42	11,92
Bônus			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	122.374,40	122.374,70
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	1.814.092,80	1.814.092,80
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	1.209.395,20	1.209.395,20
Valor efetivamente reconhecido – três últimos exercícios sociais	n/a	381.262,79	381.262,79
Participação nos resultados			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido – três últimos exercícios sociais	n/a	n/a	n/a

Remuneração variável prevista para o exercício social corrente (2010)

(em R$, exceto número de membros)	Conselho De Administração	Diretoria Executiva	Total
Número de Membros	7	6	13
Bônus			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	0	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	2.215.745,28	2.215.745,28

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

(em R$, exceto número de membros)	Conselho De Administração	Diretoria Executiva	Total
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	1.477.163,52	1.477.163,52
Valor efetivamente reconhecido – três últimos exercícios sociais	n/a	n/a	n/a
Participação nos resultados			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
Valor efetivamente reconhecido – três últimos exercícios sociais	n/a	n/a	n/a

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

Não aplicável.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

13.5 Ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social:

Quantidade de ações detidas pelo:
Conselho de Administração: 61.394 ações
Diretoria Estatutária: 24.852 ações
Sociedade emissora: Celulose Irani S.A., Irani Participações S.A. (controladora), Irani Trading S.A. (controlada), Habitasul Florestal S.A (controlada).

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável.

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não aplicável

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

Não aplicável

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Não aplicável.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Valores anuais

	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração
	31/12/2009	31/12/2009
Nº de membros	5,42	6,50
Valor da maior remuneração(Reais)	570.146,79	1.440,00
Valor da menor remuneração(Reais)	444.039,22	1.440,00
Valor médio da remuneração(Reais)	468.340,29	1.587,69

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2009	Excluídos os membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses em 2009.

Conselho de Administração

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não aplicável.

13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

ORGÃO	dez/09
Diretoria Estatutária	44,40%
Conselho de Administração	86,05%
Conselho Fiscal	n/a
TOTAL	130,45%

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não aplicável

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Órgão	Exercício social encerrado em 31.12.2009 (em R$)
Conselho de Administração	290.025,50
Diretoria Estatutária	55.733,33

Esta remuneração refere-se a honorários e participação dos administradores.

13.16 - Outras informações relevantes

13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes a respeito da remuneração dos Administradores da Companhia foram divulgadas nos itens acima.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

14. RECURSOS HUMANOS

14.1 Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a) Número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica).

Qtde. de funcionários				
2007	2008	2009	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	ATIVIDADE DESEMPENHADA
108	103	100	Joaçaba-SC, Vargem Bonita-SC e Porto Alegre-RS	Escritório Corporativo, Administrativo e Financeiro e de Relação com os Investidores.
732	706	711	Vargem Bonita-SC	Fabricação de papel.
275	322	336	Vargem Bonita-SC	Fabricação de chapas e caixas de papel ondulado.
311	308	206	Rio Negrinho-SC	Fabricação de movéis de pínus.
295	308	316	Indaiatuba-SP	Fabricação de chapas e caixas de papel ondulado.
60	59	57	Balneário Pinhal-RS	Produção de breu e terebintina, a partir da extração de resina natural.
13	11	12	São Paulo-SP	Escritório Comercial

b) Número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Número de terceiros				
2007	2008	2009	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	ATIVIDADE DESEMPENHADA
1	1	1	Joaçaba-SC, Vargem Bonita-SC e Porto Alegre-RS	Escritório Corporativo, Administrativo e Financeiro e de Relação com os Investidores.
438	553	424	Vargem Bonita-SC	Fabricação de papel.
124	147	169	Vargem Bonita-SC	Fabricação de chapas e caixas de papel ondulado.
87	62	115	Rio Negrinho-SC	Fabricação de movéis de pínus.
197	85	85	Indaiatuba-SP	Fabricação de chapas e caixas de papel ondulado.
214	204	154	Balneário Pinhal-RS	Produção de breu e terebintina, a partir da extração de resina natural.
1	1	0	São Paulo-SP	Escritório Comercial

c) Índice de rotatividade

Índice de Rotatividade				
2007	2008	2009	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	ATIVIDADE DESEMPENHADA
35,77	16,59	13,46	Joaçaba-SC, Vargem Bonita-SC e Porto Alegre-RS	Escritório Corporativo, Administrativo e Financeiro e de

14.1 - Descrição dos recursos humanos

				Relação com os Investidores.
15,23	18,08	12,06	Vargem Bonita-SC	Fabricação de papel.
26,39	38,86	31,08	Vargem Bonita-SC	Fabricação de chapas e caixas de papel ondulado.
32,11	36,77	39,25	Rio Negrinho-SC	Fabricação de movéis de pínus.
50,9	55,89	23,72	Indaiatuba-SP	Fabricação de chapas e caixas de papel ondulado.
26,06	14,29	9,71	Balneário Pinhal-RS	Produção de breu e terebintina, a partir da extração de resina natural.
17,07	20,00	31,25	São Paulo-SP	Escritório Comercial

a) exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

Devido às atividades normais de seu processo produtivo, a Companhia está exposta a passivos trabalhistas, principalmente aqueles relacionados à insalubridade e periculosidade. Para amenizar os riscos, possui campanhas, programas e ações de prevenção e conscientização de danos que possam vir a afetar a saúde de seus colaboradores, bem como departamentos internos que cuidam exclusivamente de estudos para diminuição desses fatores, promovendo assim, um melhoramento significativo na qualidade de vida de seus colaboradores

Com relação às campanhas, programas e ações de prevenção aos riscos à saúde de seus colaboradores, conforme mencionado anteriormente podemos citar: Programa Qualidade Auditiva do Trabalhador (PQAT); Programa Ergonomia Participativa; Diálogos de Segurança e Excelência (DSE); Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Treinamentos de Capacitação da Brigada de Emergência; Disponibiliza e Fiscaliza o uso de EPI´s (equipamento de proteção individual).

Para maiores detalhes sobre contingências trabalhistas, vide item 4.3 deste Formulário.

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Em 2007 e 2008 a IRANI estava em fase de construção e implantação de sua última unidade industrial, localizada em Indaiatuba (SP), destinada a fabricação de caixas e chapas de papelão ondulado, razão pela qual teve um elevado número de terceirizados em sua operação, bem como um índice de rotatividade fora de seus padrões normais por conta do desligamento de um grande contingente de colaboradores, que decidiram não migrar juntamente com a empresa, localizada anteriormente no município de Santana de Parnaíba (SP). A partir de 2009 os números estão dentro de uma situação de normalidade.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a) **política de salários e remuneração variável**

A IRANI busca uma prática de remuneração competitiva no mercado em que atua, pagando salários fixos compatíveis com a mediana do mercado e buscando diferenciação por meio de programas de remuneração variável mais agressivos. Os salários fixos são estabelecidos com base em pesquisas atualizadas periodicamente e corrigidas pelos índices das convenções coletivas. A evolução salarial fixa é obtida por meio do crescimento na estrutura da Empresa, ou seja, pelas promoções, sempre baseadas no desempenho atual e potencial do colaborador. Já a remuneração variável é composta em parte pelos resultados da Empresa e em parte pelo desempenho individual do colaborador, avaliado por programa específico de gestão de desempenho

b) **política de benefícios**

A IRANI também busca ter uma estrutura de benefícios competitiva e em linha com as práticas do mercado onde está inserida. Os benefícios são estendidos a todos os colaboradores e alguns deles também aos dependentes diretos. São eles:

Restaurante Industrial ou Ticket Refeição

Cesta Básica ou Ticket Alimentação

Plano de Saúde – estendido aos dependentes

Seguro de Vida – estendido aos dependentes

Subsídio Educação

Transporte

c) características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando: (i) Grupos de beneficiários, (ii) Condições para exercício, (iii) Preços de exercício, (iv) Prazos de exercício, (v) Quantidade de ações comprometidas pelo plano

Não aplicável.

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

14.4 Descrever as relações entre o emissor e sindicatos.

Os sindicatos são considerados partes importantes entre os públicos de relacionamento da IRANI, razão pela qual busca constantemente manter relações de cordialidade e respeito, com vistas a ganhos mútuos de forma duradoura, conciliando os interesses de todas as partes envolvidas nas negociações coletivas. Por várias vezes a cada ano, a IRANI se reúne com os sindicatos representantes dos trabalhadores para discutir diversos acordos coletivos, como: bancos de horas, turnos de revezamento e horários de trabalho, convenções coletivas de trabalho, compensações de horas, programas de participação nos resultados entre outros menos freqüentes, além das visitas de rotina e dos contatos telefônicos constantes onde são tratados assuntos rotineiros de trabalho. A IRANI se relaciona com os seguintes sindicatos profissionais:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de Joaçaba – SITIAPAPEL

Sindicato dos Papeleiros de Salto e Região

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Rio Negrinho

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Viamão

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
401.828	5,380000%	59.012	9,210000%	460.840	5,690000%
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000%			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.					
03.078.261/0001-12	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
1.272.139	17,040000%	100.015	15,610000%	1.372.154	16,930000%
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000%			
Irani Participações S.A.					
86.861.515/0001-00	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
4.044.629	54,190000%	209.742	32,750000%	4.254.371	52,490000%
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000%			
Companhia Habitasul de Participações					
87.762.563/0001-03	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
994.427	13,330000%	59.428	9,280000%	1.053.855	13,000000%
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000%			
OUTROS					
745.362	9,990000%	212.316	33,150000%	957.678	11,820000%
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000%			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					
5.602	0,070000%	0	0,000000%	5.602	0,070000%
TOTAL					
7.463.987	100,000000%	640.513	100,000000%	8.104.500	100,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	

DP - Representações e Participações Ltda

87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

ED - Administração e Participações Ltda

87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

OUTROS

0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000

TOTAL

841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Habitasul de Participações				**87.762.563/0001-03**	
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
3.152.762	99,980000	1.862.144	31,130000	5.014.906	54,910000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
2	0,020000	4.118.779	68,870000	4.118.781	45,090000
TOTAL					
3.152.764	100,000000	5.980.923	100,000000	9.133.687	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.				**03.078.261/0001-12**	
Companhia Habitasul de Participações					
87.762.563/0001-03	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
30.153	99,980000	0	0,000000	30.153	99,980000

Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %
TOTAL	0	0.000000

OUTROS					
3	0,020000	0	0,000000	3	0,020000

TOTAL					
30.156	100,000000	0	0,000000	30.156	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Irani Participações S.A.				**86.861.515/0001-00**	

Companhia Comercial de Imóveis

92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
920.065	60,560000	0	0,000000	920.065	50,530000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

Companhia Habitasul de Participações

87.762.563/0001-03	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
299.862	19,740000	129.158	42,850000	429.020	23,560000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

Empresa Riograndense Desenvolvimento Urbano Ltda

91.904.912/0001-43	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
3.452	0,230000	38.232	12,690000	41.684	2,290000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

Habitasul Comércio e Representações S.A.

89.179.055/0001-14	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
30.134	1,980000	18.253	6,060000	48.387	2,660000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Irani Participações S.A.				**86.861.515/0001-00**	
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.					
03.078.261/0001-12	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
67.769	4,460000	114.511	37,990000	182.280	10,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
Jurerê Open Shopping Ltda					
78.621.174/0001-69	Brasileira-SC	Não	Não	31/12/2009	
161.705	10,640000	0	0,000000	161.705	8,880000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Jurerê Praia Hotel Ltda					
83.948.380/0001-18	Brasileira-SC	Não	Não	31/12/2009	
23.532	1,550000	1.242	0,410000	24.774	1,360000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
12.853	0,840000	0	0,000000	12.853	0,710000
TOTAL					
1.519.372	100,000000	301.396	100,000000	1.820.768	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	
DP - Representações e Participações Ltda					
87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
ED - Administração e Participações Ltda					
87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	
DP - Representações e Participações Ltda					
87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
ED - Administração e Participações Ltda					
87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Habitasul de Participações				**87.762.563/0001-03**	
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
3.152.762	99,980000	1.862.144	31,130000	5.014.906	54,910000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
2	0,020000	4.118.779	68,870000	4.118.781	45,090000
TOTAL					
3.152.764	100,000000	5.980.923	100,000000	9.133.687	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Habitasul de Participações				**87.762.563/0001-03**	
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
3.152.762	99,980000	1.862.144	31,130000	5.014.906	54,910000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
2	0,020000	4.118.779	68,870000	4.118.781	45,090000
TOTAL					
3.152.764	100,000000	5.980.923	100,000000	9.133.687	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Empresa Riograndense Desenvolvimento Urbano Ltda				**91.904.912/0001-43**	
Companhia Habitasul de Participações					
87.762.563/0001-03	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
2	0,020000	0	0,000000	2	0,020000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.					
03.078.261/0001-12	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
7.714	99,980000	0	0,000000	7.714	99,980000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
7.716	100,000000	0	0,000000	7.716	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Habitasul Comércio e Representações S.A.				**89.179.055/0001-14**	
Companhia Habitasul de Participações					
87.762.563/0001-03	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
581.569	93,820000	151.251	80,410000	732.820	90,700000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

OUTROS					
38.338	6,180000	36.842	19,590000	75.180	9,300000

TOTAL					
619.907	100,000000	188.093	100,000000	808.000	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.				**03.078.261/0001-12**	
Companhia Habitasul de Participações					
87.762.563/0001-03	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
30.153	99,980000	0	0,000000	30.153	99,980000

Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %
TOTAL	0	0.000000

OUTROS					
3	0,020000	0	0,000000	3	0,020000

TOTAL					
30.156	100,000000	0	0,000000	30.156	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	
DP - Representações e Participações Ltda					
87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
ED - Administração e Participações Ltda					
87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	

DP - Representações e Participações Ltda

87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

ED - Administração e Participações Ltda

87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0,000000

OUTROS

0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000

TOTAL

841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Habitasul de Participações				**87.762.563/0001-03**	
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
3.152.762	99,980000	1.862.144	31,130000	5.014.906	54,910000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
2	0,020000	4.118.779	68,870000	4.118.781	45,090000
TOTAL					
3.152.764	100,000000	5.980.923	100,000000	9.133.687	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Habitasul de Participações				**87.762.563/0001-03**	
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
3.152.762	99,980000	1.862.144	31,130000	5.014.906	54,910000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
2	0,020000	4.118.779	68,870000	4.118.781	45,090000
TOTAL					
3.152.764	100,000000	5.980.923	100,000000	9.133.687	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Habitasul de Participações				**87.762.563/0001-03**	
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
3.152.762	99,980000	1.862.144	31,130000	5.014.906	54,910000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
2	0,020000	4.118.779	68,870000	4.118.781	45,090000
TOTAL					
3.152.764	100,000000	5.980.923	100,000000	9.133.687	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Não		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	

Eurito de Freitas Druck

032.111.427-20	Brasileira	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

Nara Maria Oliveira Druck

439.051.370-20		Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000

Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**
TOTAL	0	0.000000

OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.				**03.078.261/0001-12**	
Companhia Habitasul de Participações					
87.762.563/0001-03	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
30.153	99,980000	0	0,000000	30.153	99,980000

Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %
TOTAL	0	0.000000

OUTROS					
3	0,020000	0	0,000000	3	0,020000

TOTAL					
30.156	100,000000	0	0,000000	30.156	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	
DP - Representações e Participações Ltda					
87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
ED - Administração e Participações Ltda					
87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	
DP - Representações e Participações Ltda					
87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
ED - Administração e Participações Ltda					
87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	
DP - Representações e Participações Ltda					
87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
ED - Administração e Participações Ltda					
87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Habitasul de Participações				**87.762.563/0001-03**	
Companhia Comercial de Imóveis					
92.752.377/0001-15	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
3.152.762	99,980000	1.862.144	31,130000	5.014.906	54,910000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
2	0,020000	4.118.779	68,870000	4.118.781	45,090000
TOTAL					
3.152.764	100,000000	5.980.923	100,000000	9.133.687	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
Companhia Comercial de Imóveis				**92.752.377/0001-15**	
DP - Representações e Participações Ltda					
87.367.009/0001-13	Brasileira-RS	Não	Sim	31/12/2009	
841.072	100,000000	841.072	63,270000	1.682.144	77,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
ED - Administração e Participações Ltda					
87.409.280/0001-74	Brasileira-RS	Não	Não	31/12/2009	
0	0,000000	488.365	36,730000	488.365	22,500000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0,000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
841.072	100,000000	1.329.437	100,000000	2.170.509	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
DP - Representações e Participações Ltda				**87.367.009/0001-13**	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Péricles de Freitas Druck					
000.548.360-34	Brasileira-RS	Não	Sim		
169.051	99,990000	0	0,000000	169.051	99,990000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Pericles Pereira Druck					
432.252.410-91	Brasileira-RS	Não	Não		
1	0,010000	0	0,000000	1	0,010000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
169.052	100,000000	0	0,000000	169.052	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. ações preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de ações (Unidades)**	**Total ações %**
CONTROLADORA / INVESTIDORA				**CPF/CNPJ acionista**	**Composição capital social**
ED - Administração e Participações Ltda				**87.409.280/0001-74**	
Eurito de Freitas Druck					
032.111.427-20	Brasileira-RS	Não	Sim		
3.239.408	99,050000	0	0,000000	3.239.408	99,050000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
Nara Maria Oliveira Druck					
439.051.370-20	Brasileira-RS	Não	Não		
30.852	0,950000	0	0,000000	30.852	0,950000
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
3.270.260	100,000000	0	0,000000	3.270.260	100,000000

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembléia / Data da última alteração	30/04/2010
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	600
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	47
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

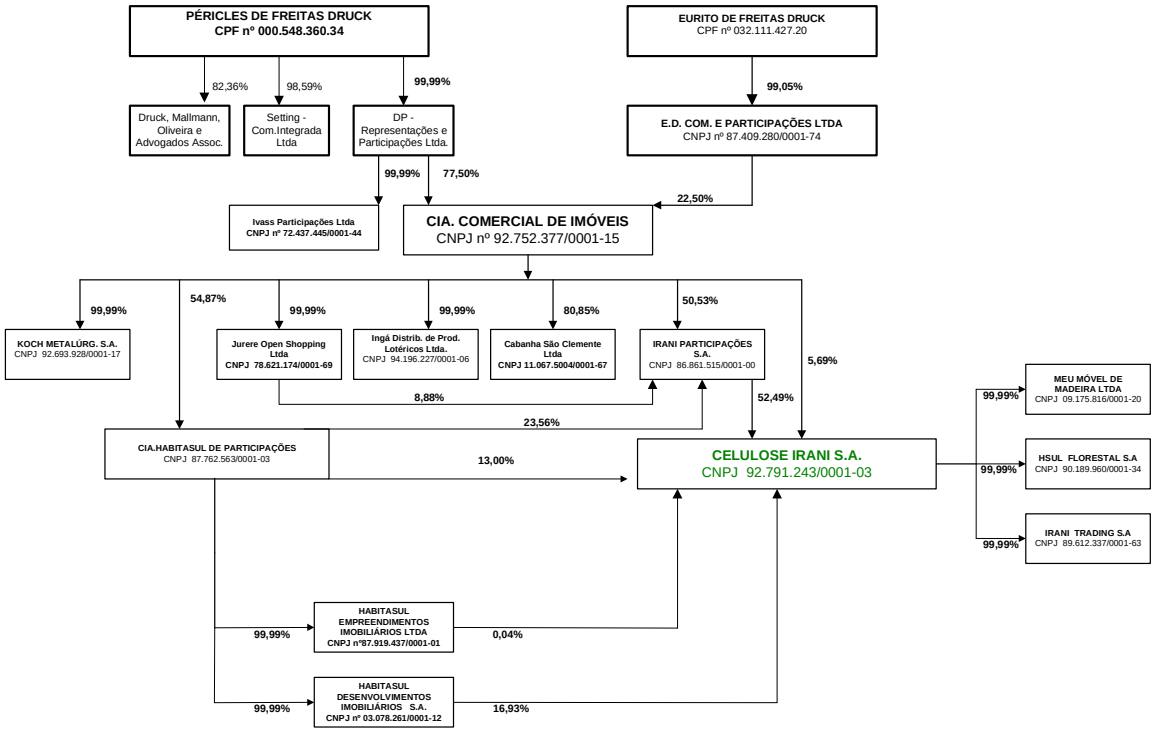
Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	673.979	9,000000%
Quantidade preferênciais (Unidades)	186.456	29,100000%
Total	860.435	10,620000%

15.4 - Organograma dos acionistas

8.2 Organograma do grupo econômico:

Organograma Empresarial
Celulose Irani S.A.
Participação no Capital Total



ORGANOGRAMA CELULOSE/DEZ- 2009

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

15.5. Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

(a) partes, (b) data de celebração, (c) prazo de vigência, (d) descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle, (e) descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores, (f) descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las, (g) descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração

Não há acordo de acionistas.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6. Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor nos últimos 3 exercícios sociais:

Não houve alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores nos últimos 3 exercícios sociais.

15.7 - Outras informações relevantes

15.7. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações já foram divulgadas acima.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

16.1. Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto:

As transações entre a Celulose Irani S/A e as suas partes relacionadas são todas referente a operações comerciais existentes e baseadas em práticas e valores de mercado. Desta forma, a Companhia não possui regra ou política formal definida para essas transações, seguindo as normas e legislações aplicáveis a cada assunto. Todas as operações com partes relacionadas são avaliadas periodicamente pela Administração da Companhia, reconhecidas e amplamente divulgadas nas Demonstrações Contábeis.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
Irani Trading S.A.	31/12/2007	1.788.000,00	Em 31.12.2009: R$ 3.290.000,00	Não há	Indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Transferência de importância através de Mútuo Financeiro						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Empréstimo a pagar						
Irani Trading S.A.	02/01/2007	0,00	Em 31.12.2009: R$ 40.000,00	Não há	Indeterminada	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Serviço de intermediação de exportações						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Compra de serviços a pagar						
Irani Trading S.A.	31/12/2008	0,00	Em 31.12.2008: R$ 357.000,00	Não há	Não há	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Dividendos a receber						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Dividendos a receber						
Habitasul Florestal S.A.	31/12/2006	965.000,00	Em 31.12.2009: R$ 14.464.000,00	Não há	Indeterminada	SIM	0,000000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Transferência de importância através de Mútuo Financeiro						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Empréstimo a pagar						
Habitasul Florestal S.A.	31/12/2007	0,00	Em 31.12.2009: R$ 86.000,00	Não há	Indeterminada	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Operação comercial de fornecimento de matéria prima						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Compra de matéria prima a pagar						
Habitasul Florestal S.A.	31/12/2007	0,00	Em 31.12.2009: R$ 5.969.000,00	Não há	Não há	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Dividendos a receber						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Dividendos a receber						
Meu Móvel de Madeira	31/12/2008	0,00	Em 31.12.2009: R$ 671.000,00	Não há	Não há	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Operação comercial de fornecimento de mercadorias						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Venda de produtos a receber						
Meu Móvel de Madeira	30/09/2008	1.325.000,00	Em 31.12.2009: R$ 2.730.000,00	Não há	Indeterminada	SIM	1,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Transferência de importância através de Mútuo Financeiro						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Empréstimo a receber. Taxa de juros: 1% a.m.						
Companhia Comercial de Imóveis	26/12/2006	125.000,00	Em 31.12.2009: R$ 149.000,00	Não há	Dezembro de 2026	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controladora indireta						
Objeto contrato	Locação de imóvel industrial						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Aluguel de imóvel a pagar. Montante envolvido no negócio: R$ 125.000,00 Mensais. Taxa de juros cobrada: Correção anual pela variação do IGPM.						
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	26/12/2006	19.804.000,00	Em 31.12.2009: R$ 306.000,00	Não há	Fevereiro de 2010	SIM	6,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Compra de ações da empresa Habitasul Florestal S.A.						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de divida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação	Empréstimo a pagar. Taxa de juros cobrada: 6% a.a + TJLP						
Irani Participações S.A.	08/08/2006	40.000,00	Em 31.12.2008: R$ 38.000,00	Não há	Agosto de 2010	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controladora direta						
Objeto contrato	Prestação de serviços na área administrativa						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Compra de serviços a pagar.						
Brastilo, Inc.	31/12/2007	0,00	Em 31.12.2007: R$ 384.000,00	Não há	Indeterminada	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Operação comercial de fornecimento de mercadorias						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Venda de produtos a receber						
HGE - Geração de Energia		0,00		Não aplicável	Não aplicável	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato							
Garantia e seguros	Não aplicável						
Rescisão ou extinção	Não aplicável - Integralização de capital a pagar						
Natureza e razão para a operação							

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3 - Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social:

(a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses.

A Companhia adota medidas de controle para todas as operações com partes relacionadas, a fim de mitigar possíveis conflitos de interesses em transações com empresas ligadas. A Administração da Companhia avalia antecipadamente qualquer possível operação entre as partes, e usualmente aprova as operações pertinentes aos negócios e que não irão gerar nenhum conflito de interesses.

(b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado;

As operações entre partes relacionadas são realizadas nas mesmas condições àquelas praticadas no mercado e vigente à época de cada transação.

Os negócios e operações relevantes da Companhia com partes relacionados estão representados conforme segue:

- Contratos de Locação: A Companhia tem firmado contrato de locação de Imóveis Industrial com a controlada Irani Trading S/A, onde estão localizadas as Unidades de Papel e Embalagem em Vargem Bonita, SC. O contrato tem prazo de 64 meses do termo de início da locação que se deu em 01 de janeiro de 2010, e o valor locatício é de R$ 1.364 mil mensais. Também a Companhia mantém contrato de locação de Imóvel Industrial com a Companhia Comercial de Imóveis, controladora indireta, referente à Unidade Embalagem de Indaiatuba, SP. O contrato tem prazo de 20 anos e foi firmado em 26 de dezembro de 2006 no valor mensal de R$ 125 mil em 2009.

- Contratos de Prestação de Serviços: A Companhia mantém contrato de prestação de serviços junto a controlada Irani Trading S/A e a controladora Irani Participações S/A referentes a serviços de operacionalização de exportações e serviços de registros societários respectivamente.

- Contrato de Compra e Venda de Ações: A Companhia firmou contrato de compra e venda de ações da controlada Habitasul Florestal S/A, junto a Habitasul Desenvolvimento Imobiliários S/A. O contrato foi firmado em dezembro de 2006 e se encerrou em fevereiro de 2010.

- Operações comerciais entre as partes: A Companhia mantém operações comerciais de aquisição de matéria prima e fornecimento de produtos com as controladas Habitasul Florestal S/A e Meu Móvel de Madeira Ltda, respectivamente. As operações são realizadas com condições e valores condizentes com os respectivos mercados.

- Contratos de mútuos: A Companhia mantém contratos de mútuos passivos com as controladas Habitasul Florestal S/A e Irani Trading S/A, referente à captação de recursos com essas empresas, e que tiveram origem as operações comerciais entre as partes. Também mantém contrato de mútuo ativo com a controlada Meu Móvel de Madeira Ltda referente à captação de recursos com essa empresa, e que tiveram origem operações comerciais entre as partes.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	**Capital Subscrito**				
08/02/2007	63.381.000,00	Totalmente integralizado	7.463.987	640.513	8.104.500
Tipo de capital	**Capital Integralizado**				
08/02/2007	63.381.000,00	Totalmente integralizado	7.463.987	640.513	8.104.500

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferênciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
08/02/2007	Conselho de Administração	13/02/2007	24.291.000,00	Subscrição pública	1.566.616	134.434	1.701.050	62,14000000	14,28	R$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão Baseado no valor do patrimônio líquido por ação em 30.11.2006.

Forma de integralização Mediante pagamento do preço de emissão das ações.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve desdobramentos, grupamentos ou bonificações ocorridos nos três últimos exercícios sociais.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não efetuou reduções no capital social nos últimos 3 exercícios sociais.

17.5 - Outras informações relevantes

17.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram informadas nos itens anteriores.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	A Companhia assegura, à título de dividendo mínimo obrigatório, o pagamento de 25% do lucro líquido ajustado, calculado conforme disposto no artigo 26 do Estatuto Social da Companhia.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há
Outras características relevantes	Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações em que se divide o capital social revestirão a forma nominativa.

Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	As ações preferenciais não têm direito de voto sendo-lhes assegurado prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da companhia, e o direito à percepção de um dividendo, não cumulativo, 10% (dez por cento) maior que o atribuído a cada ação ordinária, calculado nos termos do disposto no artigo 26 do Estatuto Social da Companhia.
Direito a voto	Restrito
Descrição de voto restrito	As ações preferenciais adquirirão o direito de voto se a Companhia, por 3 (três) exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos a que fazem jus, direito que conservarão até o pagamento.
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	A Companhia poderá criar novas classes de ações preferenciais ou promover aumento de classe de ações preferenciais existentes sem guardar proporção com as demais classes de ações preferenciais, observando para as ações preferenciais, sem direito a voto ou sujeitas a restrições nesse direito, o limite de 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas. Nos aumentos de capital, por subscrição ou por capitalização de lucros e reservas, poderá deixar de ser observada a proporcionalidade existente entre as diversas espécies e classes de ações de emissão da Companhia.
Outras características relevantes	A Companhia fica autorizada a manter todas suas ações ou uma ou mais classes delas em contas de depósitos, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada que designar. A instituição depositária das ações escriturais fornecerá sem custo ao acionista, sempre que solicitada, extrato da conta de depósito de suas ações ao término de todo mês em que for movimentada e, ainda que não haja movimentação, ao menos uma vez por ano. A instituição depositária poderá cobrar do acionista dentro dos limites regulamentares oficiais, o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais. A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 45.000.000 de ações, todas sem valor nominal, representado por 15.000.000 de ações ordinárias e 30.000.000 de ações preferenciais.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

18.2. Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não aplicável.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

18.3. Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não aplicável.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social **31/12/2009**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	55.059	27,00	18,60	R$ por Unidade
30/06/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	133.497	23,49	19,40	R$ por Unidade
30/09/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	218.522	23,00	20,00	R$ por Unidade
31/12/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	783.573	23,00	20,00	R$ por Unidade
31/03/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	10.323	23,23	20,00	R$ por Unidade
30/06/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	31.383	19,99	17,99	R$ por Unidade
30/09/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	35.883	20,01	18,00	R$ por Unidade
31/12/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	102.464	23,10	19,21	R$ por Unidade

Exercício social **31/12/2008**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	415.363	47,00	33,00	R$ por Unidade
30/06/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	437.738	41,00	26,00	R$ por Unidade
30/09/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	751.264	40,00	27,00	R$ por Unidade
31/12/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	32.171	25,50	17,23	R$ por Unidade
31/03/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	31.792	46,65	30,00	R$ por Unidade
30/06/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	145.384	40,00	25,71	R$ por Unidade
30/09/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	72.359	42,00	30,00	R$ por Unidade
31/12/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	10.801	34,00	16,05	R$ por Unidade

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social **31/12/2007**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2007	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	522.895	15,00	8,50	R$ por Unidade
30/06/2007	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.475.053	29,00	14,50	R$ por Unidade
30/09/2007	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.440.781	66,35	29,00	R$ por Unidade
31/12/2007	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.767.533	79,00	42,50	R$ por Unidade
31/03/2007	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	258.948	14,00	10,10	R$ por Unidade
30/06/2007	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	43.417	23,00	15,06	R$ por Unidade
30/09/2007	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	169.410	43,00	30,01	R$ por Unidade
31/12/2007	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	87.403	90,00	50,01	R$ por Unidade

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Valor mobiliário	**Debêntures**
Identificação do valor mobiliário	Debêntures de espécie simples, de série única, não conversíveis em ações, com garantia real
Data de emissão	25/03/2010
Data de vencimento	25/03/2015
Quantidade (Unidades)	100
Valor total (Reais)	100.000.000,00
Restrição a circulação	SIm
Descrição da restrição	As Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, sob regime de garantia firme para a totalidade das Debêntures. Em observância ao disposto na Instrução CVM n.º 476/09, a Oferta Restrita será destinada exclusivamente a Investidores Qualificados, observado que (i) somente será permitida aos Coordenadores a procura de, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Qualificados e (ii) as Debêntures somente poderão ser subscritas e integralizadas por, no máximo, 20 (vinte) Investidores Qualificados. A colocação das Debêntures foi realizada de acordo com os procedimentos da CETIP.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários	As Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados e não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. As debêntures vencerão após 60 (sessenta) meses da data de sua emissão, não sendo facultada à Companhia sua liquidação antecipada. A Companhia nomeia e constitui como agente fiduciário da Emissão, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 500, Bloco 13, Grupo 205, Condomínio Downtown, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91. Devido ao limite de caracteres deste campo, demais características estão descritas na versão do Formulário de Referência em texto livre já arquivado junto à CVM.

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Quaisquer alterações (i) no prazo de vigência das Debêntures, (ii) na Remuneração (com exceção da deliberação de que trata o item 4.9.7. da Escritura de Emissão), (iii) no quorum de deliberação das Assembleias Gerais de Debenturistas e/ou (iv) nos Eventos de Vencimento Antecipado, conforme previsto na Escritura de Emissão, deverão ser aprovadas por Debenturistas representando, no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em circulação. Os Debenturistas poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia Geral, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Debenturistas. A Assembleia Geral de Debenturistas poderá ser convocada pelo Agente Fiduciário, pela Emissora, por Debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) das Debêntures em circulação, ou pela CVM. A Assembleia Geral de Debenturistas instalar-se-á, em primeira convocação e em segunda convocação, com a presença de Debenturistas que representem, no mínimo, o número de Debêntures em circulação necessário para aprovação da matéria a ser deliberada. Cada Debênture em circulação conferirá a seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais de Debenturistas, cujas deliberações, ressalvadas as exceções previstas na Escritura de Emissão, serão tomadas por Debenturistas representando, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das Debêntures em circulação, sendo admitida a constituição de mandatários, Debenturistas ou não. Para efeito da constituição do quorum de instalação e deliberação a que se refere esta Cláusula Sétima, serão consideradas como Debêntures em circulação aquelas Debêntures emitidas pela Emissora que ainda não tiverem sido resgatadas e/ou liquidadas, excluídas do número de tais Debêntures aquelas que a Emissora possuir em tesouraria ou que sejam pertencentes ao acionista controlador da Emissora ou a qualquer de suas controladas e coligadas, bem como respectivos diretores ou conselheiros e respectivos parentes de segundo grau.
Outras características relevantes	Não existem outras características consideradas relevantes. Termos neste documento iniciados com letra maiúscula, mas não definidos de forma diversa, terão o mesmo significado a eles atribuído no Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Com Garantia Real, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos De Colocação, Da Celulose Irani S.A., firmado entre Celulose Irani S.A. (“Emissora”), Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Agente Fiduciário”), Irani Participações S.A. (“Irani Participações”) e Irani Trading S.A. (“Irani Trading”), em 12 e março de 2010, conforme aditada em 24 de março de 2010 (“Escritura de Emissão”). Em 11/04/11 foi celebrado o 2° aditamento à Escritura de emissão de debêntures com alteração na redação do item (xxviii) da Cláusula 4.11.1 relativamente a repactuação da obrigação financeira da Companhia, especificamente no tocante à relação entre o EBITDA dos últimos 12 meses e a despesa líquida dos últimos 12 meses (conforme definidos na escritura) a fim de refletir a deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas de 06.04.2011.

Valor mobiliário	**Debêntures**
Identificação do valor mobiliário	Debêntures simples, nominativa, de série única, espécie subordinada, não conversíveis em ações
Data de emissão	19/08/2010
Data de vencimento	19/08/2015
Quantidade (Unidades)	40
Valor total (Reais)	40.000.000,00
Restrição a circulação	SIm

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Descrição da restrição	A emissão das Debêntures da 1° Emissão Privada não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), haja vista que as Debêntures da 1° Emissão Privada foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores. As Debêntures da 1° Emissão Privada não foram registradas para negociação no mercado secundário. A colocação das Debêntures da 1° Emissão Privada foi privada, mediante subscrição total e exclusiva pela Irani Trading S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, na Rua General João Manoel, 157, 9° andar, CNPJ 89.612.337/0001-63 controlada pela Companhia.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A Companhia poderá, a qualquer momento após a Data de Emissão, promover o resgate antecipado, parcial ou total, das Debêntures da 1° Emissão Privada, mediante o envio da comunicação à Irani Trading S.A., com antecedência mínima de 1 (um) dia útil da data do resgate antecipado facultativo, informando a Data do Resgate e o procedimento de resgate ("Comunicação de Resgate"). Na Comunicação de Resgate deverá constar (i) a Data de Resgate e (ii) o Valor Nominal Unitário atualizado das Debêntures da 1° Emissão Privada, acrescido dos Juros Remuneratórios, calculados pro rata temporis desde a Data de Integralização até a data de resgate. Não haverá qualquer prêmio de reembolso ou outro pagamento no caso de resgate antecipado das Debêntures da 1° Emissão Privada.
Características dos valores mobiliários	Para todos os efeitos legais, a data de vencimento final das Debêntures da 1ª Emissão Privada é no 1° dia útil do 60° (sexagésimo) mês após a data de emissão. Na data de vencimento, a Companhia efetuará o valor integral do principal das Debêntures da 1ª Emissão Privada juntamente com os Juros Remuneratórios devidos. As hipóteses de vencimento antecipado são: a) descumprimento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão, não sanada no prazo de 10 (dez) dias úteis de seu vencimento; b) descumprimento, pela Companhia, de qualquer obrigação não pecuniária relacionada às Debêntures da 1ª Emissão Privada estabelecida na Escritura de Emissão, não sanada no prazo de 20 (vinte) dias úteis da notificação por escrito; do referido descumprimento, pela Irani Trading, salvo se tal descumprimento ocorrer de caso fortuito ou força maior; c) ausência de veracidade de quaisquer declarações ou garantias prestadas pela Companhia na Escritura de Emissão e a impossibilidade de sua correção no prazo de 20 (vinte) dias úteis da notificação por escrito, do referido descumprimento, pela Irani Trading; d) sentença transitada em julgado prolatada por qualquer juiz ou tribunal declarando a ilegalidade, nulidade ou inexeqüibilidade da Escritura de Emissão; e) liquidação, dissolução, cisão ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo a Companhia, que possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento pela Companhia das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão, observado o disposto no Art. 231 da Lei das Sociedades por Ações; f) transformação da Companhia em sociedade limitada, nos termos dos arts. 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações; g) requerimento de recuperação judicial ou extrajudicial, pedido de autofalência ou declaração de falência ou, ainda, qualquer procedimento similar que venha a ser criado por lei, requerido ou decretado contra a Companhia; e h) vencimento antecipado do Contrato de Locação firmado entre a Companhia e Irani Trading S.A. em 20 de outubro de 2009, conforme aditado. Garantia: Não há Na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado: Subordinado Eventuais restrições impostas ao emissor: Não há Agente fiduciário: Não há.

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários. Juros: O Valor Nominal Unitário será atualizado anualmente pela variação do IPCA, a partir da Data de Emissão, calculada de forma pro rata temporis por dias úteis até a Data de Vencimento. As Debêntures da 1° Emissão Privada renderão juros pré-fixados de 6% ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário atualizado nos termos do parágrafo acima, a partir da data da efetiva subscrição e integralização até a data de liquidação integral das Debêntures da 1° Emissão Privada, calculados em regime de juros simples, com capitalização anual. Os juros remuneratórios serão exigíveis em um único pagamento na Data de Vencimento. A Companhia pagará pro rata temporis o Valor Nominal Unitário atualizado e os Juros Remuneratórios devidos até o dia do efetivo pagamento, nas hipóteses de vencimento ou resgate antecipado das Debêntures da 1° Emissão Privada. Não há repactuação programada para as Debêntures da 1° Emissão Privada, sendo prevista a possibilidade de resgate antecipado nas condições antes mencionadas.
Outras características relevantes	As Debêntures da 1° Emissão Privada serão amortizadas em uma única parcela na data de vencimento indicada acima, pelo seu Valor Nominal Unitário acrescido dos Juros Remuneratórios, ou antecipadamente caso seja declarado seu vencimento antecipado nos termos acima. Termos nesta seção iniciados com letra maiúscula, mas não definidos de forma diversa, terão o mesmo significado a eles atribuído no Instrumento Particular de Escritura da 1° Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Celulose Irani S.A., firmado entre a Companhia e Irani Trading S.A., em 20 de julho de 2010 ("Escritura de Emissão").

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

Bolsa de valores (BM&F BOVESPA) e BALCÃO ORGANIZADO (CETIP)

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

18.7. Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros: (a) **país; (b) mercado; (c) entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação; (d) data de admissão à negociação; (e) se houver, indicar o segmento de negociação; (f) data de início de listagem no segmento de negociação; (g) percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício; (h) se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações; (i) se houver, banco depositário; (j) se houver, instituição custodiante.**

A Companhia não mantém valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

18.8. Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

A Brazilian Securities (Securitizadora) realizou em 2009 uma oferta pública de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, lastreados em créditos imobiliários da controlada Irani Trading a qual não foi concluída devido às condições do mercado. Desta forma requereu-se o cancelamento da oferta que foi deferido em 02 de março de 2010.

A Companhia realizou oferta pública de debêntures com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476 no montante de R$ 100 milhões os quais foram integralizados no dia 12/04/2010. Os recursos estão sendo utilizados integralmente para refinanciamento da dívida com vencimento no ano de 2010. Não houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e a proposta divulgada.

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

18.9. Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro

A Companhia não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiro nos últimos três exercícios sociais.

18.10 - Outras informações relevantes

18.10. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas acima.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve planos de recompra de ações da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Exercício social 31/12/2009

Ações

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários
Ordinária		

Movimentação	Quantidade (Unidades)	Valor total (Reais)	Preço médio ponderado (Reais)
Saldo inicial	3.081	43.996,00	14,28
Aquisição	2.521	35.999,88	14,28
Alienação	0	0,00	0,00
Cancelamento	0	0,00	0,00
Saldo final	5.602	79.995,88	14,28

Exercício social 31/12/2008

Ações

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários
Ordinária		

Movimentação	Quantidade (Unidades)	Valor total (Reais)	Preço médio ponderado (Reais)
Saldo inicial	22.500	321.300,00	14,28
Aquisição	3.081	43.996,00	14,28
Alienação	22.500	321.300,00	14,28
Cancelamento	0	0,00	0,00
Saldo final	3.081	43.996,00	14,28

Exercício social 31/12/2007

Ações

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários
Ordinária		

Movimentação	Quantidade (Unidades)	Valor total (Reais)	Preço médio ponderado (Reais)
Saldo inicial	0	0,00	0,00
Aquisição	22.500	321.300,00	14,28
Alienação	0	0,00	0,00
Cancelamento	0	0,00	0,00
Saldo final	22.500	321.300,00	14,28

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Valor mobiliário Ações

Espécie ação	Classe ação	Descrição dos valores mobiliários	Quantidade (Unidades)	Preço médio ponderado de aquisição	Fator de cotação	Data aquisição	Relação ações em circulação (%)
Ordinária			3.081	14,28	R$ por Unidade	31/12/2008	0,040000
Ordinária			2.521	14,28	R$ por Unidade	14/09/2009	0,030000

19.4 - Outras informações relevantes

19.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações já foram fornecidas.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação	**22/07/2002**
Cargo e/ou função	A Companhia por deliberação do Conselho de Administração aprovou política de negociação das ações de sua emissão envolvendo: acionistas controladores, diretos ou indiretos, diretores, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária.

Principais características

Entre as principais características podemos citar:
• Todas as negociações por parte da própria Companhia e pelas pessoas acima somente serão realizadas com a intermediação de Corretoras.
• A política de negociação não poderá ser aprovada ou alterada na pendência de ato ou fato relevante ainda não divulgado e deverá contar necessariamente com a adesão expressa dos acionistas controladores (diretos ou indiretos), diretores, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas e deliberativas.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização	A Política de Negociação de Valores Mobiliários da Companhia inclui a vedação de negociações, no mínimo, no período de 15 (quinze) dias anterior à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP).

20.2 - Outras informações relevantes

20.2. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes já foram informadas acima.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

21. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

21.1. Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva,
21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e
21.3. Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

A Política de Divulgação e Uso de Informações de Ato ou Fato Relevante foi aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de Julho de 2002, seguindo a Instrução CVM n° 358/02. A responsabilidade de divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da Companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação em todos os mercados é atribuída ao Diretor de Relações com Investidores. Todos os acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas deverão comunicar qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá sua divulgação. O Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar simultaneamente ao mercado ato ou fato relevante através da publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores (Internet) em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM, bolsa de valores ou balcão organizado. A divulgação de ato ou fato relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores e entidades do mercado de balcão organizado nos quais os valores mobiliários são admitidos à negociação.

É dever das pessoas enumeradas acima guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante as quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento. É de responsabilidade dos Diretores, membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal e de outros órgãos com funções técnicas ou consultivas, informar à Companhia a titularidade de valores mobiliários de emissão da Companhia bem como alterações em suas posições, seja em nome próprio, do cônjuge e qualquer dependente e de sociedades controladas direta ou indiretamente.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

21. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

21.1. Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva,
21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e
21.3. Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

A Política de Divulgação e Uso de Informações de Ato ou Fato Relevante foi aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de Julho de 2002, seguindo a Instrução CVM n° 358/02. A responsabilidade de divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da Companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação em todos os mercados é atribuída ao Diretor de Relações com Investidores. Todos os acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas deverão comunicar qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá sua divulgação. O Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar simultaneamente ao mercado ato ou fato relevante através da publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores (Internet) em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM, bolsa de valores ou balcão organizado. A divulgação de ato ou fato relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores e entidades do mercado de balcão organizado nos quais os valores mobiliários são admitidos à negociação.

É dever das pessoas enumeradas acima guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante as quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento. É de responsabilidade dos Diretores, membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal e de outros órgãos com funções técnicas ou consultivas, informar à Companhia a titularidade de valores mobiliários de emissão da Companhia bem como alterações em suas posições, seja em nome próprio, do cônjuge e qualquer dependente e de sociedades controladas direta ou indiretamente.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

21. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

21.1. Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva,

21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e

21.3. Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

A Política de Divulgação e Uso de Informações de Ato ou Fato Relevante foi aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de Julho de 2002, seguindo a Instrução CVM n° 358/02. A responsabilidade de divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da Companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação em todos os mercados é atribuída ao Diretor de Relações com Investidores. Todos os acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas deverão comunicar qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá sua divulgação. O Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar simultaneamente ao mercado ato ou fato relevante através da publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores (Internet) em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM, bolsa de valores ou balcão organizado. A divulgação de ato ou fato relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores e entidades do mercado de balcão organizado nos quais os valores mobiliários são admitidos à negociação.

É dever das pessoas enumeradas acima guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante as quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento. É de responsabilidade dos Diretores, membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal e de outros órgãos com funções técnicas ou consultivas, informar à Companhia a titularidade de valores mobiliários de emissão da Companhia bem como alterações em suas posições, seja em nome próprio, do cônjuge e qualquer dependente e de sociedades controladas direta ou indiretamente.

21.4 - Outras informações relevantes

21.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes já foram divulgadas acima.

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

22. NEGÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS

22.1. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não há.

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

22.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não há.

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

22.3. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não há.

22.4 - Outras informações relevantes

22.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.